

Preocupado com Flávio, Governo Lula bota o bloco de “bondades” na rua

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Petrópolis celebra os 120 anos do 14-Bis

Museus e centros de memória ligados a Santos Dumont formam comitê nacional para celebrar, em 2026, os 120 anos do voo do 14-Bis. Petrópolis participa com o Museu Casa de Santos Dumont, “A Encantada”, ao lado do Museu de Cabangu.

PÁGINA 24

Alcolumbre usa Messias para fazer pressão

Alcolumbre suspeita que a PF esteja querendo incriminá-lo. Para o Planalto, por causa da suspeita, ele ainda não deu sinal verde para a sabatina de Jorge Messias. É uma forma de pressionar o presidente a interferir a seu favor.

TALES FARIA - PÁGINA 2

Professor diz que Trump interfere nas eleições

Em entrevista ao Correio da Manhã, o professor Alcides Costa Vaz, do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília, avalia que a estratégia do governo Donald Trump é desgastar Lula com a pauta da segurança pública.

PÁGINA 6

Sob nova direção os trens estaduais

PÁGINA 19

Ações da CSN desabam e dívida sobe a R\$ 41 bilhões

As ações da CSN despencaram até 10% na quinta-feira (12) e atingiram o menor preço desde abril de 2020. Os papéis caíram um dia após a divulgação do balanço

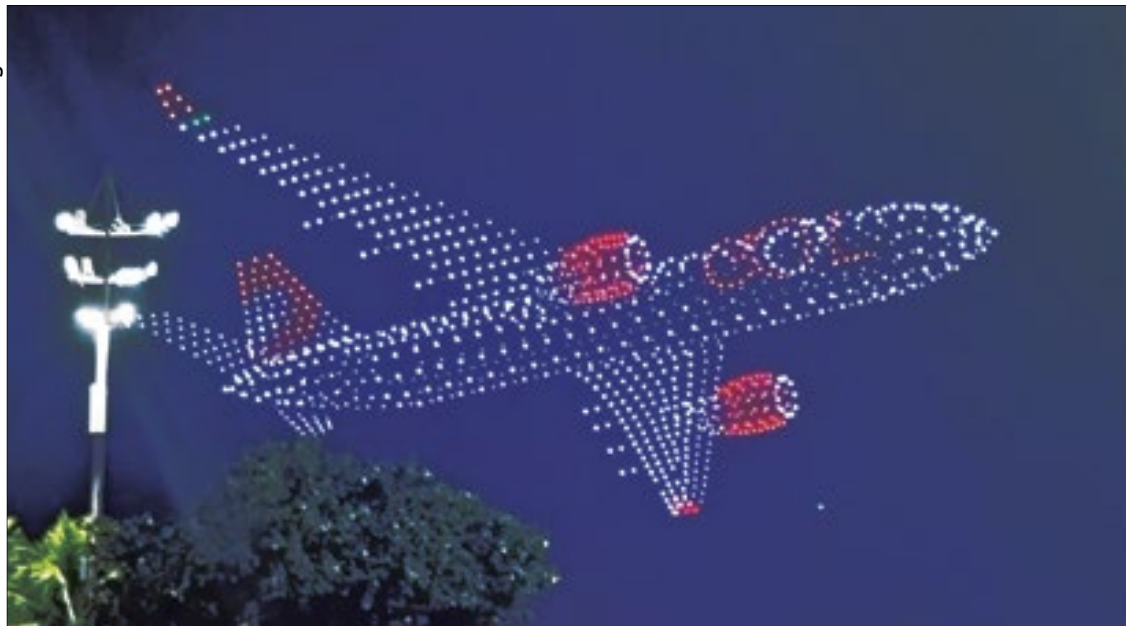
do quarto trimestre de 2025 mostrar prejuízo líquido 748% vezes maior, de R\$ 721 milhões, se comparado ao mesmo período do ano anterior. A dívida líquida

da empresa subiu para R\$ 41 bilhões no mesmo período. Benjamin Steinbruch tenta um empréstimo com bancos e oferece a CSN Cimentos como garantia.

PÁGINA 28

Gol aposta no Rio para voos para Nova Iorque, Paris, Lisboa e Orlando

Cláudio Magnavita



A Praia de Copacabana foi surpreendida por um avião, na noite de quinta-feira (12). Um verdadeiro espetáculo de drones realizado pela Gol, após a companhia apresentar, nas dependências do Copacabana Palace, sua nova estratégia e os novos voos internacionais. Confira a análise, a cobertura do evento e a sua importância para o Rio na coluna Magnavita.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Victor Jucá/Divulgação



E o Oscar vai para...

A SURPRESA!

Raras vezes na história da maior premiação americana, os resultados são tão cercados de mistério... e de torcida, com o Brasil no páreo com ‘O Agente Secreto’, com quatro indicações, e pelo paulista Adolpho Veloso, indicado por melhor fotografia. **Páginas 1 a 5**

Niomar, a jornalista que lutou contra a ditadura

Arquivo

Niomar Moniz Sodré Bittencourt, proprietária do jornal Correio da Manhã, foi uma das figuras mais emblemáticas da resistência política do Brasil do século XX, utilizando-se da imprensa e da arte para combater o regime autoritário no país na década de 1960.

PÁGINA 16



Niomar usou a imprensa contra o regime

VINICIUS LUMMERTZ

Quando Brasília não aprende com o Brasil

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Lula passa recibo e ajuda Flávio Bolsonaro

PÁGINA 4

Fernando Molica

A gota d'água que afogou Vorcaro

O escândalo do Banco Master tem tudo para ser o que se convencionou chamar de gota d'água, fato isolado capaz de estourar todas as comportas que impediam a explosão de uma correnteza com potencial de arrastar tudo à sua frente.

Daniel Vorcaro é um símbolo da vulgaridade, do deslumbramento e da roubalheira que caracterizam uma razoável parcela de uma elite brasileira, grupo nascido da histórica espoliação do país, herdeiro de incontáveis negociatas financiadas com dinheiro público.

O ex-banqueiro é apenas o destaque principal do abre-alas de um desfile de impropriedades, pilantragens e jogadas que marcam nossa história. Ao longo de séculos, ele e seus cúmplices portam a bandeira que autoriza o uso do Estado para fins privados.

Ao longo de sua curta e, até outro dia, muito bem sucedida carreira, o ex-apresentador de programa de música gospel, comprou autoridades, aplausos e reputação. Construiu, com a ajuda de gente muito bem paga, a imagem de competente, desbravador, indomável, um figurino abençoado pelo batismo nas águas de uma lagoinha onde se multiplicam peixes graúdos, vorazes e insaciáveis.

A construção de um sujeito tão desprezível, que tanto ostentava jatinhos, uísques de não sei quantos anos, e eventos milionários só é possível numa sociedade onde haja muita gente capaz de aplaudir e invejar comportamento tão arrivista.

Gente que, no fundo, almeja também chegar lá, lá no mundo de festas cafonas (uso aqui o adjetivo resgatado pelo escritor Sérgio Rodrigues), comemorações que impressionam pela breguice e pelo desperdício, que parecem saídas do livro “Coisa de

rico”, de Michel Alcoforado. Mais do que festejar, eles querem se exibir, tripudiar da pobreza que ajudam a produzir.

Buscam despertar raivas e cobiças, atuam como caçadores de talentos, procuram pessoas que, diante de tanto deslumbramento, não vacilariam em mandar às favas qualquer escrúpulo de consciência.

Vorcaro, seu parça Fabiano Zettel e todos os seus cúmplices no Banco Central e nos poderes da República são benditos frutos de uma floresta continuamente adubada e renovada há mais de cinco séculos, como escreveu o poeta Affonso Romano de Sant’Anna:

Há 500 anos caçamos índios e operários,
há 500 anos queimamos árvores e hereges,
há 500 anos estupramos livros e mulheres,
há 500 anos sugamos negras e aluguéis.

Há 500 anos, vale acrescentar, cultivamos personagens como Daniel Vorcaro, homens risonhos capazes de mandar quebrar os dentes de quem ouse atravessar seu caminho. Ele não construiu sua trajetória sozinho, como naqueles melodramas, tudo que tem foi conquistado graças à colaboração de terceiros.

Mas ambição tão descarada costuma vir acompanhada de uma espécie de cegueira, de uma ilusão de poder absoluto, incapaz de ser detido. Vorcaro parece ter acreditado na solidez dos seus CDBs de banco imobiliário e nos papéis gelados comprados por estados e municípios.

Achou que, a exemplo do também preso Jair Bolsonaro — que recebeu R\$ 3 milhões de Zettel —, era imbrochável, imorrível e incomível. Ultrapassou o limite da irresponsabilidade, não contou com a gota que faltava pro desfecho da festa.

Tales Faria

Alcolumbre usa sabatina para pressionar Lula contra PF

É como se fosse a continuação de um velho filme com o roteiro adaptado. Poderia se chamar “Pressão de Alcolumbre: a sabatina 2.” Tem em comum com a primeira versão a estratégia de ameaçar derrubar a indicação feita pelo presidente da República para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na primeira versão, em 2021, o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), chefiava a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Já havia comandado a Casa desde 2019 e feito de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) seu sucessor.

Usou o poder de definir a pauta da CCJ para retardar a sabatina do indicado André Mendonça, advogado-geral da União do então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). Ele queria pressionar o governo — e conseguiu — a lhe devolver o controle da distribuição das emendas ao Orçamento.

Para isso, segurou a sabatina por longos três meses. Bolsonaro chegou a reclamar publicamente:

“[Está] lá no forno o nome do André Mendonça. Quem não está permitindo é o Alcolumbre, uma pessoa que eu ajudei na eleição dele. Depois pediu apoio para eleger o Pacheco, e eu ajudei. Teve tudo que foi possível durante dois anos comigo. De repente ele não quer o André Mendonça.”

Em 2025, novamente como presidente do Senado, Alcolumbre quis fazer do parceiro Rodrigo Pacheco ministro do STF. Mas o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O presidente do Senado reagiu tirando da gaveta uma pauta-bomba com impacto bilionário sobre os cofres públicos, comandou a derrubada de ve-

tos presidenciais e depenou a legislação ambiental. Mais: marcou a sabatina a jato, para 20 dias após o anúncio da indicação, o que não daria tempo para Messias cabalar votos dos senadores.

Lula resolveu, então, não enviar a mensagem com a indicação ao Congresso até ter a garantia do presidente do Senado de que não iria atrapalhar. Mas, esperava ter resolvido o problema após convidar formalmente Pacheco para ser o candidato do governo federal a governador de Minas Gerais.

Que nada! No meio do caminho a Polícia Federal descobriu um esquema de desvio de verbas de obras do DNIT no Amapá. O empresário Breno Chaves Pinto, segundo suplente do senador, foi flagrado saindo de uma agência bancária no estado carregando R\$ 350 mil em dinheiro vivo.

Um relatório de monitoramento produzido durante a investigação identificou movimentações financeiras atípicas, com sucessivos saques em espécie realizados pouco tempo depois do recebimento de recursos oriundos de contratos públicos. A PF afirmou que Chaves Pinto valia-se “de sua condição de suplente de senador da República para praticar, em tese, o crime de tráfico de influência.”

A sabatina até agora não foi marcada. Alcolumbre suspeita que a PF, na verdade, esteja querendo incriminá-lo. Para o Palácio do Planalto, por causa da suspeita, ele ainda não deu sinal verde para a sabatina de Jorge Messias. É uma forma de pressionar o presidente a interferir a seu favor.

O problema é que, de fato, presidentes da República não podem intervir na PF. Quando o fazem, acabam arrumando encrenra.

EDITORIAL

Os efeitos do subsídio ao petróleo nos cofres

Quando o preço do petróleo sobe no mercado internacional, cresce também a pressão política para conter o impacto nas bombas de combustível. No Brasil, o governo federal frequentemente recorre a medidas emergenciais para evitar que essa alta seja repassada integralmente ao consumidor. Embora tais ações ofereçam alívio imediato, seus efeitos adversos sobre os cofres públicos e sobre o funcionamento do setor energético merecem reflexão.

Uma das estratégias mais utilizadas é a redução ou suspensão temporária de tributos federais sobre combustíveis. À primeira vista, a lógica parece simples: menos impostos significam preços menores nas bombas. No entanto, essa decisão implica uma renúncia significativa de arrecadação. Em um país com grandes demandas por investimentos em saúde, educação, infraestrutura e segurança, abrir mão de bilhões em receitas fiscais significa reduzir a capacidade do Estado de financiar políticas públicas essenciais.

Outra medida recorrente envolve intervenções diretas ou indiretas na política de preços das estatais do setor energético. Ao pressionar para que reajustes sejam adiados ou suavizados, o governo busca proteger consumidores da volatilidade internacional. Contudo, esse tipo de interferência pode gerar distorções relevantes. Quando os preços domésticos deixam de

refletir os custos reais do petróleo no mercado global, o equilíbrio financeiro das empresas pode ser comprometido, afetando sua capacidade de investimento.

Além disso, políticas artificiais de contenção de preços costumam produzir efeitos colaterais no médio prazo. A percepção de maior risco regulatório afasta investidores e reduz o interesse em novos projetos de exploração, refino e logística. Com menos investimentos, o país pode enfrentar limitações na oferta de combustíveis e maior dependência de importações, ampliando justamente a vulnerabilidade às oscilações externas.

Há ainda um aspecto distributivo pouco debatido. A redução generalizada de impostos sobre combustíveis beneficia todos os consumidores, inclusive os de maior renda, que consomem mais gasolina e diesel. Assim, recursos públicos acabam subsidiando amplamente o consumo de combustíveis fósseis, sem necessariamente priorizar os grupos mais afetados pela inflação energética.

Conter os impactos sociais da alta do petróleo é um objetivo legítimo. No entanto, isso exige políticas mais focalizadas e responsáveis do ponto de vista fiscal. Caso contrário, o alívio imediato nas bombas pode se transformar, no longo prazo, em um peso adicional para as contas públicas e para toda a sociedade.

Opinião do leitor

Alerta ao açúcar

Açúcar pode ser tão ruim quanto cigarro. Cientistas defendem que governos passem a impor restrições à venda de alimentos e bebidas como refrigerantes e achocolatados. O produto está ligado a doenças como diabetes, câncer, obesidade e problemas no coração e no fígado. O consumo exagerado mata 35 milhões de pessoas por ano no mundo.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O Rio ganha uma segunda chance na aviação internacional

A aposta da Gol no Rio nos traz enorme responsabilidade

■ O evento da Gol Linhas Aéreas, nesta quinta, 12 de março, no Copacabana Palace Hotel, emocionou os cariocas presentes, principalmente aqueles acima de 50 anos. Quando o presidente da Gol, Celso Ferrer, anunciou oficialmente o início das operações de longo curso da aérea a partir do Rio de Janeiro, as pessoas aplaudiram e muito. Quem imaginaria que depois de quase duas décadas sem a VARIG, o Rio voltaria a ser protagonista e hub internacional de voos para a Europa e Estados Unidos a partir do Galeão?

■ O início dos voos da GOL ligando o Rio a Paris, Nova Iorque, Lisboa e Orlando, com modernos A330 NEO, com uma sofisticada classe executiva, restaura ligações que o Rio um dia já teve, já que era da cidade que a VARIG ligava o Brasil ao mundo. O cenário mudou com a inauguração de Guarulhos e, pouco a pouco, o Rio foi perdendo o protagonismo, apesar da aérea manter sua sede na cidade, seu centro de manutenção e centenas de funcionários.

■ A decisão da GOL é fruto do crescimento internacional do turismo do Rio. Na sua fala, o presidente da GOL ressaltou o crescimento recorde de 40% do turismo internacional, o que arrancou aplausos e um largo sorriso do presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida, que, na solenidade, representava o Governador Cláudio Castro e o secretário de Turismo do estado, Gustavo Tutuca.

■ Há seis anos, o Rio vem realizando uma intensa promoção no mercado internacional. Participante de todas as feiras internacionais, faz campanhas no exterior e atrai parceiros do turismo exportativo.

■ A decisão da GOL de colocar seus voos no mais importante polo do turismo brasileiro vai representar a vinda de estrangeiros para o Brasil. Vai trazer divisas e não apenas levar brasileiros para o exterior como outras aéreas fazem.

■ A capacidade de atrair passageiros internacionais é alavancada pela capilaridade do grupo ABRA, que reúne a Avianca da Colômbia e a espanhola Wamos Air. O Brasil vai ter, como teve a VARIG, uma companhia que vai trazer turistas estrangeiros para conhecer o nosso país. Neste quesito o Rio é imbatível.

■ O coquetel/jantar reuniu a sociedade carioca e o mundo empresarial teve uma surpresa. Um presente para a cidade e demonstra o quanto a GOL está apostando nesta nova etapa da

sua história. Um show de drones com um gigantesco A330 em todos os detalhes e os ícones do Rio (Corcovado), Paris (Torre Eiffel), Estados Unidos (Estátua da Liberdade) e Lisboa (torre de Belém), com uma mensagem: avisa o mundo que estamos chegando. O que tocou foi a frase: a Gol acredita no Rio.

■ Sensacional foi uma montagem com uma foto na apresentação de Celso Ferrer: uma imagem do Galeão totalmente ocupado por aviões da Gol. O aeroporto ganhou uma em-

presa aérea para chamar de sua agora.

■ É necessário ressaltar que esta sensibilidade sobre a importância do Rio é fruto também das cabeças pensantes do grupo ABRA. Muitas vezes, o estrangeiro tem uma visão e leitura sobre a importância do Rio que nós brasileiros não conseguimos ter ou negligenciamos. Merecem aplausos Angus Clarke, Manuel José Irarrázaval, Francisco Raddatz e Michael Swiatek, que estavam presentes ao evento, pela oportuni-

dade de que estão dando ao Rio. Para eles, é impensável que um mercado como o nosso estivesse totalmente livre e sem uma empresa de bandeira. Sim, a GOL é muito mais do que a empresa aérea brasileira, é agora a empresa aérea do Rio.

■ Cabe agora às nossas autoridades, o setor do turismo e a sociedade fluminense criar condições de reciprocidade. Cada um tem que corresponder e fazer a sua parte. A Gol está fazendo a sua e merece ser aplaudida com todo carinho e bairrismo nosso!



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



No painel da apresentação, um Galeão totalmente ocupado de aviões da Gol. O aeroporto ganhou uma empresa aérea para chamar de sua agora



Henrique Constantino, presidente da Gol, Celso Ferrer, e Sérgio Ricardo, presidente da Turisrio



Sergio Ricardo fez a saudação em nome do Governador Cláudio Castro e do secretário Tutuca



Corpo diretivo da ABRA, Angus Clarke, Michael Swiatek, Francisco Raddatz e Manuel Irarrázaval, que abalizou a escolha do Rio como centro da operação de longo curso da Gol



O presidente da Fecomércio, Antonio Florêncio, ladeado por Otávio Leite e Adriana Homem de Carvalho



Fabian Lombardo, presidente da Aerolíneas Argentinas, e Marcelo Pedrosa da IATA



Desembargador Elton Leme e esposa Dra. Cristiane Frota durante o evento no Copacabana Palace

Fotos Cláudio Magnavita



O diretor-presidente da ANAC, Tiago Faienstein, entregou ao presidente da Gol, Celso Ferrer, a medalha de 20 anos da ANAC que serão comemorados no próximo dia 18. A história da Gol e da ANAC são paralelas

Dora Kramer*

Lula passa recibo e ajuda Flávio

O time do presidente levou um susto quando viu Flávio Bolsonaro (PL) subir nas pesquisas e compartilhar com Luiz Inácio da Silva (PT) o favoritismo nas intenções de votos a serem efetivados (ou não) em outubro próximo.

Daí divulgou-se que haveria mudança de estratégia na campanha à reeleição de Lula, com ofensiva pesada sobre o adversário até então menosprezado. A julgar pelo primeiro lance de reação direta contra o senador, falta pensamento estratégico nessa investida.

Em favor dos conselheiros, consta ter sido ideia de Lula cancelar de última hora a ida ao Chile para a cerimônia de posse de José Antonio Kast porque Flávio estava na lista de convidados. Do desprezo passou a dar ao rival lugar de honra em sua agenda. De graça, o senador ganhou a prerrogativa de pautar os passos do presidente da República.

Lula iria na condição de chefe de Estado, figura de destaque na cena principal da solenidade, com direito a reunião bilateral com o empossado. Ao oponente, por mais identidade ideológica que tenha com o dono da festa, estaria reservado um papel

secundário.

Inevitável a impressão de que o presidente brasileiro fugiu da raia, e numa conjuntura em que estaria mais bem colocado. De modo desnecessário fez uma desfeita, cometeu uma descortesia diplomática, submeteu um ato de governo à lógica político-eleitoral e mais uma vez mostrou como deixa o clima de campanha contaminar o exercício da Presidência.

Se acreditou mostrar-se superior ao não frequentar o mesmo evento que o adversário, Lula errou na avaliação, pois criou uma situação de paridade. O episódio pode parecer desimportante, mas ganha relevância se examinado no contexto do plano para dar combate ao primogênito do ex-presidente.

O espectro do pai, Jair, até há pouco interessou a Lula como contraponto de palanque. O desempenho inicial de Flávio, no entanto, mostrou que o sobrenome, em vez de representar um passivo, pode ser um ativo a exigir expertise estratégica mais elaborada do Palácio do Planalto.

***Jornalista e comentarista de política**

Vicente Loureiro*

Os riscos em precificar o futuro

O futuro é um tempo que ainda não existe. Repleto de possibilidades e imprevistos, pode tanto ser moldado por tendências previsíveis e até quantificáveis quanto por influências e eventos inesperados. Mora nele, portanto, sempre alguma incerteza. Por isso é chamado também de porvir, o que ainda não veio. Análises e projeções podem apontar suas múltiplas possibilidades, mas não possuem o condão de determiná-lo. A ciência da futurologia contemporânea recomenda considerá-las alternativas e plurais, reconhecendo as limitações das previsões e da probabilidade.

Quanto mais longo for o horizonte de tempo para olhar à frente, mais difíceis e imprecisas ficarão as projeções. Talvez por conta disso, destino, sorte e acaso gravitem em torno da compreensão do que nos reserva o futuro.

Levanto tais considerações para tratar do risco de demanda em contratos de concessão, especialmente de rodovias, quase sempre definido previamente e deixado sob responsabilidade exclusiva das concessionárias. Esses contratos têm evoluído, tentando responder melhor às dificuldades de confirmação das receitas previstas, causadas pelas incertezas verificadas no tráfego de veículos. Na certa sujeitos a “pegadinhas” do futuro.

Menor número de veículos que o esperado, mudanças no comportamento do usuário, competição entre modais de transporte, pandemias, novas tecnologias e seus aplicativos, entre outras causas, têm contribuído para que, em diversos casos, o volume de tráfego seja inferior ao projeta-

do, impactando diretamente as receitas de pedágio e a sustentabilidade econômica e financeira da concessão.

Em geral, os projetos de concessão rodoviária estabelecem a receita dependendo exclusivamente do tráfego de veículos. Sua variação acentuada para baixo pode tornar inviáveis a amortização dos investimentos previstos e o custeio das operações. Quanto maior for o prazo do contrato, maior será o risco de demanda. Nesse caso, cabe constatar que surpresas do futuro nem a Deus pertencem.

Especialistas da academia, da prática regulatória e jurídica têm se dedicado a apontar saídas para a redução do risco de demanda, principalmente em contratos nos quais o volume de tráfego previsto não é alcançado. Propõem mecanismos de compartilhamento de riscos entre o poder concedente e as concessionárias, reduzindo a ocorrência de pesados desequilíbrios contratuais ou mesmo a devolução antecipada de concessões.

Garantias de receita mínima, adoção de ajustes tarifários automáticos ou até mesmo a extensão dos prazos contratuais, nos casos em que os riscos de demanda fiquem significativamente distante do esperado, têm sido cada vez mais utilizadas, visando compartilhar ou mitigar tais riscos. Continuam imprescindíveis os esforços de previsão. Não se pode esquecer que o futuro é dinâmico e traz sempre consigo a possibilidade de surpreender. Não fosse assim, não seria futuro.

***Arquiteto e urbanista**

Vinícius Lummertz*

Quando Brasília não aprende com o Brasil

Existe um velho ditado português que atravessou séculos e chegou intacto ao Brasil: em casa de ferreiro, espeto de pau. A imagem descreve uma contradição conhecida. O ferreiro fabrica ferramentas de metal para todos, mas na própria casa acaba usando um espeto de madeira. Quem domina a técnica não a aplica a si mesmo.

Poucas metáforas explicam tão bem um paradoxo persistente da política brasileira.

Pesquisas recentes indicam que cerca de um terço dos brasileiros avalia positivamente o governo Lula. Levantamentos do Ipsos-Ipec apontam 33% de avaliação ótimo ou bom, patamar semelhante ao observado por outros institutos. O dado não é inédito na história presidencial brasileira, mas chama atenção quando comparado com a avaliação de muitos governos estaduais e municipais.

Em vários estados, governadores registram índices muito superiores. O governador do Paraná, Ratinho Júnior, aparece com aprovação próxima de 85%. Em Goiás, Ronaldo Caiado mantém índices ao redor de 80%. Esse desempenho dialoga com uma tradição política local: antes dele, Marconi Perillo foi eleito quatro vezes governador de Goiás, sinal de que o reconhecimento popular por gestões bem avaliadas não é novidade no estado. Governadores como Tarcísio de Freitas, em São Paulo, Romeu Zema, em Minas Gerais, e Jorginho Mello, em Santa Catarina, também apresentam avaliações majoritariamente positivas.

O fenômeno não se limita aos estados. No Rio de Janeiro, Eduardo Paes mantém níveis elevados de aprovação após sucessivos mandatos à frente da prefeitura. Em São Paulo, o atual prefeito também aparece com avaliação positiva em pesquisas recentes. O mesmo ocorre em milhares de municípios brasileiros, onde prefeitos frequentemente superam os 50% de aprovação e conseguem se reeleger.

Há ainda exemplos históricos que ajudam a compreender esse contraste. Em Curitiba, as gestões de Jaime Lerner tornaram-se referência internacional de inovação urbana. Em São Paulo, uma sequência de governos estaduais iniciada com Franco Montoro e consolidada por Mário Covas, Geraldo Alckmin e mais recentemente João Doria produziu um longo ciclo de modernização administrativa. Em Santa Catarina, os governos de Luiz Henrique da Silveira redesenham a dinâmica econômica do estado em meio à guerra fiscal, ajudando a transformar Santa Catarina em uma das economias mais dinâmicas do país após décadas de continuidade administrativa bem-sucedida.

Esse conjunto de exemplos levanta uma pergunta raramente discutida com profundidade. Se tantos governos estaduais e municipais conseguem reconhecimento popular elevado, por que o poder federal costuma ser muito pior avaliado? E por que essa avaliação negativa atinge também o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, frequentemente entre as instituições de menor confiança pública?

Parte da resposta está na escala e na natureza do poder federal. O orçamento da União ultrapassa R\$ 6,25 trilhões, mas apenas cerca de R\$ 89 bilhões ficam disponíveis para investimentos diretos. Ao mesmo tempo, estima-se que R\$ 1,7 trilhão em investimentos privados permaneçam travados no país, bloqueados por licenças ambientais federais lentas, burocracia excessiva e insegurança regulatória.

Forma-se assim uma percepção difícil de

ignorar. Uma montanha de recursos concentrada em Brasília convive com resultados difusos, decisões distantes e escândalos recorrentes que marcam a memória coletiva do eleitor.

Enquanto isso, estados e municípios operam com orçamentos menores e sob regras fiscais mais rígidas. A Lei de Responsabilidade Fiscal, aprovada no governo Fernando Henrique Cardoso, criou um marco decisivo para disciplinar as contas públicas. Mais tarde, as regras de controle do crescimento do gasto público reforçadas no governo Michel Temer aprofundaram essa lógica de responsabilidade.

Essas iniciativas representaram avanços institucionais importantes. Mas surgiu um paradoxo. Estados e municípios passaram a praticar com muito mais rigor essa disciplina fiscal do que o próprio governo federal que criou as regras.

A metáfora do espeto de pau reaparece.

Brasília concebeu os instrumentos de responsabilidade fiscal, mas quem mais os incorporou foram os governos regionais.

Há ainda outra dimensão pouco explorada. O Brasil produz inúmeras experiências bem-sucedidas de gestão pública em estados e cidades, mas essas iniciativas raramente são sistematicamente aproveitadas para orientar políticas nacionais. Boas práticas locais quase nunca são premiadas, difundidas e transformadas em programas federais.

Curiosamente, é justamente esse o método adotado por países como a China. Embora frequentemente descrita como centralizada, a governança chinesa estimula competição administrativa entre governos locais. Experiências bem-sucedidas em cidades como Lijiang, Jingdezhen ou Chengdu são avaliadas e ampliadas em escala nacional.

No Brasil ocorre quase o oposto. Em Brasília circula uma frase irônica segundo a qual inovar no governo pode ser ilegal porque não está previsto em lei. A consequência é uma cultura administrativa pouco aberta à aprendizagem institucional.

O resultado aparece nas pesquisas e na percepção social. O Brasil não é simplesmente um país mau governado. Há inúmeros exemplos de gestão eficaz nos estados e nos municípios. O que existe é uma crescente distância entre essa governança local e o funcionamento do poder central.

A política municipal e estadual costuma ser menos polarizada e mais orientada à solução de problemas concretos. Hospitais precisam funcionar, escolas precisam abrir e ruas precisam ser pavimentadas. Esse pragmatismo produz resultados visíveis.

No plano federal, a gestão é mais difusa e distante do cotidiano da população. Por isso a política nacional precisa compensar essa distância com direção estratégica e compromissos claros. O espaço para corrupção e abusos é muito maior. Contar planos de governo e de governança tornam-se essenciais, por tudo isso.

Se estados e municípios mostram que o Brasil pode ser bem governado, cabe aos candidatos nacionais demonstrar como pretendem aprender com essas experiências, utilizando a mesma lógica.

O país já possui bons exemplos de gestão pública. O desafio agora é fazer com que Brasília finalmente aprenda com o próprio Brasil.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



É prudente Lula ignorar “os idos de março”?

A eleição de outubro e “os idos de março”

Na clássica tragédia “Julio Cesar”, de Shakespeare, quem dá o recado é um cego. Na peça, ele se aproxima do líder romano e sussurra no seu ouvido: “Cuidado com os idos de março”. Julio Cesar não dá bola para o aviso e, no dia 15 de março, ele é assassinado, esfaqueado pelos senadores. Na quarta-feira, 10 de março, pesquisa Quaest apresentou um rigoroso empate em 41% entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno. Outras pesquisas já vinham apresentando essa tendência de crescimento de Flávio e redução da vantagem de Lula. Ao comentar a pesquisa, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), minimizou os números.

Será que ainda é cedo?

Na avaliação de Jaques Wagner, pesquisas divulgadas com essa antecedência não teriam resultado muito útil. As eleições acontecerá daqui a sete meses. As candidaturas sequer estão formalizadas, o que só acontecerá em meados do ano. Para Wagner, portanto, “ainda é cedo”. Mas, ainda que não gere pânico, a pesquisa serve como alerta. Ignorar os “idos de março” não foi prudente na Roma de Cesar. E no Brasil de agora? Será prudente?

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Em março de 2002, quem ameaça Lula era Roseana

Boas e más notícias para o governo

O Correio Político resolveu verificar o que mostravam pesquisas eleitorais em março dos anos de disputa presidencial desde 2002, primeira vitória de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente. E essa verificação traz boas e más notícias para o governo. Em alguns casos, corrobora a tese de Jaques Wagner de que muita água ainda rola por debaixo da ponte entre março e dezembro. Em outros, mostrou posições mais consolidadas, que se alteraram sem virar resultados. De qualquer modo, pareciam já projetar leituras do que viria a acontecer depois.

Em 2002, risco parecia ser Roseana

Em março de 2002, pesquisa Datafolha projetava sobre Lula a sombra de Roseana Sarney como candidata do MDB. E ela nem chegou ao final. Naquela ocasião, havia um empate técnico entre os dois no primeiro turno, Lula com 26%, Roseana com 23%. A Quaest agora mostra Lula com 37% e Flávio com 30%. No Datafolha, Lula tem 38%, Flávio, 32%.

POR
RUDOLFO LAGO

Disparado em 2006

Em 2006, Lula aparecia disparado na liderança contra seu principal adversário, Geraldo Alckmin, então no PSDB e agora seu vice, pelo PSB. Lula tinha 42% e Alckmin, 23%. Lula venceu Alckmin no segundo turno. Em março de 2010, no entanto, o cenário não apontava para a vitória de Dilma Rousseff (PT).

Serra em 2010

Datafolha de março de 2010 mostra José Serra, do PSDB, na frente da ministra da Casa Civil que Lula escolheu para ser a sua sucessora na sua impossibilidade de disputar nova eleição. Serra aparecia à frente com 35% das intenções de voto, e Dilma tinha 20%. Em outubro, Dilma venceu as eleições sobre Serra.

Dilma em 2014

Já em 2014, o quadro que pesquisa do Ibope apresentava apontava para uma reeleição tranquila de Dilma. Segundo a pesquisa, ela tinha 40% das intenções de voto contra Aécio Neves, seu adversário pelo PSDB. Dilma venceu e foi reeleita. Mas não com toda essa vantagem. O resultado foi apertado.

Sem Lula

Em 2018, Lula pretendia voltar à disputa, mas já havia em março a expectativa da sua prisão que, de fato, aconteceu em abril, tornando-o inelegível. Pesquisa CNT/MDA testava cenários com e sem Lula. Com Lula, ele vencia Jair Bolsonaro: 33,4% a 16,8%. Sem Lula, quem vencia era Bolsonaro: 20% contra 12,8% de Marina Silva (Rede).

Haddad

Fernando Haddad, que foi quem de fato disputou a eleição com Bolsonaro até o segundo turno, aparecia somente com 2,3% das intenções de voto. Chegou a aparecer mais tarde bem próximo de Bolsonaro. A facada em setembro, o atentado contra Bolsonaro, pareceu sacramentar sua vitória.

Lula em 2022

Em março de 2022, Lula tinha uma vantagem tranquila sobre Jair Bolsonaro. Segundo o Datafolha, ele tinha 43% das intenções de voto contra 26% de Bolsonaro. O resultado final do primeiro turno foi Lula com 48,43% e Bolsonaro com 43,2%. Assim foram “os idos de março” nas eleições passadas.



Destino provável de Tebet é o PSB de Alckmin

Simone Tebet vai disputar Senado por São Paulo

Datafolha aponta possível vantagem para ministra

Por Gabriela Gallo

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB), confirmou sua candidatura ao Senado Federal pelo estado de São Paulo. A confirmação foi declarada nesta quinta-feira (12) durante o Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento, em Mato Grosso do Sul.

Segunda a então ministra, a candidatura atende a um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e também do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB). Ela deve deixar a pasta até o final de março.

“Política é missão. Eu vou com muita tranquilidade disputar um processo eleitoral que eu entendo ser muito importante para o Brasil”, afirmou. Para além negociações que ela já vinha tendo com o presidente Lula e Alckmin sobre sua possível candidatura, a ministra completou que primeiro buscou resolver questões familiares antes de confirmar a candidatura.

“Eu precisava das bênçãos da minha mãe, que tinha a expectativa de que eu pudesse voltar para a casa dela [no Mato Grosso do Sul], ficar mais próxima dela. Depois de explicar a situação para a minha mãe, eu decidi cumprir a missão [de concorrer ao Senado]”, completou.

Antes do assumir o Ministério

rio, Simone Tebet foi senadora pelo Mato Grosso do Sul, sua base eleitoral, de 2015 a 2023.

Dentre os destaques de seu mandato como senadora está sua ativa participação durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a atuação do então governo de Jair Bolsonaro (PL) no combate à pandemia de Covid-19.

Para concorrer ao Senado em São Paulo, Tebet precisará de desfiliação do MDB porque o partido confirmou que apoiará a candidatura à reeleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para governador do estado.

Ela ainda não confirmou para qual partido deve se filiar para as eleições em outubro, mas a expectativa é que vá para o PSB, partido de Alckmin.

A agora candidata ao Senado disse que os resultados eleitorais de 2022, quando concorreu para a Presidência da República no primeiro turno eleitoral, influenciaram sua decisão em deixar seu colégio eleitoral e integrar o parlamento eleitoral por São Paulo.

Outro indicativo foi a Pesquisa Datafolha, divulgada nesta quarta-feira (11), que apontou Tebet como a segunda ao Senado com maior intenção de votos (25%), ficando atrás apenas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (30% das intenções de voto). Mas provavelmente Haddad deverá sair candidato a governador.

ENTREVISTA COM ALCIDES COSTA VAZ

Por Jorge Vasconcelos

“Trump já interfere nas eleições do Brasil”

Professor da UnB alerta que debate sobre terrorismo já influi na corrida eleitoral

Reprodução/vídeo



Para Alcides Costa Vaz, Trump tenta pressionar debate sobre segurança nas eleições

Na quinta-feira (12), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou atrás e resolveu proibir uma visita assessor sênior do governo Donald Trump para políticas relacionadas ao Brasil, Darren Beatti, ao ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão. Tal visita, poré, se acontecesse, seria parte de uma articulação para favorecer adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de outubro. Nessa articulação também a classificação do Comando Vermelho (CV) e do Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas. A análise é de Alcides Costa Vaz, professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IREL/UnB) e ex-presidente da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED). Em entrevista ao Correio da Manhã, o especialista avalia que a estratégia do governo Donald Trump é desgastar o petista com a pauta da segurança pública.

Nas últimas semanas, os Estados Unidos vêm ameaçando classificar facções criminosas brasileiras como organizações terroristas. O senhor acha que há a possibilidade de uma ofensiva militar dos EUA contra o território brasileiro?

De uma forma imediata, em um curto prazo, não. É claro que essa classificação traz um risco, mas não vejo isso de uma forma imediata. Eu acho que é uma forma de pressionar o governo brasileiro. No médio prazo, o que decorre dessa classificação é uma atualização de uma preocupação antiga do governo norte-americano de militarizar o enfrentamento ao tráfico de drogas, ao terrorismo, ao crime organizado. . Num médio prazo, sim, há preocupações com a soberania brasileira.

Que interesses podem estar por trás dessa questão? Interferir nas próximas eleições no Brasil?

Sem dúvida, um dos propósitos é ter uma influência, ou seja, propiciar que esses temas sejam um ponto forte da agenda do debate público no período eleitoral.

Darren Beattie, conselheiro sênior para Políticas sobre o Brasil no Departamento de Estado dos EUA, pretendia visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na prisão. Faria parte desse contexto de pressão?

Sim. E de articulações políticas visando, de alguma forma, a colocar o governo brasileiro numa posição defensiva nesse tema.

Como o senhor avalia a atuação da diplomacia brasileira para defender a soberania do país diante das ofensivas de Trump, desde o tarifaço até agora?

Na minha avaliação ela atua relativamente bem. Nós conseguimos, de alguma forma, mitigar os

efeitos do tarifaço, levar o governo norte-americano também a retroceder, e temos essa perspectiva de uma visita de Estado do presidente Lula. E esse tema será muito importante. Até o momento, de uma forma geral, ao lidar com o governo Trump, a diplomacia brasileira tem se conduzido bem. Agora vejamos em relação a essa capítulo específico, porque, nesse tema, pode ser que a disposição dos Estados Unidos de retroceder, de fazer concessões ou de protelar não seja tamanha.

As Forças Armadas brasileiras têm uma parceria histórica com as dos Estados Unidos. Em caso de uma ofensiva americana contra o Brasil, o senhor acha que os militares brasileiros se empenhariam em defender o país?

Sim. Porque essa é a missão essencial, eles são formados e treinados para isso. Não me parece que uma questão de convergência ideológica diante de uma ação direta à soberania nacional através de uma ação armada levasse as Forças Armadas brasileiras a serem condescendentes.

O Exército Brasileiro utiliza serviços da Starlink, de Elon Musk, aliado de Donald Trump, para comunicações via internet por satélite em operações e exercícios militares em áreas remotas. Isso representa alguma ameaça?

É uma imensa vulnerabilidade do Brasil. Uma vulnerabilidade que pode ser explorada. Mas, antes de tudo, na origem, é antes uma vulnerabilidade.

Que tipo de ameaça, por exemplo?

Ameaça, por exemplo, de interromper o fluxo de informações. Isso é uma parte de uma infraestrutura crítica. Se essa rede de radares e telecomunicações fosse nossa, seria uma infraestrutura crítica nacional crítica, mas não é. Pertence a um cidadão e a uma empresa americanos.

Quais lições o atual cenário geopolítico mundial trazem para os responsáveis pelo sistema de defesa do Brasil?

Eu acho que a maior delas é que temos que robustecê-lo. O sistema de defesa brasileiro, como comentávamos há pouco, é muito limitado. Ele está aquém das necessidades militares, aquém das tendências que nós observamos nos conflitos atuais, nos conflitos em curso; mísseis, drones, armas de precisão, comunicação satelital, defesa antiaérea.

O senhor avalia que a Política Nacional de Defesa (PND) e a Estratégia Nacional de Defesa (END) do Brasil estão de acordo com as necessidades de defesa do país no cenário geopolítico atual?

A Política Nacional de Defesa é um documento maior, principal. Ela define grandes objetivos, e a estratégia é a forma de operacionalizar esses objetivos. Esses documentos têm sido revisados, atualizados. Eu acho que eles estão alinhados, pelo menos em relação ao diagnóstico, com as nossas necessidades. O que nós não dispomos são os recursos para tornar essas políticas e as orientações preconizadas na Estratégia Nacional de Defesa em realidade. Tanto a política quanto a estratégia têm níveis de ambição bem significativos, porque fazem uma leitura dentro das necessidades do

Brasil, no cenário internacional, das necessidades do Brasil. Agora, nós não dispomos de orçamento, e de um orçamento principalmente voltado para investimentos. É bastante sabido que praticamente três quartos do orçamento brasileiro são gastos com pessoal e custeio, e uma fração pequena, de menos de dez por cento, é investimentos, que é o que é preciso para modernizar e ampliar nosso aparato de defesa.

Sobre a guerra no Irã, como o senhor avalia a decisão do governo Trump de lançar os ataques com a justificativa de que o país islâmico estava a caminho de produzir uma bomba atômica?

A justificativa do governo Trump de que o Irã estava prestes a obter um artefato nuclear carece de evidências concretas. Quer dizer, ele fez essa justificativa mas não apresentou nenhum elemento tangível. Aliás, a própria Agência Internacional de Energia Atômica, observadores internacionais têm consciência de avanços no programa nuclear iraniano, mas nenhum indicativo da iminência de obter um artefato nuclear. Nos recorda muito o mesmo tipo de justificativa dada para a invasão ao Iraque no início dos anos 2000, quando o então o presidente George Bush alegou que o regime de Saddam Hussein detinha armas de destruição em massa, depois se comprovando que não havia a existência desse tipo de armamento na forma com que os norte-americanos sustentaram. Então, é muito mais uma justificativa que carece realmente de evidências que a suportem.

O senhor acha que estamos

próximos de uma terceira guerra mundial?

É importante reconhecer que o mundo atravessa um momento muito delicado, de muita insegurança, de muita volatilidade e instabilidade do ponto de vista internacional. Temos como pano de fundo uma disputa entre Estados Unidos e China por uma condição de hegemonia global, uma disputa que se estende também ao campo militar. Nós temos níveis de armamentismo, de gastos militares e armamentismos inéditos, e isso engaja todas as grandes potências, assim como também países do chamado sul global, e praticamente se expressa em todas as regiões do planeta. E temos importantes conflitos em curso. A guerra da Ucrânia, que envolve essencialmente a Rússia, uma grande superpotência militar e as forças da OTAN, as quais são lideradas pelos Estados Unidos, engajando também as grandes potências europeias, que são parte da aliança, e agora a guerra no Irã. Um fator determinante para pensarmos nessa possibilidade de uma terceira guerra mundial é o engajamento da China em alguns desses conflitos em curso, ou em um novo conflito. Isso até o momento não se produziu, e me parece que é um fator chave para pensarmos nessa possibilidade, claro, que não desejamos, de uma terceira guerra mundial.

O senhor vê alguma possibilidade de arrefecimento dessas tensões?

Nesse momento há uma forte proatividade militar norte-americana em combate, da Rússia, também em combate, de países europeus apoiando a OTAN no seu enfrentamento e apoiando a Ucrânia na sua resistência à invasão russa, e vemos esse esforço dos Estados Unidos também arrebanharem apoios para ação militar no Irã. E até esse ponto a China tem conseguido se manter não vinculada, se mantendo como não parte beligerante nenhuma dessas situações. E oxalá, assim permaneça. Não creio que esses níveis de instabilidade do ponto de vista militar, estratégico e da conflitividade em curso venham a diminuir no cenário de curto prazo ou até mesmo de médio prazo. Essa tendência ao armamentismo abastece, nutre essa possibilidade de ainda persistência de conflitos armados desses mesmos que estão agora em curso e que ainda se configuram como fundamentalmente grandes conflitos regionais, um no coração da Europa, o outro no Oriente Médio. Então, não se pode excluir a possibilidade de um aprofundamento, uma intensificação desses conflitos, e até mesmo de uma oposição mais direta entre Rússia e Estados Unidos, em algum ponto entre Estados Unidos e China, mas não vejo essa possibilidade do ponto de vista de um conflito bélico, de um conflito militar, entre as duas grandes superpotências existentes nesse momento num cenário de curto e médio prazo.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/PR



Lula acompanhou o Carnaval de Salvador

Preocupado, governo bota o bloco de bondades na rua

O crescimento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o aumento da avaliação negativa do presidente Lula (PT) fizeram o governo botar na rua o primeiro bloco de bondades de 2026.

A decisão de zerar impostos federais sobre o diesel e de, no mesmo dia, anunciar aumento de punições para casos de maus-tratos a animais mostra que, para o Palácio do Planalto, a situação corria o risco de ficar incontrolável.

Segundo um assessor, era preciso agir para tentar impedir a criação de uma “onda” capaz de favorecer Flávio — um fenômeno que gera um movimento que, depois, ao ganhar a força de uma tsunami, fica impossível de ser controlado.

Exemplo de 2018

Os fatos ocorridos em 2018 são citados como exemplo. No início daquele ano, poucos levavam a sério a possibilidade de vitória de Jair Bolsonaro.

Pesquisa Datafolha divulgada no fim de janeiro dava ao então deputado e ex-capitão 16% das intenções de voto; Lula, apesar de já condenado em segunda instância no processo que o levaria à prisão tinha 37% das preferências, mais do dobro do segundo colocado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaro, com Michelle, ao tomar posse

Bolsonaro foi de azarão a favorito

Em terceiro lugar, com 7%, estavam empatados Ciro Gomes (PDT) e Geraldo Alckimin (PSDB). Na época, muita gente apostava que a estrutura tucana e a tradição do partido de polarizar com o PT fariam com que o hoje vice-presidente fosse subir.

Em abril, Bolsonaro tinha 15% num cenário com Lula e 17% sem o petista, que havia sido preso uma semana antes. Mesmo na cadeia, ele mantinha a liderança, com 31%. Numa simulação sem o nome do então ex-presidente, Marina Silva chegava a 15%.

Decolagem sem freio

Dois meses depois, Bolsonaro continuava a patinar entre 17% e 19%; Lula estava com 30%. Em agosto, ele chegou a 39%; Bolsonaro mantinha 19% — sem o principal adversário, era o líder, com 22%. Estimulado pelo indeferimento da presença do petista e pelo atentado de que foi vítima, o ex-capitão começaria a decolar em setembro, um mês antes do pleito; e não parou mais.

Não deixa cair

Não há no Planalto quem aposte numa subida vertiginosa de Flávio, mas há algum temor de que eventuais sucessivas quedas de Lula em pesquisas levem a um descrédito de sua candidatura (em 2018, Marina terminou com 1%). A ordem é bater tambor, criar fatos positivos e não abrir a guarda.

Torcida

Ninguém no mundo da política e do Judiciário fala isso abertamente, mas é grande a torcida para que o Supremo Tribunal Federal liberte Daniel Vorcaro e, assim, aborte uma delação premiada do ex-banqueiro. Há um temor generalizado de que ele abra a boca e cause terremotos pelo Brasil.

Os quatro

Ao se declarar suspeito para julgar a manutenção da prisão de Vorcaro, Dias Toffoli, na prática, favoreceu a libertação do ex-dono do Master. Sobraram quatro ministros na Segunda Turma, e bastariam dois votos favoráveis para que o ex-banqueiro seja libertado, já que o empate é favorável ao réu.

Galera

André Mendonça, que decretou a prisão, manterá sua posição, que deverá ser acompanhada pelo voto de Luiz Fux. Há dúvidas sobre como se comportarão os outros dois integrantes da turma, os ministros Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques. Nunca antes na história de Brasília a capital federal torceu tanto por um empate.

Rumo ao Norte

Ao, enfim, aceitar sua nomeação para o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, o senador Mecias de Jesus abriu caminho para mais uma etapa do processo de exportação de bolsonaristas. O deputado Hélio Lopes (PL-RJ) tem chances de trocar de domicílio eleitoral para disputar o Senado por lá.

Excesso

Ninguém está acima de qualquer suspeita ou investigação. Nada impede que a Polícia Federal apure se o jornalista Luis Pablo Conceição Almeida cometeu crime na apuração de notícia contra o ministro Flávio Dino, do STF. Mas a medida de busca e apreensão em sua casa representa um excesso judicial.



Julgamento sobre Vorcaro será na Segunda Turma

Supremo julga o destino de Daniel Vorcaro na prisão

Segunda Turma decidirá sem a participação do ministro Toffoli

Por Beatriz Matos

Preso há quase 10 dias, o banqueiro Daniel Vorcaro, figura central do caso Banco Master, vai ser julgado nesta sexta-feira (13) no Supremo Tribunal Federal (STF).

A expectativa é grande, já que a prisão preventiva do empresário foi determinada pelo ministro André Mendonça e precisa ser referendada pelos demais integrantes da Segunda Turma do STF. Mas agora, sem o ministro Dias Toffoli na composição, a decisão será tomada por Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux. Caso dois destes ministros se oponham à manutenção da prisão, Vorcaro poderá ser beneficiado, já que, segundo a jurisprudência, prevalece o voto mais favorável ao réu.

Toffoli, que havia sido o relator do caso, se declarou suspeito de julgar o processo, o que gerou uma reviravolta na análise da prisão. A dúvida jurídica sobre a continuidade do encarceramento de Vorcaro fica ainda mais intrigante com a possibilidade de empate, o que, em teoria, favoreceria o acusado.

Apesar de rumores de uma possível negociação de delação premiada de Vorcaro com a Procuradoria-Geral da República (PGR), a defesa do banqueiro refutou qualquer tratativa nesse sentido. Em nota oficial, a defesa de Vorcaro declarou que “são in-

verídicas as notícias relacionadas à iniciativa de tratativas de delação premiada de Daniel Vorcaro”.

Além do julgamento de Vorcaro, o cenário político se complica ainda mais após o ministro Cristiano Zanin negar a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigaria as relações entre o Banco Master e o Banco Regional de Brasília (BRB).

A solicitação de CPI, encabeçada pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), havia sido protocolada com o apoio de mais de um terço dos deputados, o que, segundo a Constituição, deveria ser suficiente para sua instalação. Contudo, Zanin se recusou a admitir a criação da comissão, argumentando que o requerimento não cumpria todas as formalidades necessárias, e que outras comissões com temas semelhantes estavam em andamento.

Por outro lado, a CPMI do INSS aprovou nesta quinta-feira (12) a convocação de Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vorcaro, e de Martha Graeff, ex-namorada do banqueiro, para prestar depoimentos. Ambos têm forte ligação com o caso, uma vez que, segundo investigações, Zettel teria participado de transações financeiras suspeitas relacionadas ao esquema, enquanto Martha Graeff, por sua vez, teria sido uma das principais fontes de informações privilegiadas.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

Governo zera PIS/Cofins para conter alta dos combustíveis

O governo federal anunciou na quinta-feira (12) um pacote emergencial para conter os efeitos da alta internacional do petróleo sobre o preço do diesel no Brasil. A principal medida é a zeragem das alíquotas de PIS e Cofins sobre o combustível, o que deve reduzir o preço em cerca de R\$ 0,32 por litro. Somada a uma subvenção econômica de igual valor para produtores e importadores, a queda potencial pode chegar a R\$ 0,64 nas refinarias, caso o desconto seja repassado ao consumidor. O custo total das medidas pode alcançar R\$ 30 bilhões. O presidente Lula também pediu aos estados que avaliem reduzir o ICMS sobre o diesel para ampliar o efeito da medida. A eventual redução dependerá de cada estado.

Divulgação de Resultados

Na próxima semana, pelo menos 40 empresas listadas na Bolsa de Valores devem divulgar os resultados do 4º trimestre de 2025. Estão na lista: Eucatex, Itaúsa, Sabesp, Natura, Ecorodovias, Taesa, Vivara, CVC, Grupo Mateus, Minerva, Azul, Cemig, Cyrela, Tupy, Unipar, Dimed, Lopes Brasil, Tecnisa, Celesc, Méliuz, Wiz, Petroreconcavo, Positivo, Valid, Brisanet, Desktop, Eternit, Melnick, Unifique, Hospital Mater Dei, Profarma, Terra Santa e Metal Leve.

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

Ciência, Tecnologia e Inovação

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e a AgeRio, realiza nesta sexta-feira (13) mais uma etapa do programa Finep pelo Brasil, em Três Rios. A iniciativa busca aproximar empresas, universidades e centros de pesquisa das linhas de financiamento voltadas à ciência, tecnologia e inovação. O evento é gratuito e seguirá em formato itinerante, com encontros também em Resende (dia 25) e Nova Friburgo (dia 26). As inscrições podem ser feitas no site da Firjan.

Índice da Construção Civil

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) avançou 0,23% em fevereiro de 2026, mantendo estabilidade em relação ao mesmo mês de 2025. O custo do metro quadrado passou para R\$ 1.925,08. Materiais subiram 0,36%, enquanto a mão de obra desacelerou para 0,06%. Em 12 meses, as altas acumuladas foram de 4,36% nos materiais e 9,94% na mão de obra.

Produção Industrial

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) informou que a produção industrial brasileira cresceu 1,8% em janeiro de 2026, registrando a maior alta desde junho de 2024. Apesar do avanço, o resultado não compensou a queda acumulada de 2,2% nos meses de novembro e dezembro de 2025.

Indústria II

A Fiesp projeta continuidade da fraqueza da indústria de transformação em 2026, pressionada pelos juros elevados, incertezas eleitorais e cenário externo adverso. A entidade estima um crescimento de 0,9% da produção industrial geral no ano de 2026, enquanto o setor de transformação deve ficar estável.

João Pessoa I

Alunos da 5ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olívio Ribeiro Campos, no bairro dos Bancários, participaram de aula prática sobre noções básicas de educação financeira, nesta quinta-feira (12), em um supermercado da Capital. Os estudantes foram acompanhados pelos fiscais da cidade.

João Pessoa II

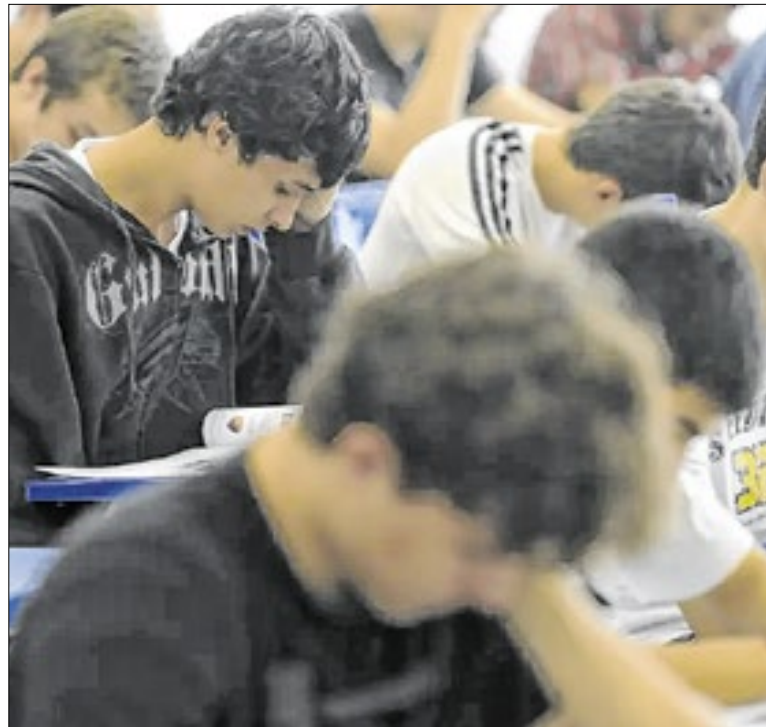
Houve acompanhamento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) e receberam certificado de participação. Os fiscais do Procon-JP mostraram aos estudantes como usar o dinheiro de forma a economizar, momento em que eles receberam noções básicas de economia financeira.

Wellhub I

Um estudo realizado pela consultoria EY-Parthenon aponta que a plataforma de bem-estar corporativo Wellhub movimentou cerca de R\$ 13,2 bilhões na economia brasileira em 2025. O valor considera impactos diretos, indiretos e induzidos associados ao uso do serviço por trabalhadores do país.

Wellhub II

Segundo os dados, a atividade gerada pela plataforma resultou em R\$ 6,1 bilhões em renda para famílias e contribuiu com aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em arrecadação tributária. O estudo estima ainda que o ecossistema ligado ao serviço esteja associado à geração de cerca de 202 mil postos de trabalho.



Reajustes de mensalidades escolares turbinaram a inflação

Educação faz IPCA subir 0,70% em fevereiro

Índice acumula 3,81% em 12 meses e segue moderado

Andre Souza

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação brasileira, registrou alta de 0,70% em fevereiro, conforme dados divulgados na quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa aceleração em relação ao mês de janeiro, quando o índice havia avançado 0,33%, refletindo principalmente reajustes no setor educacional e pressões no setor de transportes.

Com o desempenho de fevereiro, a inflação acumulada no ano chegou a 1,03%, enquanto o índice soma 3,81% em 12 meses, permanecendo abaixo do patamar observado no período imediatamente anterior. Em fevereiro do ano passado, o IPCA havia registrado variação mais intensa, de 1,31%, indicando um comportamento moderado dos preços neste início de 2026.

O principal impacto inflacionário do mês veio do grupo Educação, que apresentou alta de 5,21% e respondeu pela maior contribuição individual para o resultado geral. O avanço é explicado pelos reajustes tradicionais das mensalidades escolares no começo do ano letivo. Os cursos regulares subiram, em média, 6,20%, com destaque para aumentos no ensino fundamental, ensino médio e pré-escola.

O grupo Transportes regis-

trou alta de 0,74% e exerceu a segunda maior pressão sobre o índice. O resultado foi influenciado principalmente pelo aumento das passagens aéreas, além de reajustes em tarifas de transporte urbano e custos relacionados ao uso de veículos. Segundo o IBGE, apesar dessas altas, a queda média nos preços dos combustíveis ajudou a limitar um avanço maior da inflação no período.

Entre os demais grupos pesquisados pelo IBGE, as variações foram mais moderadas. Os setores de Saúde e cuidados pessoais avançaram 0,59%, enquanto artigos de residência tiveram alta de 0,13%. Os setores de Alimentação e bebidas também apresentaram comportamento relativamente contido, contribuindo para manter o índice geral dentro de um patamar considerado administrável no curto prazo.

O Instituto informou ainda que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias consideradas de baixa renda, subiu 0,56% em fevereiro. No acumulado de 12 meses, o indicador registra alta de 3,36%.

Os dados reforçam o cenário de inflação ainda pressionada pelos setor de serviços, mas sem aceleração generalizada dos preços. Economistas avaliam que o comportamento dos próximos meses dependerá da evolução dos preços, do mercado de trabalho e do cenário internacional.

IGP-M: Inflação do Aluguel recua 0,73% em fevereiro

Queda foi influenciada pela redução no preço de commodities

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou queda de 0,73% em fevereiro, revertendo a alta de 0,41% observada em janeiro, segundo dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o indicador acumula retração de 0,32% no ano e queda de 2,67% nos últimos 12 meses.

De acordo com a FGV, o recuo foi influenciado principalmente pela forte redução dos preços no atacado, especialmente de commodities relevantes para a economia brasileira. Entre os destaques estão as quedas nos preços do minério de ferro, da soja e do café, que pressionaram o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), componente de maior peso no cálculo do indicador.

O IPA caiu 1,18% em fevereiro, após alta registrada no mês anterior. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação no varejo, desacelerou para 0,30%, refletindo aumentos

menos intensos em grupos como alimentação, saúde e educação.

Na construção civil, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) avançou 0,34%, também em ritmo menor do que em janeiro, com desaceleração principalmente nos custos de mão de obra.

Segundo o economista da FGV, André Braz, a queda do IGP-M reflete o enfraquecimento dos preços das matérias-primas e a perda de intensidade das pressões inflacionárias em diferentes setores da economia. “O IPA, índice de maior peso no IGP, registrou forte queda, puxada pelo recuo dos preços de commodities. Os demais componentes do IGP-M também avançaram em ritmo mais contido do que no mês anterior. No varejo, o IPC desacelerou com a perda de intensidade das altas nas mensalidades escolares. Já na construção civil, a inflação da mão de obra perdeu fôlego em relação a janeiro.”



Os Contratos de aluguel no país podem ter aumento mais contido daqui pra frente

Como o IGP-M interfere na vida das pessoas?

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) é um indicador de inflação calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) desde o fim da década de 1940. O objetivo do índice é medir a variação de preços em diferentes etapas da economia, desde a produção até o consumidor final, impactando diretamente na vida dos brasileiros.

O cálculo é composto por três indicadores: IPA-M (60%) – mede preços no atacado e matérias-primas; IPC-M (30%) – acompanha preços ao consumidor; e INCC-M (10%) – avalia custos da construção civil.

Por refletir custos amplos da economia, o índice é utilizado como referência em contratos de aluguel, tarifas de serviços e alguns contratos empresariais. Quando sobe, tende a pressionar reajustes; quando cai, pode re-

duzir ou limitar aumentos nesses contratos. Por isso, o IGP-M costuma ser chamado de “inflação do aluguel”.

IPC e o impacto nas famílias

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que compõe 30% do cálculo do IGP-M e mede a inflação no varejo para as famílias, registrou alta de 0,30% em fevereiro. Porém, foi menor ante o 0,51% observado em janeiro.

O resultado foi influenciado principalmente pela perda de ritmo em parte dos grupos de consumo analisados. Entre os oito segmentos que compõem o indicador, cinco apresentaram desaceleração.

O grupo Alimentação subiu 0,17%, abaixo dos 0,66% registrados no mês anterior, refletindo menor pressão nos preços de alimentos.

Em Saúde e Cuidados Pes-

soais, a variação passou de 0,60% para 0,12%, enquanto Educação, Leitura e Recreação desacelerou de 1,38% para 0,72%, ainda influenciado por reajustes típicos do início do ano letivo.

O grupo Transportes também perdeu força, passando de 0,71% para 0,53%. Já Vestuário registrou queda mais intensa nos preços, com recuo de 0,43%, após retração de 0,16% em janeiro.

Por outro lado, alguns segmentos apresentaram aceleração. Habitação avançou 0,33%, ante 0,06% no mês anterior, enquanto Despesas Diversas subiu 0,37%, acima dos 0,17% de janeiro. O grupo Comunicação permaneceu praticamente estável, com variação de 0,01%. O comportamento desses segmentos ajudou a moderar a inflação ao consumidor dentro do IGP-M no mês.

Os dados do IGP-M referentes ao mês de março serão divulgados no dia 30.

Soja, petróleo e minério lideram exportações do Brasil

Dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços indicam que soja, petróleo bruto e minério de ferro foram os principais itens exportados pelo Brasil na primeira semana de março, mantendo o peso das commodities na economia brasileira.

No setor agropecuário, a soja lidera a balança comercial, com US\$ 1,7 bilhão exportados no período. Na sequência aparecem café não torrado, com US\$ 833 milhões, e algodão bruto, que ultrapassou US\$ 333 milhões em exportações.

Na indústria extrativa, o destaque foi o petróleo bruto, que somou US\$ 2,65 bilhões em vendas externas. Já o minério de ferro respondeu por US\$ 1,45 bilhão, seguido pelos minérios de cobre, com US\$ 519 milhões exportados.

Entre os produtos industrializados, ganharam espaço itens como carne bovina, produtos de ferro e aço e ouro não monetário, que apresentaram forte crescimento nas vendas externas.

Ao todo, as exportações brasileiras somaram US\$ 44,63 bilhões no acumulado do início de



Vosmar Rosa/MPor

Dados indicam expansão do comércio exterior brasileiro.

2026, com crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reforça a importância do comércio exterior para a economia nacional e a forte demanda internacional por commodities.

A China segue como o principal destino das exportações brasileiras, concentrando a maior parcela das vendas externas do país. Dados da balança comercial mostram que o país asiático respondeu por US\$ 6,47 bilhões em compras

de produtos brasileiros apenas em janeiro de 2026, o equivalente a aproximadamente 25,7% das exportações do período.

Na segunda posição aparecem os Estados Unidos, que importaram US\$ 2,39 bilhões em produtos brasileiros, representando 9,5% do total exportado no mês.

O terceiro maior comprador é a Argentina, com aproximadamente US\$ 914,9 milhões em importações vindas do Brasil. Na sequência aparecem os Países Baixos, porta de entrada de mercadorias brasileiras para a Europa, com US\$ 802,6 milhões, e a Índia, que importou US\$ 691,6 milhões.

Outros mercados relevantes incluem os Emirados Árabes Unidos, com US\$ 600 milhões em compras, e o Canadá, que importou US\$ 595 milhões no período.

No acumulado de 2026, as exportações brasileiras somaram US\$ 44,63 bilhões, crescimento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Antecipação depende de Decreto do Presidente Lula

Governo deve antecipar 13º salário para aposentados

O governo federal deve antecipar o pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A previsão é que o benefício seja depositado em duas parcelas, nos meses de abril e maio, repetindo o modelo adotado nos últimos anos. A primeira parte deve ser paga entre 24 de abril e 8 de maio, enquanto a segunda está prevista para ocorrer entre 25 de maio e 8 de junho, conforme o calendário regular do órgão. A medida ainda depende da publicação de decreto do Presidente Lula para confirmação das datas. Cerca de 35 milhões de beneficiários devem receber o abono, que não é pago a quem recebe o Benefício de Prestação Continuada(BPC).

Bolsistas de Pós na Previdência

O deputado Ricardo Galvão (Rede-SP) manifestou apoio à aprovação do Projeto de Lei 974/24, que propõe incluir bolsistas de pós-graduação no sistema da Previdência Social. Em entrevista à Rádio Câmara, nesta quarta-feira (11), o parlamentar afirmou que o texto já está pronto para análise no plenário da Câmara dos Deputados e pode ser votado nos próximos dias. Relator da proposta, Galvão afirmou que essa é a uma reivindicação antiga.

Edson Leal / Ministério da Previdência Social



Reunião entre Espanha e Brasil sobre Previdência

Modernização da Previdência Social

Brasil e Espanha reforçaram a cooperação para modernizar a Previdência Social de ambos países, com foco na transformação digital e na melhoria da gestão dos sistemas previdenciários. Em reunião na cidade de Brasília, representantes dos dois países discutiram a ampliação do memorando de entendimento firmado em 2023, que prevê troca de experiências, uso de novas tecnologias e realização de encontros técnicos. A proposta inclui prorrogar o acordo por mais três anos, com ações conjuntas previstas para os anos de 2026 e 2027.

Políticas de Seguridade Social

Também foi destacada a cooperação em análise de dados, atendimento ao cidadão e, ainda, aprimoramento de políticas de seguridade social. O encontro (foto) foi realizado na sede do Ministério da Previdência Social, em Brasília, e contou com a participação do ministro Wolney Queiroz e da embaixadora da Espanha no Brasil, María del Mar Fernández-Palacios Carmona.

POR
ANDRE SOUZA

Financiamento I

A Câmara dos Deputados debateu o avanço da “pejotização”, modelo de contratação em que trabalhadores atuam como pessoa jurídica. Especialistas alertaram que a prática pode reduzir direitos trabalhistas e afetar o financiamento da Previdência Social, ao diminuir a arrecadação de contribuições.

Pejotização II

O tema foi debatido em Audiência organizada pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos(Cedes). Entre os presentes, representantes do Diap, Dieese, Abrat, ANPT, CUT e CTB. Para os participantes, o principal desafio é equilibrar a modernização das relações de trabalho e a proteção social.

Servidores Públicos

Dados do Ministério da Previdência mostram que o Brasil possui 2.138 Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) em funcionamento, responsáveis pela previdência de mais de 10 milhões de servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas da União, estados, Distrito Federal e municípios.

Servidores II

Os RPPSs são sistemas previdenciários próprios dos entes federativos, destinados exclusivamente a servidores titulares de cargos efetivos e monitorados pelo governo federal por meio do Cadprev e do Indicador de Situação Previdenciária (ISP-RPPS), instrumento oficial de acompanhamento da gestão e sustentabilidade desses regimes.

Previc I

Representantes do Ministério da Previdência Social e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) participaram, no dia 11 de março, de uma reunião de trabalho voltada ao alinhamento de ações e prioridades entre os dois órgãos. O encontro reuniu 31 gestores e ocorreu na autarquia.

Previc II

A abertura foi do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, que destacou a importância da integração entre o ministério e suas entidades vinculadas. Segundo ele, a articulação entre as áreas é para garantir que as políticas e atividades em comum estejam alinhadas a regras comuns e reforçar integridade.



Idosos têm gratuidades em transportes públicos

Aposentados passam a ter mais gratuidades

Custas processuais e taxa judiciária estão na lista

Martha Imenes

Idosos e aposentados que recebem benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e têm renda de até dez salários mínimos líquidos (cerca de R\$ 13 mil) não precisarão pagar custas processuais nem taxa judiciária no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). A decisão foi tomada pelo Órgão Especial do tribunal em sessão realizada no dia 2 de março e resolve uma divergência que vinha gerando interpretações diferentes.

Até então, havia dúvidas sobre qual valor deveria ser considerado para o cálculo da renda: o salário bruto ou o líquido. No julgamento, prevaleceu que o parâmetro deve ser a renda líquida, por representar melhor a capacidade financeira do cidadão.

Relator do caso, o desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto destacou que a legislação prevê a isenção para idosos com renda de até dez salários mínimos, mas não define qual base de cálculo deve ser utilizada. Agora, todos passam a ter mais segurança jurídica ao buscar seus direitos.

Mais benefícios

Além da isenção judicial, aposentados e pensionistas contam com benefícios previstos em lei, como transporte público gratuito em linhas urbanas e metropolitanas, descontos em passagens

interestaduais para pessoas com renda de até dois salários mínimos e prioridade em filas e atendimentos em bancos, repartições públicas e hospitais.

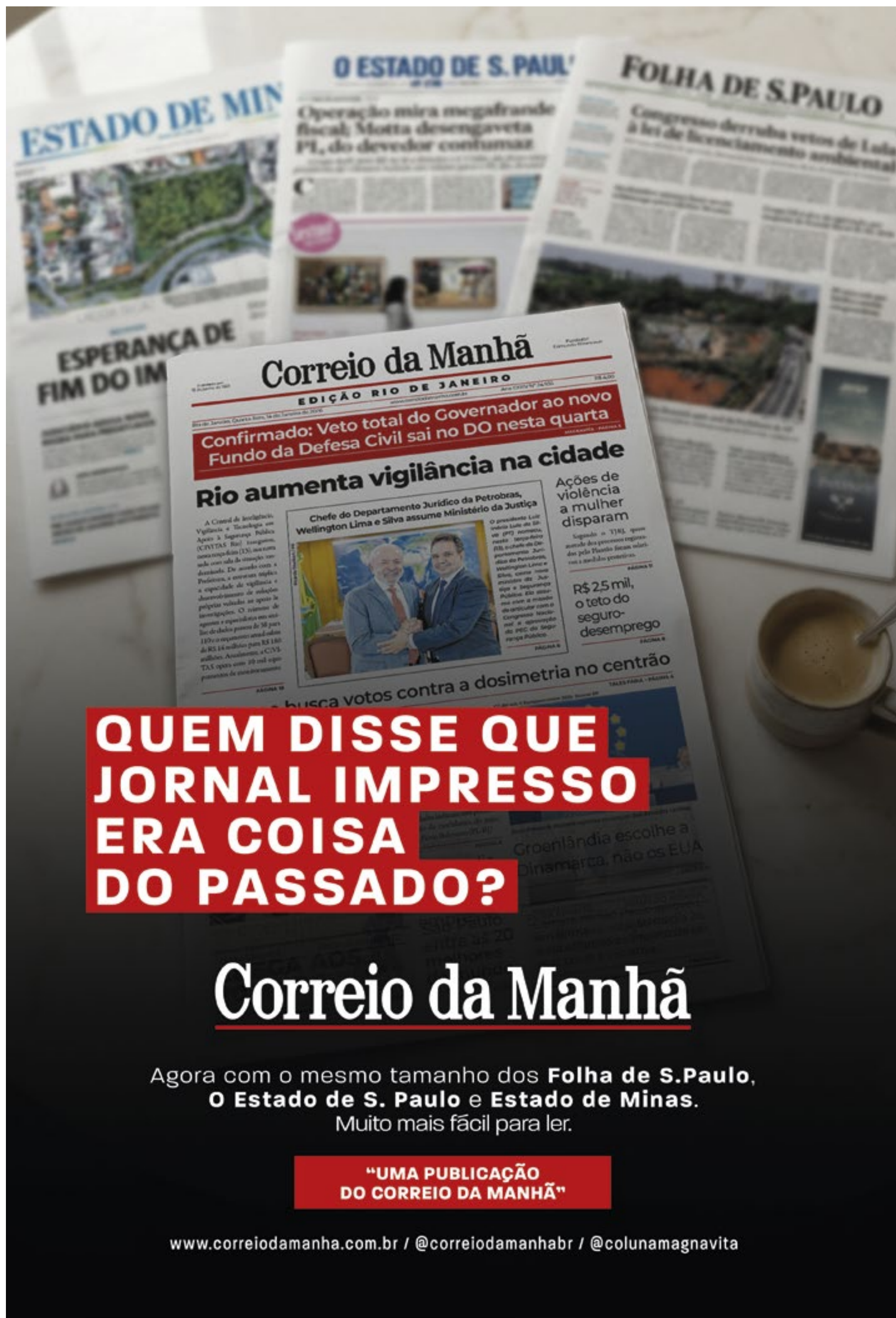
Também é possível sacar integralmente o FGTS após a aposentadoria. Em alguns municípios, aposentados e pensionistas podem solicitar isenção de IPTU, conforme critérios de renda definidos pelas prefeituras, além de garantir meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de lazer.

Outro benefício importante é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), destinado a idosos em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar per capita inferior a um quarto do salário mínimo, mesmo sem contribuição ao INSS.

Os idosos também têm prioridade quanto ao pagamento de Requisições de Pequeno Valor(RPVs), usadas para quitar decisões judiciais contra o INSS de até 60 salários mínimos, valor que em 2026 pode chegar a cerca de R\$ 97,2 mil.

Como solicitar?

A solicitação de benefícios previdenciários pode ser feita pelo aplicativo ou, ainda, pelo site Meu INSS. Já as gratuidades, como transporte e eventuais isenções municipais dependem de solicitação junto às prefeituras ou órgãos responsáveis em cada cidade.



CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Kast dará foco à classe média em seu mandato no Chile

Chile inicia seu governo mais à direita desde Pinochet

O Chile deu início ao governo mais à direita do país desde o fim da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Cercado de apoiadores, José Antonio Kast tomou posse como presidente, após receber o broche O'Higgins, que leva o nome do libertador do Chile, e a faixa presidencial de seu antecessor, Gabriel Boric. Horas mais tarde, Kast fez seu primeiro discurso como presidente, na varanda de sua nova residência, o palácio La Moneda, em Santiago. O político optou por fazer um aceno à oposição. Disse que queria unidade, sem esquecer as diferenças, mas trabalhando por todos os chilenos. “Não é o momento de rancor, mas de executar uma tarefa. Queremos convidar os que votaram em mim e os que não votaram a fazer parte dessa unidade.”

Auditoria do governo anterior

Após romper com Boric durante a transição, acusando-o de falta de transparência, o novo presidente sinalizou que fará uma auditoria para revisar as contas do governo anterior. “Vamos ser implacáveis com quem roubar dinheiro dos chilenos”, afirmou. “Estamos vivendo uma mudança de poder republicana, vamos fazer auditorias.” Ambos se reencontraram no domingo (8) e retomaram as reuniões entre as duas equipes.

Fotografoencampana/ Wikimedia Commons



Governo de Gabriel Boric passará por uma auditoria

Kast dará olhar especial à classe média

“Penso naqueles pais e pessoas de classe média que trabalham dois turnos e ainda assim não chegam ao fim do mês, nos que caminham à noite e sentem que a rua não é mais deles”, seguiu o novo mandatário, em referência à preocupação dos eleitores com o aumento do custo de vida e da criminalidade. “Vamos recuperar o nosso país, as nossas ruas, as nossas instituições. Queremos construir grandeza, com a ajuda de todos”, disse.

Antes de assumir oficialmente, ele posou para a primeira foto com seu novo gabinete no Palácio Cerro Castillo.

Diálogo com a oposição

Kast se comprometeu a fazer um “governo de emergência” e combater o crime organizado e a imigração. Durante sua campanha, Kast destacou os desafios do Chile, como a crise econômica e de segurança, além da reconstrução após incêndios florestais em várias regiões. Ele moderou seu discurso durante o pleito, prometendo diálogo com a oposição.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Ataque ao Líbano

O Exército de Israel afirmou na quarta (11) ter lançado uma nova onda de ataques contra alvos do Hezbollah nos bairros do sul de Beirute e prometeu agir com “grande força” na área. Os militares israelenses disseram ter iniciado uma operação contra a infraestrutura do grupo extremista na região de Dahiyeh.

Área de influência

Dahiyeh é onde o Hezbollah tem grande influência. Em comunicado, o porta-voz militar Avichay Adraee disse que as Forças Armadas “em breve agirão com grande força contra as instalações, interesses e capacidades militares do Hezbollah” na área, após relatos de foguetes do Hezbollah em direção a Israel “nas últimas horas”.

Sul de Beirute

Uma série de ataques atingiu o sul de Beirute na tarde da quarta (noite no horário local), segundo correspondentes da agência de notícias AFP e da mídia estatal. Jornalistas relataram ter ouvido explosões por toda a cidade, enquanto imagens mostraram grandes explosões e fumaça cobrindo a área.

Ataques pesados

A Agência Nacional de Notícias do Líbano relatou pelo menos “seis ataques pesados” no sul da capital. O Hezbollah, em contrapartida, afirmou ter lançado dezenas de foguetes contra Israel como parte da sua maior operação desde o início do conflito atual. A milícia apoiada pelo Irã fez fortes afirmações em um comunicado emitido.

Comunicado

“Em resposta à agressão criminosa contra dezenas de cidades e vilas libanesas e os bairros do sul de Beirute”, disse o comunicado do Hezbollah. Seus combatentes alvejaram alvos no norte de Israel. O governo do Líbano informou que um ataque israelense no sul do país matou oito pessoas nesta quarta.

Vítimas

A operação teve como alvo um prédio que abrigava famílias desalojadas. “O ataque israelense à cidade de Tibnin, no distrito de Bint Jbeil, resultou em um balanço inicial de oito mortos”, disse um comunicado do Ministério da Saúde. A Agência Nacional de Notícias falou em cinco membros da mesma família.



Mojtaba Khamenei não foi visto desde que assumiu liderança

Guerra desloca cerca de 3,2 milhões de pessoas no Irã

Maioria foge de Teerã e grandes cidades para se refugiar no norte

Cerca de 3,2 milhões de iranianos foram deslocados dentro do país desde o início da guerra com Israel e os Estados Unidos, em 28 de fevereiro, anunciou nesta quinta-feira (12) o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

“Entre 600 mil e um milhão de famílias iranianas estão atualmente deslocadas temporariamente dentro do país devido ao conflito em curso, o que representa até 3,2 milhões de pessoas”, afirmou a agência em um comunicado.

“A maioria deles foge de Teerã e outras grandes cidades para se refugiar no norte do país e em áreas rurais”, acrescentou, estimando que “esse número deve continuar aumentando enquanto as hostilidades continuarem”.

Em 28 de fevereiro, os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, desencadeando uma guerra em todo o Oriente Médio. Enquanto os ataques continuam nesta quinta-feira no Irã e na região, no décimo terceiro dia do conflito, o Acnur também destacou a situação dos estrangeiros refugiados no Irã. “As famílias de refugiados acolhidas no país, em sua maioria afegãs, também são afetadas. Sua situação precária e suas redes de apoio limitadas as tornam especialmente vulneráveis”, alertou.

A situação se estende para os países da região. No Líbano, a guerra entre Israel e Hezbollah já deixou ao menos 634 mortos em dez dias — incluindo 91 mulheres e 47 crianças — e 1.586 feridos, anun-

ciou o ministro da Saúde libanês, Rakan Nassereddine.

O número total de deslocados internos registrados junto às autoridades chegou a 816 mil, dos quais 126 mil estão abrigados em centros de acolhimento, afirmou a ministra de Assuntos Sociais, Haneen Sayed, na mesma entrevista coletiva.

Na quarta (11), cerca de vinte países que apoiam a força de paz da ONU no Líbano, juntamente com a subsecretária-geral da organização, Rosemary DiCarlo, apelaram para uma trégua entre Hezbollah e Israel. “Uma desescalada imediata e a cessação da violência são imperativas”, instou DiCarlo durante uma reunião do Conselho de Segurança convocada pela França e apoiada por outras nações.

DiCarlo apelou ao Hezbollah para que “cesse os seus ataques contra Israel” e “coopere” com o governo libanês, e a Tel Aviv para que “acabe com sua campanha militar no Líbano e retire as suas forças do território libanês”.

Em nome de ao menos 24 países —entre eles, França, Alemanha, Portugal, Índia, Coreia do Sul e Espanha—, o embaixador francês na ONU, Jérôme Bonnafont, instou Israel a “se abster de quaisquer ataques contra infraestruturas civis e áreas densamente povoadas e a respeitar a soberania e a integridade territorial do Líbano”.

Os Estados ainda condenaram “a decisão irresponsável do Hezbollah de se juntar aos ataques iranianos contra Israel”.

Irã quer reparações e garantias de ‘direitos legítimos’ para acabar guerra

Conflito termina ‘quando eu quiser’, afirma o presidente americano Donald Trump

Khamenei.ir via Wikimedia Commons

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou na quarta (11) que a guerra no Oriente Médio só irá acabar se forem reconhecidos os “direitos legítimos” do país e houver “pagamento de reparações” à teocracia pelos danos causados no conflito, iniciado há 13 dias por Estados Unidos e Israel.

Mais cedo, o americano Donald Trump havia dito que “praticamente não sobrou nada para atacar” no Irã. “Quando eu quiser que acabe, vai acabar”, afirmou o republicano sobre o fim do conflito em breve entrevista por telefone ao site Axios.

“A guerra está indo muito bem. Estamos muito à frente na nossa programação. Provocamos mais danos do que pensávamos ser possível, mesmo no período original de seis semanas [para o fim dos ataques]”, disse Trump.

A nova declaração do republicano contradiz as próprias diretrizes de seu governo, ainda que exista pouca clareza sobre seus objetivos e quando a Casa Branca irá considerá-los concluídos.

Em entrevista coletiva na terça-feira (10), a porta-voz do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que os objetivos de Washington no conflito continuam sendo impedir que o Irã construa uma arma nuclear, destruir as capacidades produtivas de mísseis balísticos, destruir



Masoud Pezeshkian quer indenização pelos ataques

a Marinha iraniana e enfraquecer os grupos aliados de Teerã no Oriente Médio.

Trump também tem dito, e foi reforçado por Leavitt, que a meta é obrigar o regime iraniano a uma “rendição incondicional”, novamente sem explicar o que isso significa na prática. Ao não esclarecer quando esses objetivos estariam concluídos, Trump deixa em aberto e nas suas mãos a capacidade de declarar

o fim da guerra, ou ao menos a participação americana nela.

Pezeshkian, por sua vez, pediu em uma postagem no X “garantias internacionais firmes contra futuras agressões”. É a primeira vez que algum tipo de termo é colocado pelo presidente iraniano para o encerramento da guerra.

O problema para Pezeshkian é duplo. Primeiro, quem atacou não está interessado em termos que

não sejam, nas palavras de Trump, rendição incondicional. Daí que indenizações e salvaguardas futuras parecem fora de propósito.

Um ponto que o iraniano cita indiretamente, os tais direitos legítimos, remete ao programa nuclear dos aiatolás —evitar que Teerã possa ter a bomba, algo que tecnicamente é possível mas não estava no horizonte imediato, é um dos aparentes “casus belli” tanto de Trump quanto do premiê Binyamin Netanyahu.

Logo, exceto que abra mão do programa e dos 441 kg de urânio enriquecido perto do nível necessário para armamentos, e suficiente para até 15 bombas menos eficazes, o Irã não deverá tirar nada dos agressores.

Trump alterna ameaças de obliteração do regime com a promessa de uma guerra mais curta, visando apaziguar um pouco o mercado de petróleo em choque com o fechamento na prática do estreito por onde passa um quinto da produção mundial da commodity.

Mas coube, na quarta, ao Estado judeu dar uma previsão mais realista sobre o conflito. Segundo o ministro Israel Katz, da Defesa, a guerra continuará “sem qualquer limite de tempo”.

O segundo problema, tão grande ou maior, é que Pezeshkian tem

se isolado na chefia do país. Ele integrou o triunvirato que comandou a sucessão do líder supremo Ali Khamenei, morto no primeiro dia da guerra, mas à sombra de uma figura muito mais poderosa: Ali Larijani, chefe do Conselho de Segurança do país.

Ligado à Guarda Revolucionária, verdadeiro poder no Irã hoje, Larijani manobrou para ver o filho de Khamenei, Mojtaba, eleito por um colegiado de clérigos de forma rápida e aparentemente bastante opaca. O novo líder, que também é visto como da ala militar, não apareceu publicamente até aqui porque segundo o governo foi ferido ao lado do pai.

Pezeshkian ficou ainda mais escanteado quando, no sábado (8), véspera do anúncio da eleição de Mojtaba, pediu desculpas pelos ataques retaliatórios das forças iranianas contra países árabes com bases americanas no golfo Pérsico.

Ele buscava uma abertura diplomática, mas foi rechaçado pelos próprios militares, que continuaram a lançar mísseis e drones por toda a região. Na quarta, antes da postagem de Pezeshkian no X, a Guarda Revolucionária disse em nota que lutará “até a sombra a guerra ser levantada” sobre o Irã.

Por Igor Gielow e Guilherme Botacini (Folhapress)

Irã mira setor de petróleo; EUA e Israel ampliam ataques em aumento do conflito no Oriente Médio

Um dia depois de o presidente Donald Trump dizer que “na primeira hora, a guerra já tinha acabado”, o conflito iniciado pelos Estados Unidos e Israel no Oriente Médio chegou a seu 13º dia nesta quinta-feira (12) com uma escalada em sua violência.

O Irã ampliou ações visando criar o caos no setor de petróleo —o barril chegou aos US\$ 100 novamente. Sem condições de triunfar militarmente, Teerã aposta em resistir e gerar pressão econômica sobre Trump.

Já os EUA apertaram o torniquete sobre o regime teocrático fazendo ataques com bombas destruidoras de bunkers durante a noite. E Israel lançou uma nova onda grande de bombardeios no Líbano, prometendo vingança pela maior ação até aqui do grupo Hezbollah, aliado dos aiatolás.

As ações mais chamativas são da retaliação iraniana. Os ataques a navios no golfo Pérsico continuaram nesta quinta, após ao menos cinco serem atingidos na véspera.

Dois petroleiros ainda estavam em chamas perto do Iraque quando outra embarcação foi alvejada pela Guarda Revolucionária perto do estreito de Hormuz. A agência marítima britânica contou três ataques contra navios de carga até aqui nesta quinta.

A disrupção do tráfego marítimo na rota de um quinto da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito é o efeito colateral mais agudo da guerra. O Irã conta com esse efeito sobre o mercado, ainda que ele mesmo seja prejudicado pois perde seu único grande cliente no ambiente de sanções, a China, que compra quase todo seu óleo.

Nesta quinta, o barril referencial Brent chegou a ultrapassar os US\$ 100, algo que só havia ocorrido no começo da semana. Na véspera, o Irã disse que o mundo devia se preparar para um barril de US\$ 200, e parece disposto a cumprir a ameaça.

Além dos petroleiros, Teerã voltou a atacar instalações petrolíferas de países aliados dos EUA no golfo, como o Bahrein. Omã, que já havia registrado um grande incêndio no

porto de Salalah na véspera, teve de fechar o terminal de Mina al-Fahal. O terminal iraquiano de Basra também foi alvejado com drones, paralisando o escoamento da produção.

No Iraque, uma base italiana foi alvejada durante a noite perto de Irbil, no Curdistão local. Não se sabe se o ataque veio do Irã, que tem atingido alvos ligados aos curdos para evitar ideias de secessão da etnia de seu lado da fronteira, ou de algum grupo pró-Teerã.

Na via contrária, os EUA intensificaram ações contra a infraestrutura militar do Irã, atingindo pistas de pouso mais remotas e bunkers —na quarta, bombardeiros B-1B no Reino Unido foram filmados sendo carregados com bombas de penetração de solo de 900 kg.

Pelos vídeos divulgados nesta manhã de quinta pelo Comando Central das Forças Armadas dos EUA, um dos focos é o desmantelamento do que sobrou da Aeronáutica iraniana. Os lendários caças americanos F-14, comprados pelo regime anterior à teocracia nos anos

1970 e ainda voando, foram aparentemente dizimados.

Israel, por sua vez, iniciou uma nova onda de ataques ao sul de Beirute e a cidades na zona tampão entre seu território e o rio Litani, no Líbano. Segundo o Exército, as ações serão intensificadas depois que o Hezbollah libanês promoveu seu maior ataque nesta guerra, na noite de quarta.

Foram mais de 100 foguetes lançados contra o norte do Estado judeu, em uma ação conjunta com o Irã. Desde a semana passada, os rivais de Israel têm executado barragens coordenadas, dificultando o trabalho da defesa aérea. Não houve relatos de mortes.

O ataque intenso contrastou com a redução da frequência das ações contra Israel. De fato, no dia 4, o Hezbollah havia promovido 47 barragens contra Israel, número que caiu a 6 na quarta, segundo a Universidade de Tel Aviv. O Irã segue o mesmo roteiro, preferindo lançar seus drones e mísseis de forma mais espalhada pela região.

O custo humano da guerra só faz crescer, numa conta que pesa mais sobre quem está recebendo o maior fogo. No Irã, além dos mais de 1.300 mortos, há ao menos 3,2 milhões dos 93 milhões de habitantes deslocados de suas casas, segundo a ONU divulgou nesta quarta. No Líbano, são mais de 630 mortos e 810 mil fora de casa.

Há vítimas espalhadas pelos países do golfo, enquanto Israel conta 14 mortos e 3.400 deslocados internos. Os EUA perderam sete militares desde o início da guerra, e contam cerca de 140 feridos.

Se a demolição das capacidades militares iranianas é evidente, o cenário cada vez mais assimétrico e complexo desafia a assertiva feita por Trump em discurso na noite de quarta.

“Nós vencemos. Deixe eu dizer uma coisa: nós vencemos. Nunca queremos dizer que ganhamos antes da hora, mas nós ganhamos. Na primeira hora, a guerra já tinha acabado”, disse.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Beatriz Gimenès/SMEI



Projeto impactará 500 meninas de 10 a 15 anos

Projeto Rio: Capital do Futebol Feminino é inaugurado

Em 2027, o Rio de Janeiro será uma das mais importantes sedes da Copa do Mundo Feminina de Futebol, e o Maracanã já está confirmado como palco da grande final do torneio. A pouco mais de um ano do início do evento, a Prefeitura quer transformar a cidade em um polo nacional da modalidade. Na terça-feira (3), foi iniciado o projeto Rio: Capital do Futebol Feminino, que levará a prática a dez Vilas Olímpicas, impactando 500 meninas de 10 a 15 anos. As aulas começam em abril. A iniciativa conta com a orientação da ex-jogadora da seleção brasileira Duda Luizelli, idealizadora do projeto ABC da Bola, que há 13 anos promove formação cidadã por meio do futebol.

Vila Olímpica Apolinho

O lançamento ocorreu na Vila Olímpica Apolinho, na Gamboa, um dos equipamentos contemplados. Também integram o projeto as Vilas Olímpicas Doutor Sócrates, em Guaratiba; Oscar Schmidt, em Santa Cruz; Mestre André, em Padre Miguel; do Alemão; Dias Gomes, em Deodoro; Clara Nunes, em Acari; Nilton Santos, na Ilha do Governador; Artur da Távola, em Vila Isabel; e Dicró, localizada em Ramos.

Divulgação/FIFA



Mundial resgatará ícones do passado do futebol feminino

Projeto não se limitará ao Mundial

“O Rio: Capital do Futebol Feminino é um projeto que amplia o acesso das meninas à modalidade e fortalece o conhecimento sobre o futebol feminino. Com os núcleos nas Vilas Olímpicas vamos ampliar o calendário de jogos, torneios e ligas. Esta é uma das ações da Prefeitura para a Copa do Mundo de 2027, mas não se limita ao evento. Terá continuidade como parte do trabalho permanente de fortalecimento da modalidade. Eventos como a Copa Zico Feminina reuniram, neste ano, mais de duas mil atletas em 80 equipes”, disse o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder.

Madrinhas das Vilas Olímpicas

Para inspirar as alunas e reverenciar quem abriu caminhos na modalidade, foram escolhidas cinco madrinhas, cada uma responsável por acompanhar duas Vilas Olímpicas. As convidadas são Marisa, primeira capitã da seleção; Fanta, que defendeu o Brasil em três Copas do Mundo, em 1991, 1995 e 1999; e Fia, Danda e Pelezinha, que integraram a equipe brasileira na primeira edição do Mundial feminino.

Basquete I

A seleção brasileira feminina foi derrotada pela seleção da Bélgica pelo placar de 99 a 70, na quarta (11) em Wuhan (China), na sua partida de estreia no Pré-Mundial de Basquete 2026. A seleção brasileira está no Grupo A do Pré-Mundial, ao lado de Bélgica, Sudão do Sul, República Tcheca, Mali e China.

Basquete II

A disputa prevê que as equipes de cada grupo joguem entre si. As quatro com maior pontuação garantirão presença no Mundial em setembro. Além de Wuhan (China), o Pré-Mundial ocorrerá, paralelamente, em outras sedes. Turquia, Argentina, Austrália (classificada), Canadá e Japão disputarão o torneio em Istambul (Turquia).

Basquete III

Em San Juan (Porto Rico) competirão as seleções da Nova Zelândia, Estados Unidos (já classificada), Itália, Espanha, Porto Rico e Senegal. Por fim, em Lyon-Villeurbanne (França), a disputa reunirá Colômbia, Filipinas, Alemanha (classificada), Coreia do Sul, França e Nigéria (classificada).

Desfalques

Neste domingo (15), o Vasco vai ao Mineirão enfrentar o Cruzeiro, mas pode contar com o adversário desfalcado de dois de seus principais jogadores: o atacante Kaio Jorge e o goleiro Cássio. Kaio sofreu trauma no pé direito na final do Mineiro e foi poupado contra o Flamengo. Já o goleiro se lesionou contra o Rubro-Negro no Maracanã.

Em pauta

O Flamengo discute a contratação do atacante holandês Memphis Depay, cujo contrato com o Corinthians termina em julho deste ano. Como o Alvinegro Paulista tem mais de R\$ 40 milhões em dívidas com Depay, o Fla poderia fazer uma oferta. No entanto, o alto salário do jogador causa rejeição em parte da diretoria.

Goleiros

O Botafogo vem sofrendo com o desempenho dos goleiros. E a diretoria já mapeia nomes do cenário nacional para reforçar seu elenco. Segundo o “ge”, Jordi (Novorizontino), Tadeu (Goiás), Tiago Volpi (Red Bull Bragantino), Matheus Albino (CRB), Gabriel Vasconcelos (Vitória) e Otávio Costa (Cruzeiro) são os alvos.



Sophia Massing e Maria Clara Ribeiro treinam no Velódromo

Velódromo do Parque Olímpico é referência

Legado da Rio 2016, arena encanta atletas da seleção brasileira

Construído para os Jogos Rio 2016, o Velódromo do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, não recebe apenas ciclistas. Suas instalações, administradas pela Prefeitura do Rio, via Secretaria Municipal de Esportes, se tornaram centro de referência de treinamento de levantamento de peso. Este mês, quatro atletas da seleção da Bélgica realizam um intercâmbio com brasileiros no local. E duas atletas que treinam no Velódromo foram convocadas para representar o Brasil nos Jogos Sul-Americanos da Juventude, em abril, no Panamá.

“O Velódromo é um exemplo de como o legado dos Jogos Rio 2016 continua ativo 10 anos depois do evento. Além de ser um espaço de excelência para treinamento de atletas de alto rendimento, de ciclismo e de outras modalidades, também cumpre papel estratégico no fortalecimento do esporte, contribuindo para a formação de novos talentos e recebendo atletas estrangeiros para intercâmbios esportivos”, destacou o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder.

Sophia Massing e Maria Clara Ribeiro, ambas de 16 anos, realizam a preparação diária no Velódromo. A convocação para os Jogos Sul-Americanos da Juventude foi a coroação do trabalho realizado sob a orientação do técnico Diego Teixeira. Nos treinos, de segunda a sexta, elas contam com equipamentos usados nas provas de levantamento de peso dos Jogos Rio 2016, cedidos por empréstimo pela Marinha do Brasil.

“Nos esforçamos muito no Campeonato Brasileiro para conseguir o índice. Treinar no Velódromo, ao lado de atletas olímpicos que são uma inspiração, e usar equipamentos da Rio 2016 é uma motivação a mais. Também sonhamos representar o Brasil nos Jogos Olímpicos”, afirmou Maria Clara.

Formado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e pós-graduado em levantamento de peso, o treinador Diego Teixeira começou a dar aulas voltadas para o alto rendimento em 2018. Hoje, ele treina 15 atletas de alto rendimento no Velódromo.

“Elas são bem dedicadas. Nosso objetivo é construir a carreira delas para que os melhores resultados venham na fase adulta. Ter um local de treinamento desse porte, com equipamentos olímpicos, ajuda muito”, disse.

Além de impulsionar talentos nacionais, o Velódromo Olímpico também é ponto de referência internacional. O espaço recebe este mês a seleção olímpica de levantamento de peso da Bélgica para um intercâmbio técnico e esportivo.

“Conheci a Ilke Lagrou e a treinadora Bieke Vandenabeele durante a classificatória para Paris 2024 e estou muito feliz em recebê-las no Rio. Essa troca de experiências reforça os valores olímpicos e é muito boa para todos. A troca de experiências com atletas e treinadores estrangeiros amplia horizontes”, disse Laura Amaro, do levantamento de peso.

Relembre seleções que deixaram de participar da Copa do Mundo

Nesta semana, o Ministro iraniano diz que país não participará do Mundial de 2026

Se o Irã desistir de disputar a Copa do Mundo, na esteira dos ataques dos Estados Unidos e de Israel ao país do Oriente Médio, não será o primeiro caso na história do torneio.

Seja por questões logísticas, por questões políticas ou por conflitos armados, a Copa convive com ausências desde sua primeira edição, em 1930, no Uruguai.

Autor de “O livro de ouro das Copas”, o jornalista Lycio Vellozo Ribas lembra que, durante as primeiras edições do Mundial, muitas seleções, em especial as europeias, abdicaram de participar pelas longas viagens que à época duravam algumas semanas, quando as sedes eram na América do Sul.

“O primeiro caso envolvendo questões geopolíticas que impediram uma seleção de participar do torneio foi em 1938, quando a Áustria, que já tinha vaga confirmada na competição a ser realizada na França, foi anexada pela Alemanha nazista”, afirmou Ribas.

Na ocasião, alguns jogadores austríacos se juntaram à seleção alemã, e a vaga reservada ao combinado austríaco não foi preenchida, com 15 seleções na disputa e a Suécia, a princípio sua adversária na estreia, avançando diretamente para a fase seguinte.

Ribas acrescentou que, mais recentemente, o último caso foi o da Rússia, que foi impedida de participar das Eliminatórias europeias e, portanto, da Copa no Qatar, pela invasão do exército de Vladimir Putin à Ucrânia.

O autor do livro afirmou que, diferentemente de outras edições que foram realizadas sem substitui-

tos para vagas em aberto, desta vez a Fifa certamente irá preencher o lugar que eventualmente seja aberto pela ausência iraniana.

Ele disse acreditar que uma opção mais viável seria o Iraque, que está na repescagem intercontinental, herdar a vaga, com os Emirados Árabes Unidos, eliminados pela seleção iraquiana no play-off asiático, assumindo seu lugar na disputa por duas vagas restantes no Mundial.

Relembre as principais desistências em Copas do Mundo

1930

A primeira edição da Copa do Mundo foi a única em que as seleções participantes foram convidadas, sem Eliminatórias preliminares.

Representante da África, a seleção do Egito tinha a participação confirmada no torneio realizado no Uruguai, mas não conseguiu comparecer por problemas logísticos, após uma tempestade impedir que a delegação embarcasse. A competição acabou sendo realizada com 13 seleções.

1934

Campeão da edição inaugural, o Uruguai boicotou a segunda edição, na Itália, como forma de retaliação pela Azurra, além de uma série de outras seleções europeias, ter se recusado a viajar à América do Sul para participar da disputa quatro anos antes. Foram 16 seleções na disputa, com Brasil e Argentina como os dois representantes sul-americanos.

1938

Argentina e Uruguai decidiram



não participar da Copa na França como forma de protesto, pela opção da Fifa de organizar o torneio pela segunda vez consecutiva na Europa, sem respeitar o acordo de rodízio continental.

Classificada para a Copa, a Áustria foi invadida e anexada pela Alemanha, com alguns jogadores austríacos se juntando à seleção alemã. Não houve escolha por substituto, com 15 seleções na disputa e a Suécia, a princípio adversária da Áustria, avançando diretamente para a próxima fase.

1950

A Copa disputada no Brasil foi

marcada por uma série de desistências, com apenas 13 seleções na disputa.

A Índia deixou de vir por falta de verba e pela opção de priorizar a participação nos Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinque, na Finlândia, enquanto a França desistiu ao alegar que teria de percorrer distâncias muito longas durante o torneio em território brasileiro.

A Turquia também citou razões financeiras para declinar da participação. Já a Escócia não disputou após ter terminado na vice-liderança nas classificatórias britânicas —a federação escocesa havia estabelecido que participaria apenas se tivesse

terminado com o primeiro lugar, que ficou com a Inglaterra.

1958

Durante as Eliminatórias para a Copa da Suécia, Egito, Sudão, Turquia e Indonésia se recusaram a enfrentar Israel pela vaga destinada à Ásia/África. País de Gales, segundo em seu grupo nas Eliminatórias europeias, atrás da Tchecoslováquia, acabou sendo escolhido como o adversário, vencendo a seleção israelense e carimbando sua vaga no Mundial.

1966

A edição da Copa na Inglaterra foi marcada pela ausência de equipes africanas na disputa. As 15 seleções do continente se recusaram a disputar as Eliminatórias, como forma de protesto por terem de participar de uma repescagem com seleções da Ásia e da Oceania por uma vaga no torneio. Na edição seguinte, em 1970, a África passou a ter uma vaga exclusiva.

1974

As Eliminatórias da Copa na Alemanha Ocidental tiveram disputas entre seleções sul-americanas e europeias, entre elas o confronto entre Chile e União Soviética.

As duas seleções jogaram a primeira partida em Moscou e ficaram em um empate sem gols. A União Soviética se recusou a jogar a partida da volta, que seria disputada no Estádio Nacional de Santiago, alegando que o local era um centro de detenção de presos políticos da ditadura de Augusto Pinochet.

Por Folhapress

Primeira etapa do Brasileirão de Beach Tennis

Tudo pronto para o início da temporada 2026 do Campeonato Brasileiro Interclubes de Beach Tennis (CBI-BT), competição nacional promovida pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) em parceria com a Confederação Brasileira de Beach Tennis (CBBT). A partir desta sexta-feira (13) até domingo (15), o Clube União Corinthians, na cidade de Santa Cruz do Sul (RS), será a casa do beach tennis nacional. Pela primeira vez, o CBI-BT desembarca no Rio Grande do Sul para uma etapa que promete fortes emoções.

Para esta primeira etapa do CBI-BT, 14 clubes de diversas regiões do país confirmaram participação: União Corinthians (RS), Praia Clube (MG), Paulistano (SP), Tênis Clube Santa Cruz do Sul (RS), Pampulha Iate Clube (MG),

Campestre (PB), Clube de Campo Piracicaba (SP), Clube dos Funcionários da CSN (RJ), Jockey Club Uberaba (MG), Caxangá Golf & Country Club (PE), Ilha Porchat Clube (SP), ABREC (MA), Tênis Clube Lindóia (RS) e Eldorado Tênis Clube Quirinópolis (GO). Ao todo, mais de 100 atletas devem competir em Santa Cruz do Sul. As disputas vão ocorrer nas categorias Sub-16, Sub-18 e Adulto, tanto no naipe masculino quanto feminino.

“Estamos colocando Santa Cruz do Sul no cenário do beach tennis brasileiro. É um orgulho para o União Corinthians receber essa etapa, que é inédita aqui no Sul do Brasil com esse apoio da CBBT. A gente tem a satisfação de estar trabalhando muito para que esse evento seja inesquecível, para que os atletas e as comissões técnicas se

sintam acolhidos e a gente possa fazer um grande evento para promover ainda mais o esporte a nível nacional”, afirmou o vice-presidente Administrativo e diretor-geral de Esportes com Raquetes do União Corinthians, Fauze Cruz da Rosa.

Esta etapa do CBI-BT em Santa Cruz do Sul vai oferecer uma grande estrutura para os atletas, com a utilização de seis quadras de beach tennis que integram o moderno complexo esportivo do União Corinthians.

“A realização desta etapa representa não apenas o reconhecimento do trabalho que o União Corinthians vem desenvolvendo no esporte, mas também uma oportunidade de promover um intercâmbio esportivo e fortalecer ainda mais a modalidade na nossa região. O União Corinthians rea-

firma o seu compromisso com o desenvolvimento do esporte e se sente privilegiado de fazer parte desse momento histórico para o beach tennis no Estado”, concluiu Fauze Cruz da Rosa.

Em 2026, o CBI-BT contará com um total de seis etapas. Além das disputas em Santa Cruz do Sul, a competição vai passar pelas cidades de Volta Redonda (RJ), São Paulo (SP), Campina Grande (PB), Santos (SP) e Uberlândia (MG), que receberá a etapa final do torneio nacional.

“O CBI-BT é um verdadeiro divisor de águas no beach tennis brasileiro, já que a competição está fortalecendo e fomentando ainda mais a prática do esporte dentro dos clubes em todas as regiões do Brasil. A parceria entre a CBBT e o CBC é um verdadeiro sucesso.

Nossa expectativa é que o torneio de 2026 seja ainda mais acirrado do que o do ano passado”, explicou Jorge Bierrenbach, presidente da Confederação Brasileira de Beach Tennis (CBBT).

A primeira edição do Campeonato Brasileiro Interclubes de Beach Tennis (CBI-BT) foi realizada em 2025 e consagrou a equipe do Praia Clube (MG) como a campeã geral do torneio. O time mineiro somou a maior quantidade de pontos após a realização de cinco etapas ao longo de 2025.

No total, o Praia Clube (MG) terminou o CBI-BT com 8.340 pontos. Com 300 pontos a menos (8.040), a segunda colocação no geral ficou com o Paulistano (SP). O pódio foi completado pelo Tênis Clube Santa Cruz do Sul (RS), com 5.100 pontos.

A arte e a coragem de Niomar Bittencourt, a mulher que enfrentou o Brasil

Niomar Moniz
Sodré Bittencourt

A trajetória da jornalista que desafiou a ditadura por meio da cultura e da imprensa

Por Clara Santa Rosa

Niomar Muniz Sodré Bittencourt foi uma das figuras mais emblemáticas da cultura, da imprensa e da resistência política no Brasil do século XX. Jornalista, gestora cultural e mecenas, Niomar transformou o jornalismo e as artes visuais em um dos períodos mais autoritários da história do país.

Nascida em Salvador, em 1916, e criada no Rio de Janeiro, Niomar cresceu em um ambiente intelectual e político por conta de seu pai, deputado estadual da Bahia. Casou-se com Paulo Bittencourt, proprietário do Correio da Manhã, e, após a morte do marido em 1963, assumiu a direção do jornal, tornando-se a primeira mulher a comandar um grande veículo de imprensa diário no Brasil. À frente do Correio, adotou uma postura editorial firme e corajosa ao apoiar a deposição de João Goulart, mas rompeu publicamente com o regime militar ao perceber a escalada autoritária, posicionando o jornal como um dos principais focos de oposição civil à ditadura.

A escolha de Niomar teve um custo alto. O jornal sofreu censura sistemática, perseguição econômica, boicotes publicitários e intervenções diretas do Estado. A jornalista foi presa duas vezes, a primeira delas em 1969, quando foi submetida a interrogatórios e afastada da direção do jornal. Após sua segunda prisão, em 1974, o Correio da Manhã acabou sendo asfixiado financeiramente e deixou de circular.

Paralelamente ao jornalismo, Niomar teve atuação central nas artes. Foi uma das fundadoras e principal dirigente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, idealizado como um espaço aberto à experimentação, à vanguarda e ao pensamento crítico. Sob sua lide-

rança, o MAM-Rio consolidou-se como um dos principais centros de arte moderna da América Latina, acolhendo artistas, exposições e debates que redefiniram o panorama cultural brasileiro.

Sua atuação cultural também foi política. Defender a liberdade artística, a circulação de ideias e o pensamento moderno era, naquela época, um gesto de resistência. Niomar acreditava que cultura e democracia eram inseparáveis, e pagou pessoalmente por essa convicção.

Niomar Muniz Sodré Bittencourt morreu em 2003, no Rio de Janeiro. Entretanto, seu legado permanece vivo na história da imprensa brasileira, na consolidação das instituições culturais do país e na memória da luta civil contra a ditadura.

A jornalista teve sua trajetória eternizada no espaço urbano com a Rua Niomar Muniz Sodré Bittencourt, localizada na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro. A homenagem reconhece a importância histórica de uma mulher que marcou profundamente a imprensa, a cultura e a resistência política no país. Ter seu nome em uma via carioca não é apenas uma homenagem, é um marco simbólico que inscreve no espaço urbano a memória de quem enfrentou o autoritarismo, defendeu a liberdade de expressão e fez da cultura um instrumento político.



Divulgação

Clara Santa Rosa



Biografia escrita pelo crítico cinematográfico Ricardo Cota

Biografia relata a história da dama da imprensa

A obra *A Mulher que Enfrentou o Brasil - A arte e a coragem de Niomar Moniz Sodré Bittencourt* é a mais recente biografia publicada pela Editora Correio

da Manhã, escrita pelo autor e crítico de cinema Ricardo Cota. No livro, o escritor reconstrói a vida de Niomar Moniz Sodré Bittencourt, uma das figuras mais emblemáticas da cultura e da imprensa brasileiras no século XX.

A biografia percorre a traje-

tória de Niomar desde sua formação e inserção no jornalismo até sua atuação à frente do jornal Correio da Manhã, que passou a dirigir após a morte do marido, em 1963. Sob sua liderança, o veículo se transformou em uma das vozes mais críticas à ditadura militar no Brasil. O livro detalha tanto os riscos enfrentados, como prisão e exílio, quanto as contribuições da protagonista para a imprensa, a arte e a luta por direitos civis.

O autor da obra, Ricardo Cota tem carreira consolidada como crítico de cinema e curador cultural, com mais de três décadas de atuação em veículos de imprensa, rádio e televisão. Publicada pela própria Editora Correio da Manhã, a obra pode ser encontrada em livrarias físicas e em plataformas on-line de venda de livros.

Com cerca de 240 páginas, *A Mulher que Enfrentou o Brasil* é um convite à compreensão não apenas da trajetória de uma mulher marcante, mas também de momentos cruciais da história do país, tornando, assim, a leitura essencial para quem busca refletir sobre a liderança e o papel feminino na construção da imprensa e da democracia.

Chuvas no Rio: Saiba como ajudar as vítimas das enchentes

Confira os pontos de doação e formas de apoiar financeiramente as famílias afetadas

Por Déborah Gama

Fevereiro encerrou-se sob o impacto de um volume histórico de chuvas, deixando um rastro de desalojados e perdas materiais. No Rio de Janeiro, o volume acumulado foi o maior em 30 anos, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden Nacional).

A Baixada Fluminense concentrou os maiores danos, com os municípios de Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Duque de Caxias entrando em estágio de alerta máximo.

Diante da urgência imposta pela lama e pela perda de bens essenciais, uma rede de solidariedade se articulou rapidamente no Rio de Janeiro, unindo shoppings, ONGs e instituições públicas em um esforço logístico para garantir o básico a quem tudo perdeu. Das doações físicas de higiene e alimentos ao suporte financeiro via



Agentes de limpeza atuando para tirar os entulhos das ruas depois das chuvas

chaves PIX, a mobilização da sociedade civil tornou-se o principal pilar para a reconstrução imediata da dignidade dessas famílias.

A organização RioSolidario, obra social do Governo do Estado, reúne arrecadações de itens

essenciais para apoiar as famílias impactadas pelas chuvas. É possível contribuir doando água potável, itens de higiene pessoal, material de limpeza, colchões ou colchonetes, alimentos não perecíveis e utensílios domésticos.

As doações podem ser entregues na sede do RioSolidario (Travessa Eurícles de Mattos, 17 - Laranjeiras), localizada em Laranjeiras, no Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

A ONG Ação da Cidadania

disponibilizou seu galpão na Zona Portuária do Rio como ponto para receber doações. Podem ser doados alimentos não perecíveis, água mineral, material de higiene pessoal e produtos de limpeza. Os doativos podem ser entregues na Rua da Gamboa, 246, Gamboa, de segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados, das 10h às 14h. Roupas não estão sendo recebidas neste momento.

Para apoiar as famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a Baixada Fluminense no final de fevereiro, no Rio de Janeiro, o Shopping Nova Iguaçu promove a campanha “SOS Baixada Fluminense”, que busca coletar alimentos não perecíveis, água potável, roupas e artigos de higiene. A coleta acontece, das 10h às 22h, em um posto instalado no Piso 2, ao lado do Rei do Mate. O material arrecadado será encaminhado à Assistência Social de Nova Iguaçu para ser triado e distribuído junto às famílias impactadas.

FESTA DE

SÃO JOSÉ

MARICÁ

◆ DILSINHO ◆

◆ NAIARA AZEVEDO ◆

◆ FARIAS ◆

◆ OH SORTE ◆

◆ FRATERNIDADE ◆

◆ BABBY ◆

De 08 a 19 de março

A partir das 18h

Orla do Marine, São José do Imbassai

prefeiturademarica

SECRETARIA DE ASSUNTOS RELIGIOSOS

SECRETARIA DE EVENTOS

PREFEITURA DE MARICÁ

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio



Sebastião faz o tratamento com técnicos da UFRJ

Pesquisa financiada pela Faperj reduz tremores de Parkinson

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), financia uma pesquisa que pode representar um avanço no tratamento de pessoas com Doença de Parkinson e Tremor Essencial. O estudo resultou no desenvolvimento de um dispositivo capaz de reduzir tremores por meio de estimulação elétrica aplicada sobre a pele, sem necessidade de procedimentos cirúrgicos. A iniciativa integra os investimentos do estado em ciência, tecnologia e inovação, voltados a transformar conhecimento científico em soluções que impactem diretamente a vida da população.

Participantes realizam testes

A tecnologia está sendo desenvolvida por pesquisadores do Programa de Engenharia Biomédica da Coppe, da UFRJ, sob coordenação do professor Carlos Júlio Criollo, e já se encontra em fase de testes clínicos com pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Entre os participantes dos testes está Sebastião Félix dos Santos, de 66 anos. Diagnosticado com Parkinson há 12 anos, ele é acompanhado pela equipe da UFRJ há cerca de oito anos e relata melhora após começar a utilizar o dispositivo.

Governo do Rio



Dispositivo tem conexão por Wi-Fi

Tratamento domiciliar

A proposta do projeto é oferecer um tratamento não invasivo, acessível e de uso domiciliar. A estimulação elétrica é aplicada diretamente sobre a pele por meio de um dispositivo controlado por aplicativo no celular. Cada sessão de uso é registrada automaticamente e os dados são enviados para um banco seguro por meio de tecnologias de telemedicina e internet das coisas. Dessa forma, a equipe médica pode acompanhar remotamente a evolução do paciente e ajustar o tratamento de forma personalizada.

Tecnologia inovadora

Batizado de Mestim Elétrico, o dispositivo permite configurar diferentes sequências de estimulação elétrica por meio de conexão Wi-Fi. Isso possibilita ajustar parâmetros como frequência, amplitude e largura de pulso de acordo com a necessidade de cada paciente. Enquanto a maioria dos equipamentos existentes utiliza apenas ondas quadradas ou retangulares, o protótipo desenvolvido pelos pesquisadores utiliza ondas senoidais, que permitem uma ativação mais seletiva das fibras nervosas envolvidas no controle motor.

Consumidor

O Dia Mundial dos Direitos do Consumidor é celebrado neste domingo (15), mas as ações e promoções ligadas à data costumam movimentar o comércio ao longo de toda a semana. Por isso, a Prefeitura de Niterói, por meio do Procon Niterói, preparou uma série de orientações para proteger a população. O objetivo é garantir que os niteroienses aproveitem as ofertas com segurança, transparência e respeito ao Código de Defesa do Consumidor

Lojas

Para evitar transtornos, o primeiro passo é a verificação rigorosa da reputação do vendedor, seja em lojas físicas ou plataformas digitais. O Procon recomenda que o consumidor leia avaliações de outros clientes, verifique o tempo de atuação da empresa e observe atentamente a política de trocas e devoluções.

Compras online

Nas compras realizadas fora do estabelecimento comercial, como internet, telefone ou catálogo, o Código de Defesa do Consumidor garante o direito de arrependimento. O consumidor pode desistir da compra no prazo de até sete dias após a assinatura do contrato ou o recebimento do produto, com direito à devolução integral dos valores pagos.

Golpes

Em tempos de promoções agressivas, o cuidado com golpes digitais deve ser redobrado: é essencial desconfiar de preços excessivamente abaixo do valor de mercado, evitar clicar em links suspeitos recebidos por mensagens e confirmar se o site possui o cadeado de segurança (https), priorizando sempre plataformas de pagamento reconhecidas.

Devolução

Caso um produto apresente defeito, o fornecedor tem o prazo legal de até 30 dias para resolver o problema. Se o reparo não ocorrer nesse período, o consumidor tem o direito de escolher entre a substituição do item, a devolução imediata do valor pago ou o abatimento proporcional do preço.

Trens urbanos com nova concessionária

O Governo do Estado iniciou uma nova etapa para o sistema de trens urbanos do Rio de Janeiro. A Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana e o consórcio Nova Via Mobilidade assinaram, nesta quinta-feira (12), o contrato de permissão da operação do sistema ferroviário. A partir de agora, inicia-se o período de transição de até 90 dias, numa operação assistida conjunta com a antiga concessionária.

O Estado deverá investir mais de R\$ 600 milhões no sistema ao longo dos cinco anos, de acordo com o contrato. A secretária de

Transporte e Mobilidade Urbana, Priscila Sakalem, explica que a prioridade é estabilizar o sistema, garantindo a continuidade da prestação do serviço. Desde o início do processo de mudança na gestão do sistema, já foram investidos mais de R\$ 160 milhões em melhorias, que resultaram na redução de intervalos e do tempo de viagens, beneficiando mais de 300 mil passageiros que utilizam os trens diariamente.

A escolha do novo operador foi homologada pela Justiça, em março, por meio de um leilão judicial.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
E OBRAS PÚBLICAS

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2026
PROCESSO Nº SEI-330001/000096/2026

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP, vem por meio deste tornar público o que segue:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2026.

TIPO: Menor Preço em Regime de Empreitada por Preço Unitário.

MODO DE DISPUTA: ABERTO E FECHADO.

LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 27/04/2026 às 11h00.

DATA DE ABERTURA: 27/04/2026 às 11h00.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE OBRA DE AMPLIAÇÃO DE CICLOVIA, CONSTRUÇÃO DE ROTATÓRIA E RECAPEAMENTO NAS MARGENS DA RJ 131 COM ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO EM COMENDADOR LEVY GASPARIAN, – RJ.

VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 2.373.617,58 (dois milhões, trezentos e setenta e três mil, seiscentos e dezessete reais e cinquenta e oito centavos).

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/000096/2026.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.rj.gov.br/seiop/node/225, www.compras.rj.gov.br e www.sei.fazenda.rj.gov.br (<https://portalsei.rj.gov.br/>).

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
E OBRAS PÚBLICAS

SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2026
PROCESSO Nº SEI-330001/001564/2025

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP, vem por meio deste tornar público o que segue:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2026.

TIPO: Menor Preço em Regime de Empreitada por Preço Unitário.

MODO DE DISPUTA: ABERTO E FECHADO.

LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 17/04/2026 às 11h00.

DATA DE ABERTURA: 17/04/2026 às 11h00.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E CALÇADA NO BAIRRO FAZENDINHA (BACIAS 1 E 3), NO MUNICÍPIO DE ARARUAMA/RJ.

VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 71.876.187,08 (setenta e um milhões, oitocentos e setenta e seis mil, cento e oitenta e sete reais e oito centavos).

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/001564/2025.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.rj.gov.br/seiop/node/225, www.compras.rj.gov.br e www.sei.fazenda.rj.gov.br (<https://portalsei.rj.gov.br/>).

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.

CORREIO CARIOCA

Vitória Pinheiro/ Voz das Comunidades



Parceria da Prefeitura com a ONG Voz das Comunidades

Projeto monitora ondas de calor em comunidades do Rio

Depois de dar início, no ano passado, às atividades do Observatório do Calor no Complexo do Alemão, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima leva o projeto para mais duas comunidades da Zona Norte do Rio de Janeiro: Manguinhos e Salgueiro, em parceria com UFRJ e UERJ, respectivamente. A iniciativa utiliza a Geração Cidadã de Dados, metodologia de pesquisa em que os próprios moradores protagonizam a coleta e análise de informações sobre seus territórios. Para enfrentar o risco climático do calor extremo, o projeto tem foco na instalação técnica de sensores de temperatura e umidade.

Pesquisa no Complexo do Alemão

Durante a apresentação no Teatro Carlos Gomes, a ONG Voz das Comunidades mostrou os resultados da pesquisa realizada no Complexo do Alemão de setembro de 2025 a janeiro de 2026. Foram 710 aferições técnicas realizadas, todas elas com foto do equipamento, e 740 entrevistas com moradores. O relatório mostrou datas de pico térmico no território. Em 26 de dezembro de 2025, o Observatório do Calor registrou a temperatura de 43,92 °C no Morro do Adeus, no Alemão. No mesmo dia, segundo os dados oficiais do Alerta Rio, a temperatura máxima registrada na Zona Sul e no Centro da cidade foi de 34 °C.

Divulgação



Evento acontece nos dias 14 e 15, na Quinta da Boa Vista

Rock 80 Festival de St. Patrick's Day

A Quinta da Boa Vista recebe neste fim de semana (14 e 15 de março) a edição especial de St. Patrick's Day do Rock 80 Festival. Com entrada gratuita, o evento reúne shows de bandas cover, cervejas artesanais, incluindo rótulos na tradicional cor verde, além de gastronomia temática, feira de moda e artesanato e espaço para toda a família. O festival acontece das 11h às 21h e convida o público a contribuir com a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados a instituições sociais cariocas.

Comida, bebida e muita diversão

Entre as atrações confirmadas estão grupos como Netos de Dona Neves, Banda Noise, Moto Rock Ordinários, Banda Cobber, The Roosters e A Conexão 80. Outro destaque é o Churrasco no Varal inspirado no estilo American BBQ, do parceiro Macieira BBQ, com costelas defumadas e outras opções gastronômicas, além de mais de 60 rótulos de cervejas artesanais. Entre as novidades desta edição está também um espaço VIP, localizado próximo ao palco principal, para quem busca mais conforto durante os shows. O acesso custa R\$ 120 e inclui camiseta exclusiva, copo oficial do evento, três cervejas e acesso a banheiros exclusivos.

Projeto de lei

O parlamento carioca aprovou em 1ª discussão, o PL 73/2025, dos vereadores Paulo Messina (PL) e Marcos Dias (Pode), que estabelece diretrizes e bases da assistência prestada por instituições públicas e privadas à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A finalidade é assegurar a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer, bem como a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração.

Autismo

Dentre suas diversas diretrizes, a proposta prevê a formação e a capacitação de profissionais especializados; o acesso a diagnóstico precoce e atendimento multiprofissional; a nutrição adequada e o acesso integral ao atendimento especializado nos setores de neuropediatria, neurologia, psiquiatria, psicologia, psicoterapia, terapia ocupacional e outros; bem como a acessibilidade e a inclusão da pessoa com TEA no ambiente escolar, com garantia de vagas.

Educação

O projeto visa garantir o direito de todo autista ao Plano Educacional Individualizado (PEI) – a ser elaborado e apresentado em prazo não superior a 60 dias –; atendimento por um conjunto de profissionais, de forma integrada, independentemente de laudo ou diagnóstico estabelecido; e estímulo à inserção da pessoa com TEA no mercado de trabalho.

Famílias

Quanto às famílias e os responsáveis, a medida assegura o apoio necessário para a consecução das suas ações de assistência e cuidados, incluindo suporte psicológico e capacitação. Os casos de recusa de matrícula, de não elaboração do Programa Educacional Individualizado, de não atendimento às especificidades do aluno, bem como de sua matrícula, poderão ser sancionados, conforme prevê a legislação. O projeto voltará à pauta em 2ª votação.

Piso da educação

Em audiência pública nesta quinta-feira (12), a Comissão de Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro vai solicitar uma reunião com a Secretaria de Educação, Casa Civil e Secretaria de Fazenda para discutir o pagamento do piso salarial para profissionais da educação.

Cultura e lazer para a terceira idade

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida, lançou os ônibus Bacanidade, uma iniciativa social que une lazer, cultura e bem-estar, voltada especialmente para o público da melhor idade.

Cada veículo tem capacidade para 46 pessoas e foi planejado para proporcionar momentos de descontração e cuidado, com lanchinho a bordo e estrutura adequada para garantir comodidade durante os passeios.

Mais do que transporte, os ônibus Bacanidade funcionam como espaços itinerantes de convivência e alegria, estimulando o prazer de viver, socializar e conhecer diferentes pontos da cidade.

Em 2025, o projeto atendeu cerca de 2.500 pessoas idosas e promoveu visitas a mais de 150 locais, entre equipamentos culturais, pontos turísticos e espaços de lazer, ampliando o acesso da melhor idade a experiências enriquecedoras e inclusivas.

Para 2026, o Projeto Bacanidade ampliará significativamente seu alcance, indo além das Casas de Convivência e dos núcleos do Programa Vida Ativa. Neste novo ciclo, a iniciativa também passará a atender Instituições de Longa Permanência para Idosos do município, grupos de pessoas idosas vinculadas às Clínicas da Família, usuários dos Centros de Referência de Assistência Social e outros coletivos organizados em diferentes territórios da cidade.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES - VÍDEOLAPAROSCÓPIO E VÍDEOBRONCÓPIO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE 269/2025
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **31/03/2026 às 10h00**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **31/03/2026 às 10h05**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 34565**

PROCESSO: SEI-080002/009387/2024
ORÇAMENTO: R\$ 8.890.626,24 (oito milhões, oitocentos e noventa mil, seiscentos e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos).

VALOR TOTAL ESTIMADO DE CADA LOTE:

LOTE I - R\$ 6.858.102,24 (seis milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, cento e dois reais e vinte e quatro centavos);
LOTE II - R\$ 2.032.524,00 (dois milhões, trinta e dois mil, quinhentos e vinte e quatro reais);

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO

A Comissão de Contratação torna público que será realizado o Pregão Eletrônico conforme abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026.

DIA: 30/03/2026 - **Hora:** 11h00

TIPO: Menor Preço Global por Lote.

OBJETO DA LICITAÇÃO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de planejamento, produção, confecção, fornecimento, transporte, instalação e montagem de elementos expográficos e museográficos, destinados à realização de ações expositivas no âmbito do Centro Cultural Justiça Federal, em decorrência do Acordo de Cooperação Técnica nº 065/2025, tendo como iniciativa inicial o projeto "Exposição do Acervo de Artes do BANERJ", pelo período de 12 meses, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO: SEI-180002/003708/2025.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarij.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Avenida Rio Branco Nº 185 SL (Divcol) - Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 13/03/2026, até 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.

Marco Antonio Lima



Paes e Cavaliere assinam o contrato de concessão

Novo sistema de ônibus no Rio entra em ação em julho

O prefeito Eduardo Paes, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere e a secretária municipal de Transportes, Maína Celidonio, assinaram, nesta quinta-feira (12/3), no Palácio da Cidade, os contratos de concessão da primeira fase do Sistema RIO – Rede Integrada de Ônibus - nos bairros de Campo Grande e Santa Cruz. A assinatura marca o início da modernização e da reestruturação do modal viário em todo o município. O compromisso foi firmado com representantes da empresa Comporte Participações S.A., vencedora da licitação.

A frota nesses dois bairros saltará de 104 para 316 veículos a serviço dos cariocas. A primeira entrega contará com 169 ônibus, que começarão a operar em julho. Já a segunda, com 147 veículos, está prevista para setembro.

Os ônibus serão 100% acessíveis, com piso baixo nos veículos básicos, rampa de acessibilidade, ar-condicionado, sensores de temperatura de ar, carregadores USB, GPS integrado ao Centro de Controle, botão de emergência para o motorista, painéis eletrônicos com informação, câmeras internas de segurança, além de possuírem tecnologia sustentável padrão Euro VI, que reduz em até 80% a emissão de poluentes. O pagamento em dinheiro a bordo será extinto, com uso exclusivo do sistema eletrônico de bilhetagem.

Esse processo foi resultado de acordo judicial firmado entre a Prefeitura, o Ministério Público do Estado do Rio e os consórcios que atualmente operam o sistema. O novo modelo prevê a substituição gradual dos operadores, com etapas de transição e perda de exclusividade das empresas que hoje operam as linhas.

A concessionária vencedora será responsável pela aquisição e operação da frota, manutenção dos veículos, implantação e gestão de garagens públicas e instalação de sistemas inteligentes de transporte, que permitirão o monitoramento da operação em tempo real.

Concessões estão programadas até 2028

A concorrência marcou o início da implantação do novo sistema de ônibus da cidade e foi estruturada em cinco fases, começando pela Zona Oeste.

As etapas seguintes da licitação serão organizadas por regiões e vão priorizar as áreas com pior desempenho operacional. O novo modelo divide a cidade em 34 lotes — 22 estruturais e 12 locais —, com o objetivo de ampliar a cobertura e reorganizar a gestão das linhas.

O cronograma prevê a implantação escalonada das demais fases

até 2028, incluindo regiões da Zona Norte, Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Zona Sul e outras áreas da cidade.

O Centro de Controle do Sistema ficará localizado no Centro de Operações e Resiliência. Ele permitirá o monitoramento em tempo real da frota, controle da regularidade das viagens, análise de dados da operação, identificação rápida de falhas ou atrasos, conexão direta com os motoristas, integração com o trânsito da cidade e respostas rápidas para incidentes operacionais.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE AQUISIÇÃO DE KIT DE INSERÇÃO DE DIU
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 39/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/03/2026 às 14h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/03/2026 às 14h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38797
PROCESSO: SEI-080002/032903/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE INSUMOS VITAIS DE GRADE GERAL
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 74/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/03/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/03/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38942
PROCESSO: SEI-080002/028507/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE TELEVISORES SMART
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 264/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/03/2026 às 15h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/03/2026 às 15h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38307
PROCESSO: SEI-080002/012848/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 35/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 27/03/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/03/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38775
PROCESSO: SEI-080002/016927/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE REFRIGERADORES PARA MEDICAMENTOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 45/2026 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/03/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/03/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38824
PROCESSO: SEI-080002/028892/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE CATETER DE REENTRADA
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 247/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 26/03/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/03/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38013
PROCESSO: SEI-080002/015092/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ENDÓCRINOS INDUSTRIALIZADOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 265/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 27/03/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/03/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38304
PROCESSO: SEI-080002/010304/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

CORREIO DA BAIXADA



Exposição é gratuita e fica na Galeria de Artes FENIG

Exposição destaca a primeira vereadora mulher do Rio

No Mês da Mulher, a Galeria de Artes FENIG apresenta a exposição “Carmelita Brasil – empoderada na política e no samba”. A mostra fotográfica destaca momentos da primeira mulher eleita vereadora no Estado do Rio e pioneira como fundadora e primeira presidente de uma escola de samba, a Unidos da Ponte. A abertura aconteceu na quinta-feira (12), com entrada gratuita. A exposição da história desse ícone da Baixada e do empoderamento feminino é um olhar sobre a mulher que ousou pela liderança. Eleita vereadora em Nova Iguaçu em 1947, Carmelita foi a primeira e única mulher daquela legislatura na Câmara Municipal, e a primeira mulher da história a se eleger para o cargo no Estado do Rio.

Dias e horários de funcionamento

Nascida em Nova Iguaçu, ex-funcionária pública, ela atuou em favor do funcionalismo e da educação. Fazia reuniões para discutir a política em sua própria casa, e não tinha medo de expor suas opiniões. A mostra estará em cartaz de segunda a sexta-feira, exceto feriados, de 13 de março a 5 de maio, das 9h às 16h30, na Galeria de Artes Fenig, que fica na rua Governador Portela, 812, segundo andar, no Centro de Nova Iguaçu.



Exposição fica em cartaz até o dia 5 de maio

Ensinamentos de Carmelita Brasil

“Os ensinamentos deixados por Carmelita Brasil, tanto no campo da política quanto no samba, mostram que a mulher pode e deve estar onde quiser. Empoderamento é mais do que uma palavra. O principal traço da Carmelita era a coragem. Sem coragem ela não chegaria a ser mulher pioneira e de enfrentamento para ocupar os espaços que ocupou”, destaca o curador da exposição, Almeida dos Santos, que complementa. “Curiosamente, olhando para um país em que os crimes de feminicídio estão em altos índices, nos dias atuais, a coragem de Carmelita sobressai mais ainda”.

Carmelita virou sinônimo de homenagem

Em abril de 2021, por meio do então Presidente da Câmara Dudu Reina, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou a criação do Diploma Carmelita Brasil, entregue a mulheres que se destacam por suas ações. Uma das contempladas com o diploma, in memoriam, foi a jornalista Claudia Maria Luiz dos Santos, uma das curadoras da primeira exposição em homenagem à Carmelita Brasil.

Ar-condicionado

A secretária municipal de Educação, Caroline Ontiveros, acompanhou de perto o funcionamento dos aparelhos. O calor nas salas de aula agora é coisa do passado para os alunos da Escola Municipal Santos Dumont, no bairro Vila Central, em Japeri. A unidade recebeu a instalação de 15 aparelhos de ar-condicionado.

Mais conforto

Os aparelhos garantem mais conforto e melhores condições de aprendizagem para cerca de 500 estudantes do pré ao 9º ano. a secretária municipal de Educação, Caroline Ontiveros, acompanhou de perto o funcionamento dos aparelhos e ressaltou que a climatização das escolas faz parte de um planejamento gradual.

Necessidade

“Estamos trabalhando nessas questões da climatização das escolas e chegou o momento da Escola Municipal Santos Dumont receber esse investimento. Sabemos da necessidade e estamos começando pelas escolas maiores. Acreditamos que isso também vai contribuir para melhorar o rendimento escolar dos alunos”, explicou.

Investimentos

A iniciativa faz parte dos investimentos da Prefeitura de Japeri na melhoria da infraestrutura das escolas da rede municipal. Os equipamentos, com capacidade de 36 mil BTUs, foram instalados nas salas de aula, proporcionando um ambiente mais adequado tanto para os alunos quanto para os profissionais da educação.

E.M. Santos Dumont

Os recursos destinados à compra e à instalação dos aparelhos são provenientes exclusivamente de recursos próprios do município, demonstrando o compromisso da gestão com a melhoria das condições de ensino e aprendizagem nas escolas públicas. A Escola Municipal Santos Dumont é a segunda a receber os novos aparelhos.

Mudança enorme

Para o diretor da unidade, Pedro Paulo Almeida dos Santos, a chegada dos equipamentos representa uma mudança significativa no dia a dia da comunidade escolar. “É uma conquista muito grande para todos nós. Durante muitos anos os alunos precisaram estudar em salas muito quentes, o que dificultava a concentração.



Aparelhos de ar-condicionado estão chegando às escolas

Queimados amplia climatização de escolas

Novos aparelhos chegarão a quatro escolas da rede municipal

Da Redação

Mais escolas da rede municipal de Queimados estão recebendo salas de aula climatizadas. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, anunciou a instalação de 74 novos aparelhos de ar-condicionado em quatro unidades escolares, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A previsão é que os equipamentos estejam funcionando nas salas até o mês de abril. Secretaria Municipal de Educação já iniciou processo para aquisição de novos equipamentos para atender as demais unidades.

As novas unidades contempladas são: E.M Doutor Cledon Cavalcante, E.M José Anastácio, Creche Municipal Clotildes Martins Lemos e Creche Iracema (complementação de equipamentos). Além da instalação dos novos aparelhos, a Prefeitura já trabalha em um novo processo de licitação para ampliar ainda mais os investimentos na rede municipal. O pacote prevê a aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado, manutenção dos equipamentos, além de geladeiras e bebedouros para as unidades escolares.

Com essa nova etapa, o município amplia o processo de climatização das unidades de ensino. Atualmente, já contam com ar-condicionado as seguintes escolas da rede municipal: Prof. Ubi-

rajara Ferreira, Senador Nelson Carneiro, Profª Maria Corágio Pereira Xanchão, Profª Gilvane Pereira da Fonseca e Creche Municipal Iracema Garcia

A iniciativa faz parte de um conjunto de investimentos voltados à melhoria da infraestrutura das escolas. O objetivo da gestão municipal é garantir mais conforto para alunos e professores durante as atividades pedagógicas. O prefeito destacou que a climatização das salas de aula é uma demanda antiga da comunidade escolar e representa um avanço importante para a qualidade do ensino no município.

“Investir na estrutura das escolas é investir diretamente no aprendizado dos nossos alunos. Estamos avançando na climatização das salas de aula para garantir mais conforto para estudantes e professores. E esse trabalho vai continuar chegando a outras unidades da rede”, afirmou o prefeito.

O secretário municipal de Educação, André Monsores, ressaltou que ambientes adequados contribuem para o rendimento dos estudantes e para a rotina pedagógica das escolas.

“Uma escola bem estruturada faz diferença no processo de aprendizagem. A climatização das salas cria um ambiente mais confortável para alunos e professores, favorecendo a concentração e o desenvolvimento das atividades em sala de aula”, explicou.

Magé inaugura Secretaria da Mulher e a Casa da Mulher Mageense

Instituições serão responsáveis por ministrar cursos, dar acolhimento e apoio às mulheres

Na última semana, a Prefeitura de Magé inaugurou a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Cuidados e a Casa da Mulher Mageense, um espaço dedicado ao acolhimento, à proteção e à geração de oportunidades para as mulheres do município. A iniciativa acontece às vésperas do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, e amplia a rede de políticas públicas voltadas ao público feminino na cidade.

Mais do que um órgão administrativo, a nova Secretaria nasce com a proposta de ser uma secretaria em movimento, atuando de forma permanente na escuta, no acolhimento e na construção de oportunidades para as mulheres mageenses. No mesmo espaço funcionará a Casa da Mulher Mageense, que oferecerá cursos de capacitação nas áreas da beleza, tecnologia, gastronomia e modelagem. A proposta é ampliar as oportunidades de qualificação profissional e incentivar a autonomia financeira das mulheres, reconhecida como um dos principais caminhos para a liberdade e a dignidade.

O prefeito Renato Cozzolino destacou que a criação da secretaria e da Casa da Mulher Mageense representa um avanço importante nas políticas públicas voltadas às mulheres no município.

“Eu estou muito feliz. É um dia inédito para toda a população, especialmente para as



Evento marcou o início de uma era de maior acolhimento e cuidado para as mulheres de Magé

mulheres mageenses. Quando assumimos a Prefeitura, existia apenas uma Coordenadoria que praticamente não funcionava. Transformamos em uma Subsecretaria, mas o nosso grande sonho sempre foi entregar um equipamento como esse. Aqui vai muito além de uma Secretaria. Estamos inaugurando também a Casa da Mulher Mageense, onde vamos oferecer diversos cursos e oficinas para trazer as mulheres para dentro da unidade

de e ampliar as oportunidades de entrada no mercado de trabalho”, afirmou o prefeito.

O local também contará com o NEAM (Núcleo Especializado de Atendimento à Mulher), voltado para a escuta e orientação de mulheres em situação de violência, garantindo atendimento humanizado e especializado. Outro serviço disponível será o Acolhe Mulher, que oferecerá atendimento psicológico exclusivo para mulheres, promovendo cuidado

emocional, fortalecimento da autoestima e apoio na reconstrução de vidas.

Pensando nas mães que participarem das atividades e atendimentos, o espaço foi planejado com uma Área Kids, permitindo que elas possam realizar cursos, consultas e atendimentos com tranquilidade, enquanto seus filhos permanecem em um ambiente seguro e acolhedor.

A vice-prefeita Jamille Cozzolino, que assume interina-

mente a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Cuidados, destacou o papel do espaço no acolhimento e na criação de oportunidades para as mulheres mageenses.

“Neste lugar vamos conseguir atender as mulheres mageenses de diversas formas, desde apoio jurídico e emocional até cursos de capacitação para inserção no mercado de trabalho, com todo o acompanhamento que a mulher precisa. Estou muito feliz e realizada. Essa semana tivemos diversos casos alarmantes de violência contra a mulher no país e poder, como governantes, pensar em ações que façam diferença na vida das mulheres de Magé é muito importante. Esta é uma casa de oportunidades, de acolhimento e de transformação”, afirmou.

As inscrições para as oficinas e cursos oferecidos pela Casa da Mulher Mageense estão abertas e deverão ser realizadas presencialmente na sede da unidade, localizada na Av. Cel. João Valério, 148 – Flexeiras.

A cerimônia de inauguração contou ainda com a presença de diversas autoridades, entre elas a secretária de Estado da Mulher, Heloísa Aguiar; a vice-prefeita e secretária da Mulher de Nova Iguaçu, Dra. Roberta Souza; a tenente-coronel Simone de Almeida, comandante do 34º Batalhão de Polícia Militar; o deputado estadual Vinícius Cozzolino, além de vereadores e secretários municipais.

Mais segurança e infraestrutura na Vila São Luís

A Praça da Apoteose, na Vila São Luís, vai ficar de cara nova. O prefeito Netinho Reis anunciou o início das obras do futuro Complexo Esportivo do bairro e também o reforço das ações de segurança na região, ampliando a presença de agentes e o patrulhamento nas ruas.

O projeto prevê a transformação da praça em um grande espaço de esporte, lazer e convivência para os moradores, valorizando um grande polo gastronômico da cidade. As obras do novo complexo esportivo já começaram e vão garantir uma área moderna e estruturada para a prática esportiva, atividades ao ar livre e convivência das famílias.

Na área da segurança pública, a Vila São Luís também recebeu reforço com a ampliação da Operação Segurança Presente. A iniciativa passa a contar com

novas viaturas e motos patrulha, que irão ampliar o patrulhamento e dar mais agilidade ao atendimento nas ruas do bairro, levando mais tranquilidade à população.

O prefeito Netinho Reis destacou a importância da parceria com o governo do estado para ampliar as ações de segurança no município.

“Os números não mentem. Aonde levamos o Segurança Presente os índices melhoram muito. Por isso, nós nos esforçamos muito para investir, junto com o governador Cláudio Castro, para trazer mais Segurança Presente para Duque de Caxias. Estamos percorrendo os quatro distritos, levando segurança para a população, e hoje tenho o privilégio de estar aqui na Vila São Luís, na Praça da Apoteose. Já trouxemos o PROES para o bairro e agora ampliamos o efe-



Prefeito Netinho Reis destacou importância da parceria com Governo do Estado

tivo do Segurança Presente para dar mais tranquilidade ao morador”, afirmou o prefeito.

Netinho Reis também falou sobre o impacto do novo com-

plexo esportivo para a população e para o tradicional polo gastronômico da região.

“Sou apaixonado por futebol, e o complexo esportivo daqui

terá campo de futebol com grama sintética moderna, campeonatos esportivos, reforma dos quiosques, além de quadras de futevôlei, beach tennis, quadra coberta, quadra poliesportiva, iluminação moderna e muito mais. Tudo pensado para atender a todos”, destacou.

O prefeito também ressaltou que o projeto prevê melhorias urbanas que irão fortalecer o comércio local e organizar o espaço público.

“Quero dizer aos comerciantes que vamos acompanhar projetos europeus de organização urbana, com extensão dos restaurantes e bares. As calçadas continuarão livres para circulação dos pedestres, e uma parte da rua poderá ser ocupada com mesas e cadeiras, tudo elaborado com projeto e organização”, completou.

PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Programação inclui missa e homenagens no Centro

Petrópolis celebra 183 anos com programação especial

A Prefeitura de Petrópolis divulgou a programação oficial das celebrações pelos 183 anos do município, que serão realizadas na próxima segunda-feira, dia 16 de março, com atividades religiosas, homenagens históricas e eventos culturais no Centro da cidade. As comemorações começam às 9h30, com missa solene na Catedral São Pedro de Alcântara, tradicional marco religioso e histórico da cidade. Na sequência, às 10h30, será realizada uma homenagem ao Major Júlio Frederico Koeler na Praça Princesa Isabel. O militar foi responsável pelo planejamento urbano da cidade durante o período imperial.

Encerramento no Palácio de Cristal

Às 11h, a programação continua com homenagem ao imperador Dom Pedro II e corte do bolo comemorativo, na Praça Dom Pedro, reunindo autoridades e moradores para celebrar a data. Encerrando as atividades do dia, às 16h, acontece a eleição da realeza da Bauernfest 2026, no Palácio de Cristal, um dos principais cartões-postais do município. A programação marca mais um aniversário da cidade serrana fundada em 1843 e conhecida por sua forte ligação com a história do Brasil imperial.

Divulgação



Programação de eventos do campus continua no dia 23

Evento “Fala Mulheres” em Petrópolis

O auditório da Estácio Petrópolis recebeu o evento “Fala Mulheres”. A ação contou com a presença de estudantes de diversos cursos. A palestra foi conduzida por Drica Madeira, doutora pela UFRJ e especialista em Violência contra a mulher, convidada pela professora Silvia Tkotz, com apoio da coordenadora de licenciaturas Priscilla Manhães. Com o tema “O necessário protagonismo das mulheres e o incômodo que isso causa na estrutura patriarcal”, o encontro promoveu reflexões sobre os casos de feminicídio e o papel da educação na construção de relações mais igualitárias.

Importância do debate na Educação

“A universidade é um espaço essencial para promover reflexão e diálogo sobre temas sociais urgentes. Discutir o protagonismo feminino também é pensar em caminhos educativos que transformem realidades”, acrescentou Priscila Manhães. A programação de eventos do campus continua no dia 23 de março, com um encontro aberto ao público sobre Síndrome de Down.

Dívidas I

A Prefeitura realizou o envio de correspondências para as residências de mais de 7 mil contribuintes que possuem débitos referentes à 2025. A iniciativa faz parte de um modelo de notificação prévia, com o objetivo de oferecer a oportunidade de quitar pendências antes que os títulos sejam encaminhados para a Dívida Ativa.

Dívidas II

A medida busca evitar que o contribuinte arque com custos adicionais que incidem automaticamente após a inscrição em dívida, como custas judiciais, taxas de cartório e despesas processuais. Mesmo aqueles que não receberam a carta física, mas possuem débitos de 2025, já podem acessar a página da Prefeitura.

Dívidas III

A campanha oferece 100% de desconto em juros e multas para pagamentos à vista. Mas, para quem necessita de prazos maiores, a Prefeitura disponibilizou parcelamentos administrativos que chegam a 48 vezes, com descontos progressivos. Uma das novidades do programa é a possibilidade de parcelamento via cartão de crédito.

Dívidas IV

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, para utilizar a modalidade de cartão de crédito, o contribuinte deve comparecer presencialmente à Secretaria de Fazenda, localizada na Avenida Koeler, 260 – Centro. O prazo final para aderir ao programa de regularização e evitar a inscrição em Dívida Ativa é o dia 31 de março.

Tecnologia I

O mapeamento do setor de Tecnologia da Informação do Estado, onde a cidade de Petrópolis foi destaque, foi apresentado nesta quinta-feira (12) para empresários do setor. A apresentação aconteceu durante o evento TI Rio, realizado em parceria com a Prefeitura no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).

Tecnologia II

O levantamento revela que atualmente estão instaladas na cidade 154 empresas de software e 360 de TI e serviços do setor, a maioria formada por micro e pequenas empresas com grande potencial de crescimento. O cenário inclui startups e consultorias especializadas em soluções sob encomenda de alto valor agregado.



Árvore atingiu a fiação e afetou o fornecimento de energia

Queda de árvore interrompe trânsito no Centro

Incidente aconteceu nesta quinta-feira (12), na Praça Dom Pedro II

Por Johnnata Joras

A queda de uma árvore interrompeu parte do trânsito no Centro de Petrópolis. O incidente aconteceu no início da tarde desta quinta-feira (12), na Praça Dom Pedro II.

A Rua da Imperatriz precisou ser interditada na altura da praça, no sentido da Rua do Imperador. A árvore, que ficava no interior da praça, caiu sobre a pista e ficou atravessada na via, provocando a interrupção do tráfego.

A queda ocorreu no momento em que equipes da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) realizavam um trabalho de poda. De acordo com informações preliminares, parte da árvore estava comprometida e apodrecida, o que teria provocado o incidente.

População está preocupada com a manutenção das árvores

“A cidade hoje está com muitas árvores contaminadas e que correm risco de cair. Não só no Centro, mas também em outras vias importantes”, relatou o corretor de imóveis Paulo César Cruz, que passava pela região no momento e se deparou com a árvore caída na rua.

A radiologista Fernanda Camargo estava na Praça Dom Pedro

II durante a remoção e destacou a importância de um cuidado maior com a manutenção das árvores. “A questão não é apenas a árvore estar apodrecida, mas também a falta de manutenção do órgão competente para evitar que ela chegue a esse estado”, afirmou.

Remoção e impacto no trânsito

Equipes da Comdep, da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans) atuaram na ocorrência para organizar o tráfego de veículos na região.

A concessionária Enel também foi acionada, já que a árvore atingiu a fiação elétrica e interrompeu o fornecimento de energia em parte da Rua da Imperatriz.

De acordo com o Sindicato das Empresas de Ônibus de Petrópolis (Setranspetro), todas as linhas de ônibus que passam pelo trecho, no sentido Centro, tiveram alterações no itinerário. O ponto de ônibus da Rua da Imperatriz foi temporariamente transferido para a Rua do Imperador, na altura do antigo Fórum.

Vale lembrar que, no fim da tarde de quarta-feira (11), outra árvore caiu na Praça Dom Pedro II. Apesar das duas ocorrências registradas em dias consecutivos, não houve vítimas.

Petrópolis integra comitê para celebrar os 120 anos do voo do 14-Bis

Iniciativa reúne museus e centros de memória ligados à trajetória de Santos Dumont

Por Redação

Museus e centros de memória ligados à trajetória de Alberto Santos Dumont se uniram para organizar as comemorações dos 120 anos do voo do 14-Bis, que acontece em 23 de outubro de 2026. A iniciativa reúne instituições de diferentes cidades brasileiras e conta com a participação do Museu Casa de Santos Dumont, em Petrópolis.

O comitê é presidido pelo Museu de Cabangu, na cidade mineira de Santos Dumont, e pelo Museu Casa de Santos Dumont, conhecido como “A Encantada”, em Petrópolis. O diretor do museu petropolitano, Cláudio Gomide, e o representante do Museu de Cabangu, Tiago Guimarães, estão à frente do comitê. As ações contam com o respaldo da Força Aérea Brasileira (FAB).

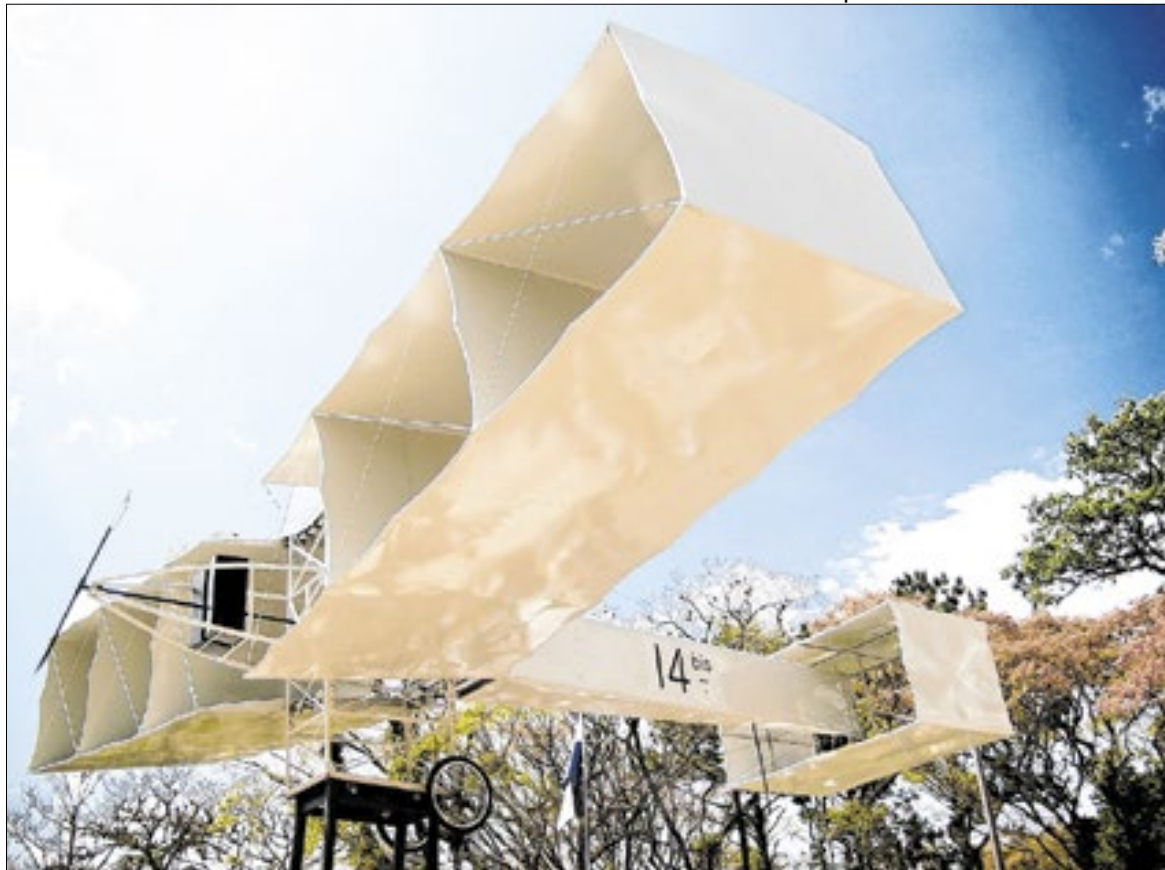
Objetivo do comitê

O objetivo é articular atividades culturais, educativas e de divulgação da história de Santos Dumont, envolvendo cidades e instituições ligadas à vida do inventor. Os centros de memória localizados em municípios por onde ele viveu ou manteve vínculos fazem parte do comitê, como:

- Cidade de Santos Dumont, antiga Palmira, em Minas Gerais, onde fica sua casa natal;
- Rio das Flores, no interior do Rio de Janeiro, onde ele foi batizado;
- Dumont, antigo distrito de Ribeirão Preto, em São Paulo, onde viveu a adolescência, iniciou suas primeiras experiências e depois partiu para a França;
- Petrópolis, onde está localizada sua casa social;
- Foz do Iguaçu, onde, durante uma visita, sua atuação ajudou a impulsionar a criação do Parque Nacional do Iguaçu.

Outras cidades com acervos relacionados ao inventor, como Rio de Janeiro, São Paulo e São José dos Campos, também estão sendo mobilizadas para participar das ações comemorativas.

“Petrópolis tem uma ligação muito forte com Santos Dumont. A casa que ele construiu aqui é um dos símbolos culturais da cidade e um importante ponto de visitação. Participar desse comitê é uma forma de contribuir para que o Brasil e o mundo reconheçam ainda mais a importância desse inventor extraordinário”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.



Petrópolis Convention & Visitors Bureau

Petrópolis possui uma réplica do invento mais famoso de Santos Dumont, o 14 bis

Ascom/PMP



“A Encantada” foi uma residência de verão de Alberto Santos Dumont no Centro Histórico

Fortalecimento da memória

O diretor da Casa de Santos Dumont de Petrópolis, Cláudio Gomide, explica que o comitê surge da necessidade de fortalecer a memória histórica do inventor, especialmente entre os jovens. “O que percebemos no dia a dia dos museus é um certo apagamento da memória de Santos Dumont. Muitas escolas já não conhecem profundamente a história do inventor e a dimensão da sua importância para o Brasil e para o mundo. As comemorações dos 120 anos do voo do 14-Bis são uma oportunidade de reforçar esse conhecimento e valorizar um dos maiores nomes da nossa história”, destacou.

O presidente do Instituto Municipal de Cultura (IMC), Adenilson Honorato, destaca que a mobilização também fortalece o papel dos museus como espaços de educação e preservação da memória. “Essa articulação entre museus e centros de memória é fundamental para ampliar o alcance das ações culturais e educativas. Celebrar os 120 anos do voo do 14-Bis é também uma oportunidade de aproximar o público da história de Santos Dumont e valorizar o patrimônio cultural ligado à sua trajetória”, disse.

As atividades previstas pelo comitê devem incluir exposições, eventos educativos, ações

culturais e iniciativas de divulgação ao longo de 2026, culminando nas celebrações do dia 23 de outubro, data do histórico voo realizado em Paris.

Gratuidade no aniversário da cidade

Como parte das ações de valorização da memória de Santos Dumont, o Museu Casa de Santos Dumont abre excepcionalmente suas portas no feriado de aniversário de Petrópolis, celebrado em 16 de março. Moradores da cidade terão entrada gratuita mediante apresentação de comprovante de residência.

O museu funciona em horário especial, das 10h às 17h.

A abertura é excepcional, já que normalmente o espaço não funciona às segundas-feiras, dia reservado para limpeza e manutenção. A iniciativa busca incentivar os moradores a conhecer ou revisitar um dos principais patrimônios históricos e culturais da cidade.

A Casa de Santos Dumont em Petrópolis

Conhecida como “A Encantada”, a Casa de Santos Dumont foi construída em 1918 pelo próprio inventor em um terreno íngreme no Centro Histórico de Petrópolis. A residência, utilizada como casa social por Santos Dumont, chama atenção pela arquitetura peculiar e por soluções criativas idealizadas por ele.

Entre os elementos mais conhecidos está a escada externa com degraus em formato de raquete, projetada para obrigar o visitante a iniciar a subida sempre com o pé direito. Transformado em museu, o espaço preserva objetos pessoais, documentos e registros que ajudam a contar a trajetória de Santos Dumont e sua contribuição para a história da aviação. O local é um dos pontos culturais e turísticos mais visitados da cidade.

Além da casa, a cidade possui uma réplica do invento mais famoso de Santos Dumont, o 14 bis. A atração foi inaugurada em 2006, para comemorar o centenário do primeiro voo da aeronave. O local é utilizado para estacionamento de ônibus e vans de turismo, além de um Centro de Informação Turística.

O voo do 14-Bis

Em 23 de outubro de 1906, Alberto Santos Dumont realizou em Paris um dos momentos mais marcantes da história da aviação. Pilotando o 14-Bis, ele conseguiu levantar voo diante de uma comissão oficial e de dezenas de testemunhas.

A aeronave percorreu cerca de 60 metros a aproximadamente três metros de altura, feito que foi reconhecido pelo Aeroclube da França como o primeiro voo público de um aparelho mais pesado que o ar, realizado por meios próprios.

O episódio transformou Santos Dumont em um dos nomes mais importantes da história da aviação mundial e consolidou o Brasil como protagonista em um dos capítulos mais revolucionários da tecnologia e da ciência.

CORREIO SERRANO

Câmara de Areal



Iniciativa visa desenvolvimento do município

Parlamentares articulam recursos para Areal em Brasília

O Vice-presidente da Câmara Municipal de Areal, Vereador Itamar da Ambulância (União), esteve em Brasília cumprindo uma agenda institucional, com o objetivo de buscar recursos, parcerias e oportunidades para o desenvolvimento do município. Durante a viagem, o parlamentar esteve no Ministério da Saúde, onde tratou de pautas voltadas ao fortalecimento da área da saúde e à ampliação de investimentos. Na agenda no Congresso Nacional, acompanhando do vereador Samuel Sanseverino (PSB), Itamar também esteve nos gabinetes dos Deputados Federais Marcelo Crivella (REP), Dr. Flávio Ferreira (PL), Pastor Henrique (Psol) e Pedro Campos (PSB), apresentando demandas do município e dialogando sobre a destinação de emendas.

Três Rios em prol das mulheres

A Prefeitura de Três Rios, através da Escola Municipal de Qualificação Profissional Hermelindo Rosmaninho, realiza na próxima semana a aula inaugural do Curso de Operadora de Empilhadeira em uma edição especial voltada exclusivamente para mulheres, em celebração ao Dia Internacional da Mulher e às ações do Mês da Mulher. A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de qualificação profissional para o público feminino.

Prefeitura de Nova Friburgo



Ao longo do ano, vai acontecer outras capacitações

Parceria entre TCE-RJ e Friburgo

A Prefeitura de Nova Friburgo está sediando, ao longo desta semana, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação, o curso “Contratos Administrativos sob a ótica da Lei nº 14.133/2021”, integrante da área de Gestão e Políticas Públicas. A capacitação é promovida pela Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (ECG/TCE-RJ), em parceria com a Escola Friburguense de Gestão (EFG), vinculada à Controladoria-Geral do Município. A iniciativa reforça mais uma parceria voltada à qualificação dos servidores públicos.

Capacitação administrativa

O curso está sendo ministrado pelo professor Daniel do Nascimento Rodrigues, que conduz as atividades abordando aspectos práticos e teóricos relacionados à aplicação da nova legislação de licitações e contratos no âmbito da administração pública. A capacitação tem como objetivo proporcionar aos participantes a compreensão dos principais aspectos relacionados aos contratos administrativos.

Legislação

A Prefeitura de Friburgo frisou que a capacitação é direcionada especialmente à luz da Lei nº 14.133/2021, que institui o novo Estatuto das Licitações e Contratos Administrativos. Também são abordadas questões referentes ao período de transição entre a legislação anterior e a nova norma aplicada.

Gestão pública

Durante o curso que conta com profissionais do TCE, estão sendo apresentados conteúdos relacionados à fase de gestão contratual, incluindo temas como teoria geral dos contratos, formalização, garantias, alocação de riscos, prerrogativas da Administração, duração dos contratos e fiscalização da execução.

Continuidade

A programação também contempla aspectos importantes como alterações contratuais e de preços, hipóteses de extinção, recebimento do objeto, pagamentos, nulidade, meios alternativos de resolução de controvérsias e aplicação de infrações e sanções administrativas. Ao longo de 2026, outras capacitações serão ofertadas.

Apreensão

A Central de Comando Operacional de Três Rios possibilitou, na tarde da última terça-feira (10), a prisão de um foragido da Justiça pelo crime de tráfico de drogas. A ação teve início quando os operadores do sistema identificaram, por meio das imagens em tempo real das câmeras de segurança instaladas pela cidade, uma movimentação suspeita.

Ação rápida

A rápida comunicação e o trabalho integrado entre os órgãos de segurança foram fundamentais para que o suspeito fosse localizado e detido. Após a abordagem, foi constatado que o indivíduo possuía um mandado de prisão em aberto pelo crime de tráfico de drogas. Ele foi encaminhado às autoridades policiais.

Mediação

A Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria de Educação, promoveu uma formação voltada aos orientadores de disciplina e diretores da rede municipal de ensino. A atividade deu continuidade às ações do Plano Municipal de Segurança Escolar. Com o tema “Convivência Escolar e Mediação de Conflitos”.



Por meio de parcerias institucionais e serviços especializados

Rede integrada de proteção à mulher em Três Rios

Atendimento humanizado, orientação e acompanhamento

Por Redação

A Prefeitura de Três Rios mantém uma rede estruturada de proteção e acolhimento voltada às mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência. Por meio de parcerias institucionais e serviços especializados, o município oferece atendimento humanizado, orientação e acompanhamento para garantir segurança, direitos e apoio às mulheres que precisam.

CEAM

Um dos principais equipamentos dessa rede é o CEAM (Centro Especializado de Atendimento à Mulher), que funciona como porta de entrada para o acolhimento. O espaço oferece atendimento psicológico, social e jurídico, escuta qualificada e orientação sobre direitos. O CEAM também auxilia na solicitação de medidas protetivas, disponibiliza cursos e oficinas e pode conceder benefícios como aluguel social e abrigo temporário, em casos necessários. O atendimento presencial acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e o serviço conta ainda com atendimento emergencial 24 horas.

Delegacia NIAM

Outro importante serviço é a Delegacia NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à

Mulher), que atua no registro e encaminhamento de casos de violência, garantindo um atendimento humanizado e integrado com o Poder Judiciário e demais instituições da rede de proteção. O trabalho da delegacia é fundamental para assegurar os direitos das vítimas e dar início às medidas legais cabíveis.

Programa Flor de Lótus

A rede conta também com o Programa Flor de Lótus, iniciativa do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Três Rios, em parceria com a Polícia Militar (38º BPM). O programa oferece apoio e assistência às mulheres vítimas de violência, promove ações de prevenção e articula grupos e parcerias voltados à conscientização e ao enfrentamento da violência doméstica, além de acompanhar o cumprimento das medidas protetivas.

Patrulha Maria da Penha

Complementando esse trabalho, a Patrulha Maria da Penha realiza o acompanhamento de mulheres que possuem medidas protetivas, monitorando e garantindo que essas determinações judiciais sejam respeitadas. A patrulha também orienta as vítimas sobre seus direitos e sobre os canais disponíveis para denúncias e suporte.

MPRJ aciona Justiça por falhas na política de infância em Nova Friburgo

Prefeitura afirma que já adotou medidas e reforça compromisso com as políticas

Ministério do Trabalho/Divulgação

Por Gabriel Rattes

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizou duas ações civis públicas contra a Prefeitura de Nova Friburgo para cobrar a regularização da política municipal de proteção à infância e o fortalecimento das ações de combate ao trabalho infantil.

As ações foram propostas pela Promotoria de Justiça da Infância e Juventude do município e tratam de dois pontos principais: a falta de planejamento institucional para as políticas voltadas a crianças e adolescentes e a ausência de estrutura para enfrentar o trabalho infantil. Os processos foram distribuídos para a 1ª Vara de Família, Infância, Juventude e Idoso da Comarca de Nova Friburgo.

Falta de planejamento

Segundo o MPRJ, uma das ações aponta que, desde a criação da Lei Municipal nº 4.684/2019, o município e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) não concluíram — nem comprovaram documentalmente — a elaboração de instrumentos considerados essenciais para a gestão da política pública. Entre eles estão:

- Diagnóstico socioterritorial
- Plano de ação
- Plano de aplicação dos recursos

Esses documentos são necessários para orientar o uso do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) e garantir transparência na aplicação dos recursos.

De acordo com o Ministério

Público, desde 2022 foram feitas diversas requisições formais pedindo informações e documentos. No entanto, segundo o órgão, as respostas apresentadas não comprovaram a existência de atas, deliberações, listas de presença ou outros registros básicos de funcionamento do conselho.

Para o MPRJ, a ausência desses instrumentos compromete a definição de prioridades, metas e estratégias para atender crianças e adolescentes. Na ação, o Ministério Público pede que a Justiça determine, em caráter de urgência, que o município apresente um plano de execução, com cronograma, metas e etapas para regularizar a política municipal de proteção à infância.

Combate ao trabalho infantil

A segunda ação trata da política de enfrentamento ao trabalho infantil. Segundo o MPRJ, um procedimento administrativo foi instaurado em 2021 para acompanhar as medidas adotadas pelo município nessa área. Porém, após anos de solicitações e tentativas de diálogo com a Prefeitura e com o CMDCA, o órgão afirma que não houve comprovação de avanços concretos. De acordo com o Ministério Público, entre 2021 e 2026 o município não apresentou: plano de ação; protocolos de atendimento; metas ou indicadores; cronograma de atividades; e ações estruturadas de enfrentamento ao trabalho infantil.

Para o MPRJ, essa ausência de planejamento e governança afeta diretamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.



Ações foram propostas pela Promotoria de Justiça da Infância e Juventude do município

Na ação, o órgão pede que a Justiça determine que o município implemente um arranjo mínimo e progressivo de combate ao trabalho infantil, incluindo: planejamento específico para o tema; criação de fluxo intersetorial entre assistência social, educação e saúde; e demonstração da oferta adequada de serviços previstos na política nacional de assistência social.

Possibilidade de acordo

Nas duas ações, o Ministério Público manifestou interesse na realização de audiência de conciliação. Nesse encontro, poderá ser discutida a possibilidade de acordo entre as partes ou a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

O que diz a Prefeitura

Procurada, a Prefeitura de Nova Friburgo informou que já vem adotando medidas para reorganizar as políticas públicas citadas nas ações. Segundo o município, as iniciativas envolvem o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo (SIMASE) e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

A Prefeitura informou que publicou, na segunda-feira (9), o Decreto Municipal nº 4.059/2026, que institui o Comitê Municipal Intersetorial de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade e regulamenta a coordenação municipal do SIMASE. De acordo com o governo municipal, a medida demonstra que as providências já vinham sendo

adotadas antes mesmo do ajuizamento da ação.

Sobre o combate ao trabalho infantil, o município informou que aderiu, em dezembro de 2025, às Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI), iniciativa vinculada ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda segundo a Prefeitura, a gestão municipal criou uma coordenação específica para o programa, reforçou a equipe técnica e pretende realizar processo seletivo para formar novas equipes de abordagem.

O município afirmou ainda que mantém compromisso com as políticas voltadas à infância e adolescência e que busca diálogo institucional para aprimorar essas ações.

Unifase/FMP

Unifase recebe Startup Day para debater inovação

A inovação tem se consolidado como um dos principais motores de desenvolvimento econômico e social. Em meio a esse cenário, iniciativas que conectam empreendedores, investidores, universidades e instituições de apoio tornam-se fundamentais para fortalecer o ecossistema de startups e estimular novas ideias. É com esse propósito que a Unifase/FMP vai receber a 12ª Edição do Startup Day, um evento nacional dedicado ao empreendedorismo e à inovação.

A ação será dia 21 de março, a partir das 8h30, no Auditório da Unifase/FMP, localizado na Avenida Barão do Rio Branco, 1003. A participação é gratuita e aberta ao público.

O evento é promovido pelo SEBRAE em diversas cidades do Brasil, sempre na mesma data, conectando diferentes regiões do país em torno do fortalecimento da cultura empreendedora. Em Petrópolis, a iniciativa conta com a realização da UNIFASE e do Sebrae Startups, além do apoio de parceiros como Serratec, Inova Petrópolis, Softex, UFF, Faperj, Secretaria de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e Prefeitura de Petrópolis.

“Trazer um evento como o Startup Day para dentro da UNIFASE é muito importante porque aproxima ainda mais a instituição desse universo de inovação, empreendedorismo e novos negócios. Esse tipo de iniciativa traz

uma perspectiva atualizada sobre o mercado e permite que alunos, professores e a comunidade tenham contato direto com ideias, projetos e empresas que estão surgindo nesse ambiente das startups”, afirma o professor do curso de Administração da UNIFASE, Anthony Sadkowski que participa da organização do evento junto com a coordenadora do curso de Administração, Ana Maria Auler.

Sobre o evento

A programação inclui momentos de integração, palestras e apresentações voltadas à criação e ao desenvolvimento de negócios inovadores. Entre os destaques está a palestra “Estruturação de Negócios – Da Ideia à Escalabili-



Ação será realizada no auditório da Unifase, em Petrópolis

dade”, que aborda caminhos para transformar ideias em startups sustentáveis e com potencial de crescimento.

O evento também contará com um showcase de soluções de parceiros do ecossistema de inovação, além da palestra da professora do curso de Administração da UNIFASE, Marcilene

Scantamburlo sobre “Caminhos do fomento – Como acessar recursos para sua startup”.

Outro momento esperado é a Pitch Session: Ideias que Movem, na qual startups apresentarão seus projetos e soluções, compartilhando experiências e propostas inovadoras com o público e especialistas presentes.

CORREIO DO VALE

Divulgação/Munir Neto



Encontro discutiu novos avanços para o Sul Fluminense

Munir Neto confirma entrega de obra e postos de segurança

O deputado estadual Munir Neto (PSD) se reuniu nesta quarta-feira (11) com o secretário estadual de Governo, André Moura, e com o presidente do Detran-RJ, Rodrigo Coelho, para tratar de demandas do Sul Fluminense. O encontro com Moura foi no Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado, e com Coelho a reunião foi na sede do Detran-RJ, no Centro do Rio. “As notícias para a população do Sul Fluminense são ótimas: a obra de recuperação da estrada Roma X Getulândia está terminando, e ainda teremos a inauguração dos novos postos do Segurança Presente, ainda em março. E confirmamos até abril a abertura de novos postos de atendimento do Detran, em Volta Redonda, Itatiaia e Barra do Pirai”, disse Munir.

Trecho economiza tempo de viagem

O secretário André Moura confirmou a entrega da nova base do programa Segurança Presente em Volta Redonda e a entrega da recuperação da estrada Roma x Getulândia, que liga Volta Redonda e Rio Claro. Foram recuperados mais de 7 quilômetros de asfalto e a via também receberá nova iluminação. O trajeto economiza cerca de 19 quilômetros para os motoristas, no trecho entre Volta Redonda e Rio Claro.

Reprodução/aQui



Prefeito de Itatiaia pode ter mandato cassado

Câmara abre CPI contra Kaio Márcio

A Câmara de Itatiaia decidiu, na terça-feira (10), pela instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para analisar uma suposta denúncia sobre o uso irregular de um equipamento público, adquirido por meio de recursos federais, que foi encontrado sendo utilizado na cidade vizinha de Resende. Segundo os próprios vereadores que fizeram pedido da comissão, não há nenhum registro documental para justificativa. O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a assessoria de imprensa da prefeitura e não houve retorno.

Vereadores se manifestam contra

Em Brasília para buscar novos investimentos para Itatiaia, os vereadores Patrick Motta e Vini do Celular se manifestaram contra a instauração da CPI que pode cassar o atual mandato do prefeito Kaio Márcio. “Neste caso específico, já estavam sendo apurados e alguns pedidos de informação à prefeitura. Já existia um processo em andamento”, afirmou Patrick Motta.

POR ANA LUIZA ROSSI

Mudanças fiscais

A Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços de Barra Mansa (ACIAP BM) realiza no dia 19 de março, às 7h30, uma palestra gratuita voltada para empresários e profissionais interessados em entender as mudanças no sistema tributário brasileiro e os impactos para o setor.

Reforma tributária

O encontro acontecerá na sede da entidade e contará com a participação do advogado tributarista Ricardo Abreu e de Priscilla Thomé, CEO da Edvaldo Contabilidade, que irão apresentar as principais alterações previstas na reforma tributária para empresas de serviços, além de esclarecer dúvidas.

Orientação

De acordo com a presidente da ACIAP BM, Fernanda Fonseca, a iniciativa tem como objetivo levar informação e orientação aos empreendedores da região. “Nosso objetivo é ajudar os empresários a compreenderem melhor essas mudanças e se prepararem para os impactos”, destacou.

Como participar

A participação para a palestra é totalmente gratuita, mas as vagas são limitadas. Para isso, é necessário que os empresários realizem as inscrições pelo link: <https://www.sympla.com.br/evento/nova-tributacao-o-que-muda-para-em-presas-de-servicos/3333974>. Os ingressos estarão disponíveis até o dia do evento, caso não tenha se esgotado.

Mais salas de aula

A vereadora Rose Nicolino teve aprovada na Câmara Municipal de Resende a indicação nº 3.488/2026, que solicita a construção de duas novas salas de aula na Creche Municipal Maria Francisca Diniz Frech, em Visconde de Mauá, visando ampliar o atendimento da Educação Infantil e beneficiar mais crianças da região.

Parceria

O deputado federal Gutemberg Reis cumpriu agenda, na última quarta-feira (11), com o ministro das Cidades, Jader Filho, e o prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão. Na reunião, foram discutidas demandas do município, com foco em obras de contenção de encostas e projetos de macrodrenagem.



Prefeitura afirma que caso ocorreu em 2022, no governo Drable

Barra Mansa vai recorrer de decisão da Justiça

Município é condenado a pagar R\$ 30 mil ao Sepe por dano moral

Por Ana Luiza Rossi

A assessoria da prefeitura de Barra Mansa afirmou ao Correio Sul Fluminense, por meio de nota, que irá recorrer da decisão da Justiça do Trabalho, que condenou o município ao pagamento de R\$ 30 mil por dano moral coletivo. O fato ocorreu em 2022, no governo do ex-prefeito Rodrigo Drable.

Apesar de afirmar que o caso não haveria nenhuma correlação com o atual governo, o Sindicato Estadual Profissionais de Educação (Sepe) Núcleo de Barra Mansa e Rio Claro afirmaram que a Justiça também levou em consideração as publicações do atual prefeito, Luiz Furlani, que teria abordado quanto a remuneração de profissionais da educação identificados como integrantes do movimento sindical.

- A decisão reconheceu que o uso desses dados, ainda que públicos, foi feito fora de contexto institucional e com finalidade de gerar escárnio público e desmoralização do sindicato e da categoria, caracterizando violação à honra e à dignidade dos trabalhadores - afirmou o sindicato.

Além do valor de indenização, a decisão judicial também determinou que o município abstenha de adotar qualquer medida que impeça ou dificulte o exercício dos direitos de greve, reunião e manifestação da categoria, desde que realizados de maneira

pacífica. Em caso de descumprimento da determinação, foi fixada uma multa de R\$10 mil para cada nova ocorrência.

O departamento jurídico do Sepe-BM manifestou que a sentença representa um importante reconhecimento judicial da legitimidade das lutas da categoria e da necessidade de respeito às liberdades sindicais. “A decisão reforça que o poder público não pode utilizar estruturas do Estado ou exposições públicas para intimidar trabalhadores ou enfraquecer a organização coletiva.

Entenda o caso

Em 30 de junho de 2022, profissionais da Educação realizaram uma manifestação no pátio da prefeitura de Barra Mansa, organizada pelo sindicato para reivindicação por direitos da categoria.

Na época, durante o ato, uma professora que segurava um cartaz foi impedida por guardas municipais de permanecer no local com o material. O cartaz foi tomado, rasgado e pisado, além da profissional ter sido conduzida à delegacia. Segundo o Sepe-BM, testemunhas relataram que a servidora foi arrastada e levada à força para a viatura.

- A própria decisão judicial reconheceu que a condução de uma manifestante nessas circunstâncias possui efeito intimidatório sobre a categoria - afirmou o sindicato.

Ações da CSN derretem após resultado ácido do quarto trimestre

Papéis chegaram a cair até 10% na Bolsa e atingiram o menor preço desde abril de 2020

Por Sônia Paes

As ações da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) fecharam em forte queda no Ibovespa nesta quinta-feira, dia 12, depois da divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2025, feita no final da noite de quarta-feira, dia 12. Os papéis (CSNA3) figuraram entre as principais perdas da bolsa: chegaram a cair até 10%, o menor preço desde abril de 2020. As ações da CSN Mineração - um dos braços da holding - sofreram leve baixa.

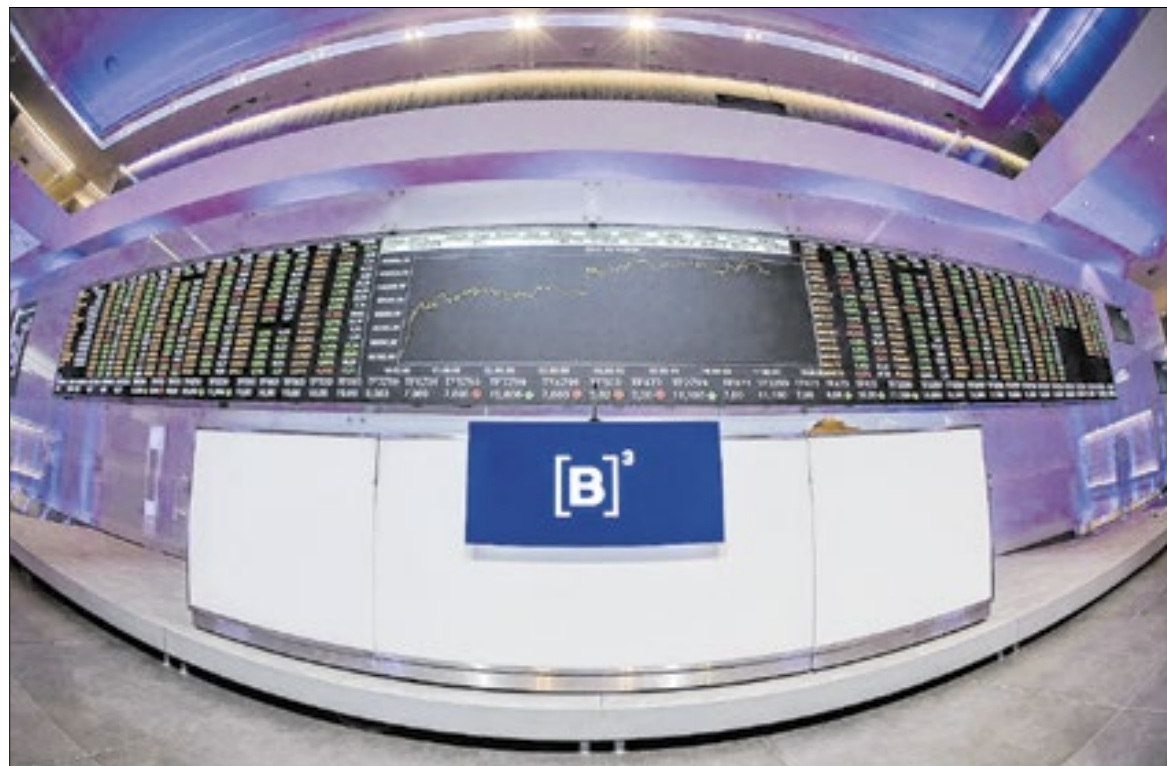
De acordo com o balanço, a CSN teve prejuízo líquido de R\$ 721 milhões no trimestre. Ou seja: 748% ainda maior do que o resultado também negativo, registrado no 4T24, que foi de R\$ 85 milhões. Já no acumulado de 2025, o prejuízo líquido da Companhia foi de R\$ 1,5 bilhão, se comparado com o mesmo período do ano passado.

A receita líquida da CSN totalizou R\$ 11,403 bilhões no quarto trimestre. Uma queda de 5,2% em relação a 2024. Em 2025, por sua vez, a receita líquida fechou em R\$ 44,798 bilhões, 2,5% maior do que em 2024.

Já o lucro da CSN Mineração - um dos braços do Grupo de Benjamin Steinbruch - caiu para R\$ 1,19 bi no quarto trimestre, mostrando um recuo de mais de 40% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ainda segundo balanço divulgado na quarta-feira. Mesmo com a queda, o lucro ficou acima das expectativas do mercado, de R\$ 824 milhões.

O EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) da CSN foi de R\$ 3,0 bilhões, com leve recuo de 0,3%.

- Essa melhora na rentabilidade reflete não apenas a resiliência apresentada ao longo do trimestre, principalmente quan-



Ações da CSN figuraram entre as principais quedas da Ibovespa

do se considera a sazonalidade negativa do período de chuvas e o período de atividade comercial mais fraca, mas também o efeito extraordinário verificado no segmento de siderurgia com os efeitos da ociosidade e variações de estoques - informou a CSN, por meio do balanço divulgado.

Conforme os números do balanço, a receita líquida da CSN chegou a R\$ 11,403 bilhões no quarto trimestre, mostrando uma queda de 5,2% na comparação anual. Com relação a estes números, a empresa alega que parte desse recuo ocorre por fatores sazonais. Exemplo: o último trimestre do ano já costuma registrar atividade comercial mais moderada. Além disso, o período de chuvas afeta operações ligadas à mineração e logística, que fazem parte do conglomerado.

Empréstimo para desalavancar dívida

Em meio à divulgação de

um balanço com números nada bons, o presidente do Grupo CSN, Benjamin Steinbruch, corre contra o tempo para conseguir um empréstimo para dar andamento no processo de redução da dívida da empresa, que chegava na casa dos R\$ 41,2 bilhões ao final de 2025.

A intenção do CEO da holding é fechar a operação ainda em abril, quando vencem títulos de dívida no exterior, os chamados bonds, além de reduzir dívidas bancárias. A expectativa é de que haja caixa ainda para recomprar parte dos títulos com vencimento em 2028.

A CSN Cimentos está sendo dada como garantia no empréstimo entre US\$ 1,35 bilhão e US\$ 1,5 bilhão negociado com um grupo de bancos no mercado doméstico.

Um acidente na Usina Presidente Vargas

2026 ficará decididamente

como um dos piores da história da CSN. No mesmo dia em que divulgou um balanço financeiro amargo, uma terceirizada da empresa, a CBSI, teve que divulgar nota para explicar outro acidente ocorrido no interior da Usina Presidente Vargas, da CSN, que fica em Volta Redonda-RJ. A funcionária da CBSI sofreu o acidente na quarta-feira, dia 11, e está internada no Hospital Santa Cecília, em estado de saúde estável. Ela se acidentou na área de Aços Longos da Usina.

Em nota, a empresa afirmou que "a profissional recebeu atendimento imediato pelas equipes de emergência no local e foi encaminhada ao Hospital, onde permanece sob cuidados médicos". A CBSI disse ainda está prestando toda a assistência necessária à colaboradora e aos seus familiares. "A empresa reforça que a segurança de seus colaboradores é um valor prioritário".

BNDES reduz taxa de juros em empréstimos para mulheres de cooperativas de crédito

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou nesta quinta-feira (12) que vai reduzir o custo de empréstimos para mulheres que fazem parte de cooperativas de crédito.

A iniciativa começa a operar a partir de abril. O barateamento do crédito se dará por meio de redução do spread, a diferença entre o custo do dinheiro para o BNDES e quanto é cobrado de quem toma o financiamento.

Dessa forma, a remuneração do banco com os empréstimos passará de 0,85% para 0,50% ao ano para cooperadas das regiões Norte e Nordeste. Nas demais regiões, será reduzida de 1,25% para 0,85% ao ano.

O anúncio foi na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, durante

evento para marcar o Dia Internacional da Mulher, celebrado no último domingo (8).

Prazos maiores

Além de pagar taxas mais baixas, as mulheres terão ampliação de prazo para quitar os financiamentos, que passará de 12 para até 15 anos, com dois anos de carência, isto é, prazo para começar a amortizar o empréstimo.

De acordo com o banco, a mudança permitirá reduzir o valor das parcelas e ampliar a capacidade de acesso ao crédito.

As cooperativas de crédito contam com cerca de 20 milhões de associados, e as mulheres representam cerca de 44,5%.

Hoje, pouco mais de um quarto (27%) das operações do progra-



Banco também anuncia crédito para mulheres de periferias

ma de financiamento do BNDES são contratadas por mulheres.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirmou que o cooperativismo é uma prioridade do banco.

- Se a gente não constrói esse acesso, não aumenta a participação das mulheres nas cooperativas. As cooperativas trazem resultado, ensinamento, segurança a famílias. Muitas mulheres são mães solo,

responsáveis por pequena propriedade rural ou pequena empresa - declarou. Desde 2023, o banco de fomento do governo federal alterou medidas do programa de financiamento por cooperativas. Uma das alterações subiu o limite do financiamento de R\$ 30 mil para até R\$ 100 mil.

De 2023 a 2025, o volume de crédito com recursos do BNDES repassados por bancos cooperativos e cooperativas de crédito alcançou R\$ 99,5 bilhões. A diretora de Crédito Digital para Micro, Pequenas e Médias Empresas do BNDES, Maria Fernanda Coelho, apontou que o cooperativismo de crédito é uma "ferramenta poderosa" de inclusão financeira e desenvolvimento regional.

***Por Bruno de Freitas Moura**
(Agência Brasil)

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR AGATHA AMORIM



Iniciativa apresenta caminhos e orienta jovens ao trabalho

Projeto Trilhar nas Escolas orienta alunos do Ensino Médio

A Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda iniciou uma nova etapa do projeto Trilhar nas Escolas com alunos que ingressaram no Ensino Médio. A primeira reunião de alinhamento ocorreu na última semana, no CIEP 488 – Ezequiel Freire, reunindo representantes da pasta e a equipe diretiva da unidade. Durante o encontro, foram apresentadas as primeiras ações do projeto, que busca aproximar os estudantes do mundo do trabalho por meio de orientação profissional e apresentação de caminhos para a construção da trajetória profissional. As atividades já começaram a ser realizadas com turmas do 1º ano, nos turnos da manhã, tarde e noite, na unidade escolar.

Estudantes entregam currículos

Entre as ações do projeto está a captação de currículos dos alunos do 1º ano do Ensino Médio, etapa que permitirá à administração municipal mapear o perfil dos estudantes e compreender suas expectativas e interesses profissionais. Segundo o secretário de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, Felipe Santos, a proposta é orientar os jovens nesse momento de transição escolar e aproximá-los de oportunidades de qualificação e inserção no mercado de trabalho.



Mais de 50 toneladas de massa asfáltica foram aplicadas

Ação tapa-buracos percorre bairros

A Prefeitura de Resende segue realizando a Operação Tapa-Buracos para corrigir problemas pontuais de pavimentação e manter as vias em boas condições. Em 2026, mais de 50 toneladas de massa asfáltica já foram aplicadas no município. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras, cerca de R\$ 3 milhões foram investidos neste ano na operação. As ações já percorreram todos os bairros e continuam de forma gradual, conforme as demandas chegam. Nos últimos dias, serviços foram realizados nos bairros Liberdade, Mirante das Agulhas e Acesso Oeste.

Manutenção de vias tem cronograma

A Operação Tapa-Buracos é realizada em etapas que incluem esquadrejamento do local, limpeza, aplicação da massa asfáltica e compactação. Em alguns pontos mais comprometidos, também pode ocorrer a substituição do solo. Segundo a secretária municipal de Obras, Camila Carvalho Moreira, o período chuvoso favorece o surgimento de “panelas” nas vias, exigindo monitoramento constante.

Aulas de natação

A Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação de Porto Real abriu as matrículas para aulas de natação destinadas a crianças a partir de 4 anos e também a adultos. As atividades têm duração de uma hora e acontecem às quartas e sextas-feiras, nos horários de 9h, 10h, 14h e 15h.

Como se inscrever

Para se inscrever nas aulas de natação, os interessados devem procurar o CRAS de referência ou a sede da secretaria. É necessário apresentar atestado médico, RG e CPF, NIS e comprovante de residência. No caso de crianças até 6 anos, é obrigatória a presença de um responsável durante as atividades.

Capoeira

A Associação de Capoeira Raiz Negra comemora no sábado (14), às 18h, seu 44º aniversário. O encontro será realizado na sede da OAB, localizada na Avenida Marcílio Dias, no bairro Jardim Jalisco, em Resende. O evento celebra a trajetória da entidade, com a tradição da capoeira e da cultura brasileira.

Feira Livre

A feira livre da Cidade Alegria, em Resende, recebe neste fim de semana mais uma edição do projeto Música na Feira. No sábado (14), às 11h, a cantora Milena Telhado apresenta repertório de MPB na Feira do Rodão. Já no domingo (15), ao meio-dia, a Banda Karmah leva ao público sucessos do rock internacional durante a programação.

Equipamentos

Itatiaia adquiriu quatro máquinas de lavar e de secar que serão utilizadas em escolas da rede municipal. Os equipamentos serão destinados às unidades Fernando Octávio Xavier (FOX), Maria José de Aquino, Professor Pedro de Souza Rangel e Sandra Cotrim, que funcionam em tempo integral.

Educação

As escolas atendidas participam do Programa Escola em Tempo Integral, do Governo Federal, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A iniciativa amplia a carga horária escolar e busca fortalecer a educação básica com atividades pedagógicas e apoio aos alunos.



Prefeito Tande Vieira destaca números divulgados pelo ISP

Resende tem menor índice de homicídios desde 2003

Levantamento mostra redução em diversos crimes em 2025

Da Redação

A cidade de Resende encerrou 2025 com resultados considerados históricos na área da segurança pública. Dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP) apontam que o município registrou queda de 45% nos homicídios dolosos em comparação com períodos anteriores, alcançando o menor índice desde 2003, quando a série histórica passou a ser contabilizada no estado.

Além da redução nos homicídios, a cidade também apresentou o menor número de tentativas de homicídio desde o início da série histórica. Outro indicador destacado foi a ausência de registros de sequestro ou sequestro-relâmpago ao longo de todo o ano de 2025.

Os dados também apontam redução em diferentes tipos de crimes patrimoniais. O município registrou o menor número de roubos de veículos desde o início da série histórica, com 11 ocorrências contabilizadas. Houve ainda queda nos casos de roubos a transeuntes, roubos em vias públicas, roubos em estabelecimentos comerciais e roubos de celulares.

Segundo a administração municipal, os resultados são atribuídos a um conjunto de ações voltadas ao enfrentamento da criminalidade e à ampliação da

presença das forças de segurança no município. Entre as medidas destacadas está a criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, que passou a reforçar a articulação entre o poder público municipal e os órgãos estaduais responsáveis pelo policiamento e investigação.

A integração com a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, aliada à atuação da Guarda Municipal em ações de fiscalização, operações de rotina e blitzes voltadas ao combate de irregularidades, especialmente envolvendo motocicletas, é apontada como um dos fatores que contribuíram para a melhora dos indicadores.

Em publicação nas redes sociais, o prefeito Tande Vieira ressaltou os números e afirmou que o trabalho seguirá voltado para o fortalecimento das estratégias de segurança no município.

“Esses resultados mostram que, mesmo diante dos desafios, estamos avançando no enfrentamento à criminalidade. Vamos continuar trabalhando para que Resende siga sendo uma cidade cada vez mais segura”, afirmou.

De acordo com a prefeitura, a segurança pública segue entre as prioridades da gestão municipal, com ações permanentes de monitoramento de indicadores, planejamento de estratégias de prevenção e apoio às forças de segurança que atuam na cidade.

Estudantes de Rio Claro recebem uniformes

A distribuição deve beneficiar cerca de 2,5 mil crianças e adolescentes matriculados nas unidades do município



Os alunos também receberão em breve o kit de material escolar

Estudantes da rede municipal de ensino começarão a receber na segunda-feira, 16, os uniformes escolares. A distribuição será realizada diretamente nas escolas e deve beneficiar cerca de 2,5 mil crianças e adolescentes matriculados nas unidades do município.

Cada aluno receberá um kit completo de uniforme. Para as meninas, o conjunto é composto por blusa, camiseta, short-saia, calça e casaco. Já para os meninos, o kit inclui blusa, camiseta, short, calça e casaco.

Objetivo da iniciativa

De acordo com a Secretaria de Educação, além de padronizar o vestuário dos estudantes, a iniciativa busca fortalecer o vínculo dos alunos com a escola e com o município.

A secretária de Educação, Thaís Isabelle de Carvalho, destacou que o uniforme representa mais do que uma peça de vestuário para os estudantes.

“Mais do que garantir conforto e praticidade para o dia a dia dos alunos, o uniforme fortalece a identidade dos estudantes com a escola e com o município. Ele representa pertencimento e reforça o sentimento de que todos fazem parte da mesma comunidade escolar”, afirmou.

O prefeito Babton Biondi também ressaltou a importância da iniciativa para as famílias e para o desenvolvimento da educação no município. “Estamos investindo na educação e no cuidado com nossos alunos. A entrega dos uniformes garante igualdade entre os estudantes, ajuda as famílias e reforça o orgulho de pertencer à rede municipal de ensino de Rio Claro”, disse o prefeito.

Será feita a entrega gradual nas unidades escolares, seguindo cronograma definido por cada escola. A expectativa é que todos os estudantes da rede municipal recebam seus kits nos próximos dias.

Além dos uniformes, os estudantes também receberão em breve o kit de material escolar.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO

AVISOS

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF torna público aos interessados que realizará no portal de compras do Estado do Rio de Janeiro (SIGA), endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, as licitações na modalidade Pregão Eletrônico, abaixo mencionadas:

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 009/2025 R1
PROCESSO nº SEI-260002/003595/2025

TIPO: Menor Preço Global por lote

OBJETO: Aquisição de cadeiras para atender às necessidades da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

VALOR ESTIMADO: R\$ 1.022.473,50 (Um milhão, vinte e dois mil, quatrocentos e setenta e três reais e cinquenta centavos).

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025, às 17h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/03/2025, às 14h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 30/03/2025, às 15h00 (horários de Brasília)

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 001/2026
PROCESSO nº SEI-260002/005148/2025

TIPO: Menor Preço Global por lote

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de condutores de veículos, com regime de dedicação de mão de obra exclusiva, para atender às necessidades da UENF.

VALOR ESTIMADO: R\$ 4.660.306,20 (Quatro milhões, seiscentos e sessenta mil, trezentos e seis reais e vinte centavos).

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025, às 17h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/03/2025, às 15h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 30/03/2025, às 16h00 (horários de Brasília)

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 002/2026
PROCESSO nº SEI-260002/003085/2025

TIPO: Menor Preço Global por lote

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de recarga e manutenção de extintores de incêndio, com fornecimento de materiais e mão de obra, abrangendo a recarga e manutenção de extintores, inspeções técnicas, testes e substituições quando necessário, emissão de laudos e certificados, para atender às necessidades da UENF.

VALOR ESTIMADO: R\$ 204.897,83 (Duzentos e quatro mil e oitocentos e noventa e sete reais e oitenta e três centavos).

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025, às 17h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 31/03/2025, às 14h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 31/03/2025, às 15h00 (horários de Brasília)

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 003/2026
PROCESSO nº SEI-260002/001381/2025

TIPO: Menor Preço Global por lote

OBJETO: Aquisição de computadores de alta performance para a realização dos serviços de produção audiovisual da UENF

VALOR ESTIMADO: R\$ 680.516,00 (Seiscentos e oitenta mil, quinhentos e dezesseis reais).

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025, às 17h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 31/03/2025, às 15h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 31/03/2025, às 16h00 (horários de Brasília)

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 004/2026
PROCESSO nº SEI-260002/005356/2024

TIPO: Menor Preço Global por lote

OBJETO: Contratação do serviço de Elaboração de Projetos Executivos de Instalações de Combate a Incêndio e Pânico e de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) dos Prédios do Campus da UENF.

VALOR ESTIMADO: R\$ 552.114,40 (Quinhentos e cinquenta e dois mil, cento e catorze reais e quarenta centavos).

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025, às 17h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 01/04/2025, às 14h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 01/04/2025, às 15h00 (horários de Brasília)

Os Editais e seus anexos encontram-se disponíveis no portal SIGA (www.compras.rj.gov.br), na página eletrônica da UENF (www.uenf.br) e no sítio do PNCP (www.pncp.gov.br/app/editais). Maiores informações pelo e-mail setlicit@uenf.br.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (ACETATO DE LEUPRORRELINA 22,5 MG PÓ LIÓFILO INJETÁVEL SERINGA PREENCHIDA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/04/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 01/04/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/ 019988/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (SECUQUINUMABE 150 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL SERINGA PREENCHIDA 1 ML), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/04/2026, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 01/04/2026, às 11h00

PROCESSO Nº SEI-080001/ 023203/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (IBRUTINIBE 140 MG - COMPRIMIDO REVESTIDO, IBRUTINIBE 420 MG - COMPRIMIDO REVESTIDO E IBRUTINIBE 560 MG - COMPRIMIDO REVESTIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/04/2026, às 09h00

ETAPA DE LANCES: 01/04/2026, às 09h00

PROCESSO Nº SEI-080001/023759/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (DUPILUMABE 150 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL SERINGA PREENCHIDA 2 ML E DUPILUMABE 175 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL SERINGA PREENCHIDA 1,14 ML), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/04/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 01/04/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/021051/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (LEVODOPA 100 MG + BENSERAZIDA 25 MG - COMPRIMIDO, LEVODOPA 100 MG + BENSERAZIDA 25 MG - CÁPSULA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA, LEVODOPA 150 MG + CARBIDOPA 37,5 MG + ENTACAPONA 200 MG - COMPRIMIDO E LEVODOPA 200 MG + BENSERAZIDA 50 MG - COMPRIMIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/04/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 01/04/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/020813/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (LISDEXANFETAMINA 30 MG - CÁPSULA, LISDEXANFETAMINA 50 MG - CÁPSULA E LISDEXANFETAMINA 70 MG - CÁPSULA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/04/2026, às 14h00

ETAPA DE LANCES: 01/04/2026, às 14h00

PROCESSO Nº SEI-080001/023424/2025

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

CORREIO NORTE/NOROESTE



Apresentação será no Teatro Sesc Campos

Orquestra Voadora leva turnê do Sesc Pulsar para Campos

Após a abertura da turnê no Sul Fluminense, a Orquestra Voadora — brass band que revolucionou o Carnaval de rua carioca — aterrissa em Campos dos Goytacazes nesta sexta-feira, 13 de março. A apresentação acontece no Teatro Sesc Campos, a partir das 19h, dando continuidade à circulação do projeto Sesc Pulsar, que leva a energia do Aterro do Flamengo para seis cidades do estado do Rio de Janeiro entre março e abril. O show promove um encontro potente: a vibração contagiante dos cortejos carnavalescos somada aos arranjos do recém-lançado álbum “Elétrica”. No repertório, o público poderá conferir releituras criativas de sucessos como Sonífera Ilha, Expensive Shit, Lança Perfume, I Will Survive, entre outros.

18 anos de história

Em 2026, a Orquestra Voadora celebra sua “maioridade” com 18 anos de história. Para marcar essa fase, o grupo subverte o conceito tradicional de fanfarra ao incorporar a guitarra elétrica de Navalha Carrera (da banda Letrux). O resultado é uma sonoridade ainda mais pulsante, que reafirma a vitalidade do coletivo como um dos expoentes da nova MPB instrumental. A próxima parada será na Região Serrana: Petrópolis recebe o grupo no dia 20.



Equipes das secretarias atuaram em áreas afetadas

Cabo Frio monitora impactos da chuva

A Coordenadoria Geral de Defesa Civil de Cabo Frio segue acompanhando as condições climáticas no município. Nas últimas 12 horas, até o fechamento desta edição, haviam sido registrados 36,8 milímetros de chuva, com maior intensidade durante a madrugada de quinta-feira (12). O Gabinete de Crise Climática do município também informou que continuaria monitorando a situação e acompanhando os impactos provocados pelas chuvas. Foram registrados pontos de alagamento nos bairros Jardim Perú, Caminho de Búzios e Parque Burle.

Alunas visitam Uerj, na capital

Alunas da Escola Municipal Alfredo Castro, em Cabo Frio, participaram, na quarta-feira (11), do I Simpósio de Meninas e Mulheres nas Ciências, promovido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). O evento reuniu na capital mais de 400 estudantes de escolas públicas dos ensinos fundamental e médio, com o objetivo de incentivar a participação feminina nas áreas científicas.

Cartão Goitacá

Beneficiários do Cartão Goitacá, programa de transferência de renda de Campos, receberam, nesta semana, novos cartões para as compras em mercados a partir da recarga de abril. A substituição dos cartões contou com a adesão de titulares referenciados dos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Morar com Saúde

Acontece neste sábado (14) a 22ª edição do programa Morar com Saúde, iniciativa promovida pela Secretaria Municipal de Governo de Campos, que leva diversos serviços públicos diretamente às comunidades. A ação será realizada a partir das 9h, no Conjunto Habitacional Tribos Indígenas.

Certificação

A Secretaria do Clima e Sustentabilidade de Búzios conquistou a certificação do Ministério do Meio Ambiente para a implantação do espaço socioeducativo Sala Mais Verde – voltado à criação de ambientes educativos dedicados à promoção da consciência ambiental e ao fortalecimento de práticas sustentáveis.

Mutirão em Arraial

A Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de Arraial do Cabo, por meio do Procon do município, anunciou que realizará no próxima dia 18 de março um mutirão de renegociação de dívidas com a participação das concessionárias Enel e Prolagos. A ação integra a programação municipal da Semana do Consumidor 2026.

Parque Ecológico

A segunda etapa das obras do Parque Ecológico da Cidade, em Campos, será inaugurada neste domingo (15) durante o primeiro Domingo em Família de 2026, que acontecerá das 9h às 13h. O anúncio foi feito pelo prefeito Wladimir Garotinho, que destacou a importância do parque para a população campista.

Imunização

Campos iniciou a vacinação contra a dengue para profissionais da saúde que exercem atividades assistenciais e de prevenção dentro da Atenção Primária à Saúde. Neste primeiro momento, o imunizante será aplicado nos Agentes de Combate às Endemias (ACEs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs).

Macaé em debate sobre doenças raras

Celebrado no último dia de fevereiro em mais de 100 países, o Dia Mundial das Doenças Raras foi lembrado em Macaé com uma palestra promovida na semana passada no Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), no Hospital Público de Macaé (HPM).

Organizada pela neuropediatra Livia Lobo, responsável pelo Núcleo do Serviço Municipal de Doenças Raras, a atividade contou com a participação de profissionais

da Rede Municipal de Saúde, da UFRJ, da Coordenação-Geral de Políticas para PCD do município, além de pessoas com doenças raras e seus familiares. “Esse dia foi criado com o objetivo de conscientizar a população sobre esse tema tão importante. Hoje sabemos que existem cerca de 13 milhões de brasileiros com doenças raras. Ao todo, já são descritas aproximadamente 8 mil doenças, sendo que 80% têm causa genética e acometem a infância”, afirmou a médica.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISO

*A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de equipamento (APARELHOS DE RAIOS-X), para atender à Subsecretaria de Atenção à Saúde, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 31/03/2026, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 31/03/2026, às 11h00
PROCESSO Nº SEI-080001/024421/2025

Para realização de visita técnica, o licitante deverá cumprir as regras estabelecidas no **ITEM 8.5.5** do edital.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

*Replicado por incorreção no original publicado no Jornal de 12/03/2026.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RJ
AVISOS

A SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SEDEC/CBMERJ, entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 28.176.998/0004-41, resolve publicar aviso de período de acolhimento de propostas, será realizada entre os dias 16 de março de 2026 até às 17h00 (horário de Brasília) do dia 25 de março de 2026, visando a parametrização de valores para cada lote do termo de referência, cujo objetivo é a divulgação para empresas interessadas na utilização por CESSÃO DE USO ONEROSA DE BENS IMÓVEIS de parte das Unidades de Bombeiro Militar para INSTALAÇÃO DE ANTENA DE TELEFONIA MÓVEL, conforme os parâmetros constantes no **Processo SEI-270006/005644/2024**.

Registra-se que o processo revela-se público, estando disponibilizado no Sistema Eletrônico de Informações - SEI (processo supracitado), e-mail: licitacao_dgal5@gmail.com, whatsapp business: (21) 98596-9385 e www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA 3 EM 1
DATA DE ABERTURA: 30/03/2026, às 13h00
PROCESSO SEI-270006/006252/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026
OBJETO: AQUISIÇÃO DE VIATURAS DO TIPO V4 (TRANSPORTE DE TROPA
DATA DE ABERTURA: 26/03/2026, às 09h30
PROCESSO SEI-270006/027474/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO DE GERENCIAMENTO E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS
DATA DE ABERTURA: 30/03/2026, às 09h00
PROCESSO SEI-270005/000891/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS, CÂMARAS DE AR, VÁLVULAS E PROTETORES
DATA DE ABERTURA: 31/03/2026, às 09h30
PROCESSO SEI-270006/003059/2025

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Informações pelos Tels. (21) 2333-3085 ou pelo e-mail: licita.sedec@gmail.com.

A mobilização reuniu profissionais de diferentes unidades da companhia, próprios e terceirizados, além de lideranças sindicais



O presidente do Sindicato, Eduardo Annunziato (Chicão), coordenou a assembleia realizada no local

Sob chuva, mais de 5 mil trabalhadores da Enel participaram, na manhã desta quinta-feira (12), de uma manifestação na Praça do Patriarca, no Centro de São Paulo, em frente à sede da Prefeitura. O ato foi organizado pelo Sindicato dos Eletricitários e teve como principal objetivo protestar contra a possibilidade de caducidade da concessão da empresa e defender a manutenção dos empregos no setor.

A mobilização reuniu profissionais de diferentes unidades da companhia, próprios e terceirizados, além de lideranças sindicais. Durante o protesto, os participantes destacaram a preocupação com os impactos sociais que uma eventual mudança na concessão pode provocar, especialmente em relação à preservação dos postos de trabalho.

O presidente do Sindicato dos Eletricitários, Eduardo Annunziato, conhecido como Chicão, conduziu uma assembleia realizada no local e criticou a posição da Prefeitura de São Paulo, que tem defendido o encerramento da concessão da distribuidora. Segundo ele, decisões políticas não podem colocar em risco a estabilidade de milhares de trabalhadores.

“Estamos aqui para defender os empregos e a segurança das famílias que dependem des-

Mais de 5 mil eletricitários vão às ruas em SP contra fim da concessão da Enel

Trabalhadores, sindicatos e lideranças defendem a manutenção da concessão da distribuidora e apontam possíveis impactos sociais e operacionais caso a caducidade avance

sa atividade. Não é possível tratar um tema tão sério com viés político”, afirmou.

Chicão também destacou que o sindicato mantém diálogo com a administração municipal desde 2023 e que, ao longo desse período, a principal pauta apresentada pela entidade tem sido a preservação dos empregos dos eletricitários.

De acordo com o dirigente, a mobilização pode ganhar novas proporções caso o debate sobre

o fim da concessão avance sem considerar as preocupações dos trabalhadores. Ele não descartou ampliar as manifestações, inclusive com mobilizações em Brasília e possibilidade de paralisação da categoria.

Apesar do tom crítico, o presidente do sindicato ressaltou que o ato ocorreu de forma pacífica e organizada, evidenciando a união da categoria em torno da defesa de seus direitos.

Riscos para o setor elétrico

Durante o protesto, dirigentes sindicais também alertaram para possíveis consequências da caducidade da concessão da empresa. Segundo eles, além de ameaçar diretamente milhares de empregos, a medida pode gerar instabilidade no sistema de distribuição de energia, aumentar a insegurança jurídica e comprometer investimentos planejados para a rede elétrica.

Na avaliação da categoria, mudanças abruptas no modelo de concessão podem dificultar a continuidade dos serviços e provocar um período de transição complexo, com reflexos na qualidade do atendimento à população. Por isso, defendem que qualquer discussão sobre o futuro da concessão considere não apenas aspectos políticos, mas também a segurança do sistema elétrico e a proteção dos trabalhadores.